

# Deutscher Morgen

Berausgeber: E. Sommer

Aurora Allemã

Erscheint wöchentl.ich

folge 49

Sao Paulo, 6. Dezember 1940

9. Jahrgang

Schriftleitung, Verwaltung und Druckerei: Rua Victoria 200 — Fernruf: 4-3393, Caixa postal 2256 — São Paulo. — Zuschriften nicht an Einzelpersonen, sondern nur an die Verwaltung. — Bezugsgebühr: halbjährlich 15\$000, ganzjährig 30\$000, für Deutschland und die Weltpostvereinsländer 7 Mark

## Intensa actividade de agentes inglezes

### A Guerra das Falsidades

Nosso Quadro Negro

65.a Semana

kt. — Todos os esforços do ministro de Informações britannico não conseguem impedir, que mesmo os neutros anglofilos se vejam forçados a julgar com grande scepticismo a situação. Se, por exemplo, um homem como Shepard Morgan, vice-presidente do Chase National Bank, fala aos membros da Associação do Commercio Externo, em Philadelphia (SIPA, 2-12), occupando-se das perspectivas de victoria dos allemães ou dos inglezes, elle deve dispôr, na sua qualidade de homem da alta finança, sem duvida alguma, de dados firmados na realidade. Seus conceitos devem possuir maior significação que os do norte-americano em média. Como se pôde ler, Shepard Morgan considerou, como primeira possibilidade quanto ao termo da guerra, uma victoria allemã. So em segundo lugar occupou-se da victoria ingleza, acrescentando, ao mesmo tempo, que seria muito mais provavel, se a Alemanha não ganhasse, a guerra terminar por um empate.

Essas exteriorizações casam-se perfeitamente com as palavras apprehensivas de ministros e parlamentares britannicos, que o telegrapho vem divulgando ha semanas. As expressões de Shepard Morgan estão, evidentemente, relacionadas com os apellos inglezes no sentido de obter maior assistencia dos norte-americanos, apellos que apparecem diariamente, sob uma forma ou outra, e que se tornam cada vez mais vehementes. E dado que, além disso, se constata um recrudescimento da campanha de injurias contra o Reich e a Italia, essa multidão barbara com os seus Attilas feroces e histrionicos (27-11), isso basta para nossa tranquillidade; no acampamento das potencias do eixo está tudo em perfeita ordem.

### Noticias tetricas em torno da Rumania

Ocorreram na Rumania sérios incidentes. Elementos radicais da „Guarda de Ferro“ valeram-se de uma oportunidade para se vingarem em homens que haviam perseguido, nestes ultimos annos, de forma brutal, a referida organização politica, fazendo sumir grande numero de seus membros. Mais de sessenta presos foram mortos em Jilavy por esses hoquiosos de vingança. Assistiu-se a uma grave indisciplina que se comprehendia perfeitamente, dada a paixão suscitada por lutas anteriores em torno de questões de politica interna, mas que não encontra desculpas. E' claro, que o povo rumeno tinha de exaltar-se. Deve-se ter em conta, entretanto, como decisivo, que o governo rumaco, de mãos dadas com a chefia da „Guarda de Ferro“, condemnou o occorrido, tomando immediatas providencias no sentido de obstar uma reprodução dos factos. Conseguiu o governo impôr, assim, sua absoluta autoridade. A propaganda ingleza explorou as occurrencias, entretanto, lá da sua maneira, aliás já sobejamente conhecida, pois as mesmas offerciam uma excelente oportunidade para manipular um revez allemão e desviar, deste modo, a attenção que o mundo tinha voltado para as bandadas da Inglaterra e para o que allí succedia. Destaquemos aqui, da grande copia de versões falsas e exaggeradas, apenas uma noticia que permite reconhecer claramente os desejos dos inglezes: Londres gostaria ver afastado o general Antonescu. Já em 27 de novembro, a United Press informava de Bucarest: „O general Antonescu, chefe do governo rumeno, renunciou.“ Logo a seguir, a mesma United Press assoalhou aos quatro ventos, que todos os generaes do Exercito rumaco haviam deixado igualmente os seus postos. A Associated Press propalou, por sua vez, no mesmo dia, que todos os generaes haviam apresentado suas renuncias ao general Antonescu. Dous dias mais tarde, em 29-11, a United Press já se manifestou mais prudentemente: „A renuncia de Antonescu é considerada imminente.“ E mais uma vez o mundo tem de reconhecer que foi angazopado por esses forjadores de patranhas. Poderiamos dispensar-nos de referir aqui, que o governo rumeno publicou, em 30 de novembro, uma rectificação formal que terminou com estas palavras: „Todos os generaes e com elles o Exercito em peso se encontram, cohesos como um só bloco, ao lado do general Antonescu“ (Transocean, 30-11). De novo as esperanças britannicas foram por agua abaixo.

(Continua na 2.a pag.)

### nos Estados Unidos

#### Explicações em torno do S. O. S. britannico

Nova York, 5. (T.-O.) — Uma verdadeira invasão dos Estados Unidos por agentes britannicos e assignalada pelos conhecidos jornalistas Pearson e Allen nas columnas do „New York Daily News“ e outros diarios. Declaram ambos periodistas que somente em Washington se acham actualmente nada menos de 430 agentes britannicos, 130 dos quaes na Embaixada e 300 na Comissão de Aquisições inglesa e na missão aeronautica inglesa. A Embaixada Britannica é nestes dias a representação diplomatica maior da capital federal, tendo sido necessario construir um edificio adicional ao da Embaixada. Apesar disto, as installações não são sufficientes, motivo por que foi preciso alugar mais duas casas para residencia da „Comissão de Socorro“ inglesa.

O Departamento da Comissão de Aquisições Britannica occupa 1.500 homens em total. 500 desses homens realizam constantes excursões pelos Estados Unidos na qualidade de inspectores de mercadorias.

Nova York, 5. (T.-O.) — Com uma declaração diametralmente opposta á do embaixador inglez Lord Lothian, o qual disse, ao chegar, que a Inglaterra está financeiramente esgotada, o sub-secretario do Estado do Ministerio da Fazenda Britannico surpreendeu os jornalistas norte-americanos.

O sr. Frederick Phillips, ao chegar a este porto em avião Clipper declarou: „A situação da finança inglesa nunca foi mais forte do que actualmente.“ E acrescentou que esperava poder entrevistar-se em breve com o se-

cretario do Thesouro Morgenthau, por crer que o governo norte-americano se interessa pela questão financeira inglesa.

Os circulos informados interpretam esta declaração de Phillips como desejo do governo inglez de desfazer a pessima impressão causado pelas declarações de Lord Lothian, o qual não escondeu a tragedia britannica.

A preocupação da opinião publica yankee de que a Inglaterra necessita de auxilio financeiro dos Estados Unidos expressou-se tambem na pergunta formulada pelos jornalistas sobre se Phillips visitava os Estados Unidos para discutir com o governo norte-americano a questão de eventuaes empréstimos. Phillips respondeu evasivamente, declarando que tudo isso era uma questão no futuro, pois até agora a Inglaterra vinha pagando á vista suas aquisições na America do Norte. Acrescentou o sub-secretario britannico que a Inglaterra não poderá recorrer eternamente a suas reservas, pois as suas despesas diarias chegam a 45 milhões de dollares, facto que, na opinião de Phillips, é justamente uma prova da forte posição financeira de seu pais.

Estocolmo, 5. (T.-O.) — O Serviço Noticioso inglez comunica hoje que, desde o principio da offensiva da arma aérea allemã do mez de agosto passado, Londres soffreu em total 1.056 horas de alarme aéreo, o que equivale a seis semanas consecutivas de alarme aéreo. A capital britannica soffreu em total quasi 4.000 alarmes aéreos diurnos e nocturnos, cuja duração oscilla entre poucos minutos até 14 horas.

## Tödliche Umklammerung

### Englands Lage täglich verzweifelter und auswegsloser

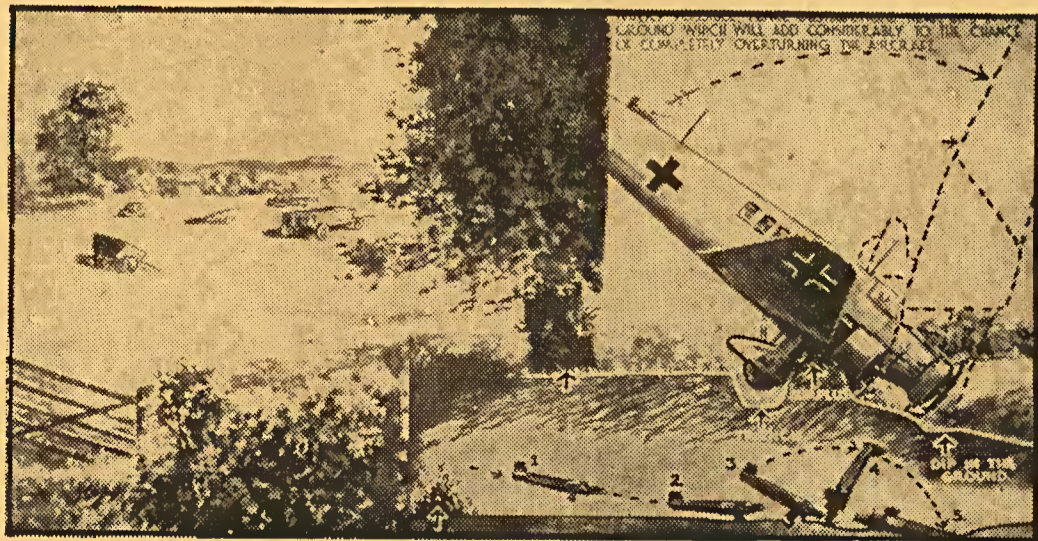
In diesen Tagen ist der Leiter des nord-amerikanischen Nachrichtenbüros „Associated Press“ nach New York zurückgekehrt. Seine ersten Worte bestanden in einer Warnung an seine Landsleute, alle Hoffnungen auf einen englischen Sieg fallen zu lassen. Die deutsche Luftwaffe habe die britische Kriegsindustrie und Versorgungswirtschaft bereits so schwer getroffen, dass die langsame Erdrosselung der Insel unausbleiblich ist. Die Londoner amtlichen Stellen wollen diese Tatsache nur nicht zugeben und suchen ihr Heil in der Selbsttäuschung.

Das war vor etwa einer Woche. Inzwischen sind die wichtigen beiden Hafenstädte Bristol

und Southampton „coventrisiert“ worden und andere Städte wie Birmingham, Plymouth und Liverpool sind auf dem besten und schnellsten Wege zu diesem Ziel. Mr. Churchill, der seit einem Monat an einer neuen Rede „arbeitet“, wie er es seinem Volk wieder einmal am besten beibringen kann, dass Grossbritannien „heute stärker denn je“ sei, muss eben seine erbärmliche Rolle als Bluff-Premier und Totengräber des Empires mit stupider Beharrlichkeit erst zu Ende spielen.

Der von seinem Posten als USA-Botschafter in London zurückgetretene Mr. Kennedy (Schluss auf Seite 2.)

Como os inglezes imaginam poder evitar a aterrissagem de aviões teutos. A' esquerda: obstroem-se, mediante carrinhos de mão e vehiculos de toda sorte, os campos de golf, que existem em grande abundancia em toda a Inglaterra. A' direita: escavam-se valletas a torto e a direito; no acto da aterrissagem, o trem do aparelho afunda nessas valletas e este tomba para a frente, estando — catatraz! — no „mundo“... Até lá, porém, a Arma Aérea allemã vae tratando de dar aos inglezes uma idéa mais exacta da eficiencia dos seus golpes.



Verhinderung einer Landung deutscher Flieger — wie man es sich in England vorstellt. Links: Die reichlich vorhandenen Golfplätze werden mit alten Schubkarren und sonstigen Fahrzeugen verbarrikadiert. Rechts: Man schaufelt Gräben, das Flugzeug, das beim Landen mit dem Fahrgestell in diese Gräben hineingerät, überschlägt sich und sitzt in der „Falle“. Inzwischen sorgt die deutsche Luftwaffe dafür, dass den Engländern etwas richtigere Vorstellungen von ihrer Wirkungskraft beigebracht werden.

### Der Lügenkrieg

Unser schwarzes Brett

65. Woche

kt. — Alle Anstrengungen des britischen Informationsministers können nicht verhindern, dass selbst die englandfreundlichen Neutralen sich zu einer sehr sceptischen Beurteilung der Lage gezwungen sehen. Wenn z. B. ein Mann wie Shepard Morgan, der Vizepräsident der amerikanischen Chase National Bank, vor den Vertretern des Aussenhandels in Philadelphia spricht (SIPA, 2. 12.) und die Aussichten auf einen Sieg der Deutschen oder der Engländer erörtert, dann stehen ihm als Mann der Hochfinanz wohl einige triftige Unterlagen zur Verfügung. Seine Auffassung dürfte mehr bedeuten, als die eines durchschnittlichen Nordamerikaners. Shepard Morgan aber zog als erste Möglichkeit für den Ausgang des Krieges einen deutschen Sieg in Betracht, erst als zweiten einen englischen Sieg, fügte aber gleich hinzu, es erscheine — wenn das Reich nicht gewinne — wahrscheinlicher, dass der Kampf unentschieden ende.

Diese Aeusserung passt durchaus zu den besorgten Worten britischer Minister und Abgeordneter, über die der Telegraph seit Wochen berichtet. Sie steht aber offenbar auch mit den englischen Appellen an die amerikanische Hilfe in Zusammenhang, die täglich irgend einer Form erscheinen und immer dringlicher werden. Da ferner eine Zunahme der Schimpfkampagne gegen das Reich und Italien festgestellt werden muss, gegen die „barbarischen Menschenmassen mit ihren wilden und hysterischen Attilas“ an der Spitze (27. 11.), so genügt das zu der Feststellung: bei den Achsenmächten ist alles in Ordnung.

### Tartarennachrichten über Rumänien

In Rumänien haben sich ernste Zwischenfälle ereignet. Radikale Elemente der Eisernen Garde benutzten eine Gelegenheit, sich an den Männern zu rächen, die die Garde in den vergangenen Jahren in brutaler Weise verfolgt und zahllose Mitglieder „beseitigt“ hatten. Ueber sechzig Gefangene fielen in Jilavy ihrer Rache zum Opfer. Es handelte sich um eine schwere Disziplinlosigkeit, die aus der Leidenschaft der früheren innerpolitischen Kämpfe zu verstehen, wenn auch nicht zu entschuldigen ist. Dass die rumänische Oeffentlichkeit sich erregte, ist erklärlich. Als entscheidend muss aber angesehen werden, dass die Regierung gemeinsam mit der Führung der Eisernen Garde die Vorfälle verurteilt, Massnahmen gegen eine Wiederholung traf und im übrigen ihre Autorität voll und ganz zu wahren verstand. Die englische Propaganda nahm sich indessen der Sache in ihrer Weise an, bot sich doch eine gute Gelegenheit, den Deutschen eine Schlappe anzudichten und die Aufmerksamkeit von den Verhältnissen in England abzulenken. Aus der Masse der übertriebenen und falschen Darstellungen sei hier nur auf eine verwiesen, die die englischen Wünsche deutlich erkennen lässt: London möchte General Antonescu beseitigt sehen. Bereits am 27. November meldete United Press aus Bukarest: „General Antonescu, der Chef der rumänischen Regierung, hat sein Amt niedergelegt.“ Kurz darauf ergänzte United Press, sämtliche Generäle des rumänischen Heeres hätten gleichfalls ihre Aemter niedergelegt. Associated Press wusste am selben Tage, dass alle Generäle bei Antonescu um ihren Abschied eingekommen seien. Zwei Tage später, am 29. November, äusserte United Press sich bereits vorsichtiger: „Der Rücktritt Antonescus wird als unmittelbar bevorstehend angesehen“, und jetzt muss die Welt erkennen, dass nichts vor allem den Tatsachen entsprach. Es bedarf kaum der Erwähnung, dass die rumänische Regierung am 30. November eine förmliche Berichtigung herausgab, die mit den Worten schloss: „Alle Generäle und das gesamte Heer stehen wie ein fester Block an der Seite des Generals Antonescu“ (Transocean 30. 11.). Und damit sind wiederum britische Hoffnungen zuschanden geworden.

### Deutsche Kriegsschiffe fliehen?

Ueber das Gefecht, das am 29. November am Westausgang des Kanals zwischen deutschen und britischen Zerstörern stattgefunden

hat, liegen deutschseits eindeutige amtliche Berichte vor, die von privater Seite unter Angabe vieler Einzelheiten bestätigt worden sind. Darnach wurden im Verlauf des Kampfes ein britischer Zerstörer versenkt und einer schwer beschädigt, während die Deutschen ohne Verluste in ihren Ausgangshafen zurückkehrten. Nach Angaben der Londoner Admiralität wurde eine britische Einheit beschädigt; die Admiralität glaubt annehmen zu können, dass auch ein deutsches Schiff Beschädigungen erlitt, jedoch seien „die Unterlagen nicht genügend, um etwas Sicheres feststellen zu können“; die Deutschen hätten sich, von ihren Gegnern verfolgt, schliesslich nach Brest zurückgezogen (United Press, 29. 11.). — Aus dieser Gegenüberstellung erhellt zur Genüge, dass die Deutschen einen erfolgreichen Vorstoss gegen die weit überlegene britische Flotte unternommen und sich dann selbstverständlich zu ihrer Basis zurückgezogen haben. Der Angriff ging also von den Deutschen aus, die auch den Erfolg für sich buchen konnten. Wenn nun im Widerspruch zu den eigenen bescheidenen Angaben die britische Admiralität noch versichert, dass sei „der zweite Sieg der englischen Flotte über die totalitären Achsenmächte im kurzen Zeitraum von drei Tagen“ gewesen (United Press, 29. 11.), — der erste wurde angeblich bei Sardinien errungen! — so mag das durchgehen. London braucht „Sieg“, koste es was es wolle. Wenn aber ein neutrales Blatt seinen Lesern gross verkündet: „Die deutschen Kriegsschiffe fliehen, von der „Home Fleet“ verfolgt“, so mag dem erstanten Leser die bescheidene Frage erlaubt sein: Warum lässt ihr den Deutschen nicht wenigstens den Ruhm der Tapferkeit, auf den sie nach ihren Taten auch in diesem Kriege einen unbestrittenen Anspruch haben? Genügt es nicht, sie trotz Gutenberg, Duerer, Goethe, Kant, Beethoven, Liebig, Robert Koch, Diesel usw. usw. täglich in ebenso ungerechter wie wenig ehrenhafter Weise den Barbaren einer vorgeschichtlichen Epoche oder irgendeiner fernen Zone gleichzustellen? Gerechtigkeit ist eine Tugend, die den Mann ehrt, der sie auch dem Feinde gegenüber an den Tag legt, zumal, wenn der Feind — gar kein Feind ist.

### Wilhelmshaven — ein englischer Reinfall!

Am 2. Dezember gab das Londoner Luftfahrtministerium bekannt, die Docks von Wilhelmshaven seien heftig mit Bomben belegt worden; infolge des Nebels hätten die Beobachter jedoch die Ausdehnung der verursachten Schäden nicht genau feststellen können; es seien immerhin gewaltige Brände beobachtet worden (Associated Press). United Press lieferte sofort Einzelheiten dazu; ein wahrer Sturm von Brand- und Explosionsbomben sei auf die Werften und Kriegsschiffe niedergegangen, usw. Nach der Aufmachung in einigen Zeitungen zu urteilen, übertraf dieser Angriff bei weitem die deutsche Unternehmung gegen Southampton in der Nacht zum 2. Dezember. Soweit mag alles hingehen. Es stellte sich aber heraus, dass auch dieser Erfolg ganz und gar auf Erfindung beruhte. Ueber Wilhelmshaven waren überhaupt keine feindlichen Flieger erschienen, wohl aber über Cuxhaven, wo sie zu der angegebenen Zeit mit bescheidenen Kräften einen Angriff versuchten und ihr Ziel nicht erreichten (Deutscher Kurzwellensender, 2. 12.). Die Engländer hatten also den Jadebusen mit der Elbmündung verwechselt, offenbar auch „infolge des Nebels“, was aber das Londoner Luftfahrtministerium nicht hinderte, genau wie bei Danzig, Berlin und Köln ins Siegeshorn zu stossen.

### Gespenster Schiff vor Curaçao

In der Phantasie amerikanischer Gespensterforscher war Amerika wieder einmal von den bösen Deutschen bedroht. Zwar lag die Sache angeblich schon weit zurück, volle vier Monate, aber die Geheimhaltung des furchtbaren Ereignisses hatte selbstverständlich seine guten Gründe: die britische Zensur wollte nämlich der Welt verschweigen, dass die Fünfte Kolonne auf der den Holländern gehörigen westindischen Insel Curaçao ihre Finger im Spiel hatte! Das geschah nach Associated Press, New York, 28. 11. folgendermassen: die Deutschen griffen Curaçao an, um die dortigen Petroleumraffinerien zu zerstören; sie wurden dabei vermutlich von Einheimischen unterstützt, aber selbstverständlich von den stets und überall wachsam Engländern unter Verlust von 35 Toten und Verwundeten zurückgeschlagen. So war Amerika gerettet und den Briten zu Dank verpflichtet. Allerdings hatte auch diese Lüge nur kurze Beine, denn noch vor Sonnenuntergang des 28. November erklärten die zuständigen holländischen Behörden von Willenstad die Nachricht für erfunden (United Press). Selbst im amerikanischen Marineministerium war nichts von dem Ueberfall bekannt (Associated Press, 28. 11.), aber eine übereifrige Zeitung konnte nicht unterlassen, die fette „Ente“ wenigstens für den flüchtigen Geniesser zu retten. Sie druckte zwar beide Dementis ab, überschrieb die Nachrichten indessen zum höheren Ruhme Grossbritanniens und indem sie sich zugleich eine schlechte Zensur in amerikanischer Geographic ausstellte: „Englische Streitkräfte haben einen deutschen Einfall in Holländisch Ostindien (Ost!) zurückgeschlagen.“

### A Guerra das Falsidades

(Continuação da 1.ª pag.)

### Fogem vasos de guerra alemães?...

Sobre o combate naval havido, em 29 de novembro, na saída ocidental do Canal da Mancha, entre destroyers alemães e britan-

hat schliesslich nicht nur seine Regierung, sondern alle Amerikaner darauf hingewiesen, dass die englische Niederlage nur noch eine Frage der Zeit ist. Wenn jetzt laut wird, dass die Vereinigten Staaten den Engländern trotzdem einen 2,5-Milliarden-Dollar-Kredit gewähren wollen, so ändert diese Aktion am fälligen Ausgang dieses Krieges auch nichts mehr, zumal bekannt ist, dass die britische Plutokratie im Laufe des letzten Jahres vier Milliarden Dollar sicherheitshalber nach den USA verschoben hat. Der Krieg wird also so oder so auf englische Kappe weitergeführt; die Briten haben ihn gewollt und sollen ihn jetzt auch bezahlen.

Das Reich könnte England heute bereits allein mit der Luftwaffe oder allein durch die U-Boot-Waffe zu Boden zwingen, wenn der Faktor Zeit absolut belanglos wäre. So ist es aber nun wieder nicht. Die Zeit spielt insofern eine wichtige Rolle, als das deutsche Volk in Frieden leben und arbeiten will. Darum steht Front und Heimat geeint in

stahlharter Entschlossenheit und lässt nun die Schläge der überlegenen Kraft auf den entnervten Gegner in der Endphase des Kampfes niederprasseln. Die ganze englische Politik ist nur noch ein jammervoller Hilfescrei an den grossen Bruder überm Ozean, dessen Radiostationen den Grad der deutschen U-Boot-Tätigkeit an der unabreissbaren Kette der SOS-Rufe bewaffneter englischer Handelsschiffe ermessen. Das „arme“ Deutschland hat heute mehr U-Boote zum Angriff westlich von Irland bereitstehen, als das „reiche“ England Zerstörer zum Geleitschutz aufbringen kann. Mr. Churchill brauchte nämlich mindestens 750 Zerstörer, um alle Zufahrtsstrassen auf dem Meer zu sichern.

Und diese Engländer wollten das deutsche Volk aushungern wie 1918! Sie haben sich abgrundtief verrechnet. Die totale deutsche Blockade ist eine tödliche Umklammerung, in der der grösste Kriegsanhänger aller Zeiten sterben wird.

## „Korsaren der Freiheit“

### Britische Mißachtung der brasilianischen Flagge — 22 deutsche Fahrgäste mit Waffengewalt vom Küstendampfer „Itapé“ heruntergeholt

Die „Agencia Nacional“ veröffentlichte am 3. November folgendes Telegramm des Kommandanten des nationalen Dampfers „Itapé“:

Die „Itapé“ wurde heute um 4 Uhr 40 Minuten auf der Position von 21.55.30 südlicher Breite und 40.45.30 westlicher Länge von „Greenwich“ bzw. in einer Entfernung von 18 Meilen vom Leuchtturm von São Thomé, von einem bewaffneten englischen Schiffe, das von einem Hilfskreuzer begleitet wurde, zum Anhalten gezwungen. Ein Detachement kam unter dem Kommando eines Offiziers an Bord, von wo 22 Passagiere deutscher Nationalität, die aus Santos und Rio Grande do Sul mit der Bestimmung nach Bahia und Belem kamen, heruntergeholt wurden. In meiner Eigenschaft als Kommandant des Schiffes und der Pflicht entsprechend, für die Sicherheit der Passagiere welcher Nationalität immer zu sorgen, protestierte ich gegen die angeführte Tatsache, da wir uns innerhalb der von der Konvention von Havanna rund um den amerikanischen

Kontinent errichteten Sicherheitszone befanden.

Der englische Kommandant erwiderte, dass er nur die international errichtete Zone von drei Meilen als territoriale Gewässer des betreffenden Landes anerkenne. Trotzdem fand sich der betreffende Kommandant bereit, eine Note zu unterzeichnen, die meinen Protest enthielt. Während der Anwesenheit des englischen Detachements an Bord wurde von dessen Kommandanten unsere Radiostation am Betriebe verhindert. Nach ungefähr zwei Stunden wurden alle vom englischen Kommandanten angeforderten Passagiere samt ihrem Gepäck von Bord geholt. Wir konnten unsere Reise nach Victoria fortsetzen. Das Ausschiffen der Passagiere vollzog sich normal und ohne jeden persönlichen Zwischenfall. Eine Kopie dieses Radiogramms wurde durch „Capimar“ nach Victoria, Rio und an die Cia. Gosteira in Victoria abgesandt. Kommandant Sabino.

E. ist erklärlich, dass dieser Anschlag auf

nicos, existem, de fonte official alemã, informações inequívocas que foram confirmadas por particulares, sob adução de muitos detalhes. Soubese, portanto, que no decorrer da luta foi posto a pique um destroyer britânico, sendo outro, da mesma nacionalidade, avariado seriamente, enquanto os alemães regressaram às suas bases, incólumes. Pelos dados do Almirantado britânico, teria sido danificada uma unidade inglesa. O almirantado presume que tenha sido havariado também um vaso alemão; todavia, „os dados conhecidos seriam insuficientes para dar uma notícia concreta.“ Os alemães ter-se-iam retirado, finalmente, para Brest, acossados pelos seus adversários (United Press, 29-11). Deste confronto resalta nitidamente, que os alemães levaram a efeito uma investida bem sucedida contra a frota britânica consideravelmente superior em forças, depois do que retornaram, naturalmente, para o seu ancoradouro. O ataque partiu, por conseguinte, dos alemães, aos quais também coube a vitória. Vá lá que o Almirantado britânico afirme, em contradicção aos próprios dados modestos, que isso teria sido „a segunda vitória da esquadra inglesa sobre o „eixo“ totalitário, no curto espaço de tres dias“ (United Press, 29-11) — a primeira „vitória“ deve ter sido, sem duvida, a obtida nas aguas da Sardenha! ... O caso é que Londres necessita de „victórias“, custe o que custar. Se, entretanto, um jornal de paz neutro apregoa, em letras garrafas: „fogem as bellonaves alemães, perseguidas pela „Home Fleet““ deve ser permitido ao leitor espantado perguntar, modestamente: Porque vocês não deixam aos alemães ao menos a gloria da bravura, á qual elles têm direito incontestemente, depois dos seus feitos também nesta guerra? Não basta equiparalos, apesar de Gutenberg, Duerer, Goethe, Kant, Beethoven, Liebig, Robert Koch, Diesel, etc., etc., diariamente, de forma tão injusta quanto pouco honrosa, aos barbaros de uma era prehistorica ou de uma zona do globo esquecida pela civilização? A justiça representa uma virtude que honra a pessoa que a applica também em relação ao inimigo, sobretudo quando o inimigo nem sequer é um inimigo.

### Wilhelmshaven — um fiasco inglez!

Em 2 de Dezembro, o Ministerio da Aeronautica britannico espalhou pelo mundo que teriam sido „violentamente bombardeadas as docas de Wilhelmshaven“, e que, „devido á neblina, os observadores não teriam podido verificar com exactidão a extensão dos danos causados.“ Teriam, em todo caso, sido observados enormes incendios (Associated Press). A United Press entra, immediatamente, com um contingente de detalhes, propalando, que teria cahido „uma verdadeira chuva de bombas explosivas e incendiarias“ sobre os estaleiros e vasos de guerra. E assim por diante. A julgar pelo apparato em alguns jornaes,

esse ataque aéreo levado a efeito pelos bretões sobrepujou de longe o raide allemão sobre Southampton, na noite para 2 de dezembro. Tudo isso podia-se ainda admitir. Ficou constatado, porém, que também esse „exit“ inglez não passou de pura invenção. No espaço acima de Wilhelmshaven não foi visto sequer um unico avião inimigo; sim, porém, sobre Cuxhaven, onde, na hora referida, os ingleses tentaram, com forças modestas, um ataque, não logrando, todavia, atingir o objectivo (radio allemão, 2-12). Como se vê, os ingleses confundiram o golfo de Jade com a foz do Elba, com certeza também „por causa da neblina“, o que não impediu, entretanto, que o Ministerio do Ar londrino trombeteasse por ahí uma grande victoria, talqualzinho como nos casos de Dantzig, Berlin e Colonia.

### Navio phantasma deante de Curaçao

Em sua phantasia, os investigadores yankees do mundo das phantasmas viram a America novamente ameaçada por esses maus allemães. Verdade é que o facto, segundo se faz constar, já pertence ao passado, datando de quatro mezes atrás. Havia, naturalmente, boas razões para se conservar em segredo o pavoroso acontecimento: a censura ingleza fez questão de occultar ao mundo, que a „quinta columna“ estava fazendo das suas ... na Ilha de Curaçao, nas Indias Occidentaes, pertencente á Hollanda. O caso deu-se assim, segundo a Associated Press (Nova York, 28-11): Os allemães atacaram Curaçao, afim de destruir as refinarias de petroleo alli existentes. Nessa empresa tiveram, provavelmente, o auxilio dos navios. Foram, porém, rechazados, como, aliás, se subentende, pelos ingleses que se encontram sempre alertas e vigilantes em toda a parte. Os allemães sofreram 35 baixas, entre mortos e feridos. Assim a America estava salva e ficou devendo uma obrigação aos bretões. Verdade é que também essa mentira teve folego curto, pois ainda antes do pôr do sol, em 28 de novembro, as autoridades competentes hollandezas de Willenstad declararam, que essa noticia não passava de uma deslavada petá (United Press). Nem mesmo no Ministerio da Marinha norte-americano se sabia algo sobre o tal assalto (Associated Press, 28-11). Mas um jornal ultraexperto não teve em si que não salvasse esse gordo „catard“, preparando-o ao menos para os saboreadores superficiaes dos petiscos offerecidos em suas columnas. Verdade é que essa folha reproduziu os dous desmentidos; emprestou entretanto, ás noticias, para maior glorificação da Grã-Bretanha, um titulo espalhafatoso, ao mesmo tempo que passava a si propria um attestado nada lisonjeiro para os seus conhecimentos de geographia americana: „Forças inglezas repelleram uma invasão teuta nas Indias Orientaes (vejam só, Orientaes!) Hollandezas.“

die brasilianische Neutralität im ganzen Land eine ehrliche Empörung erregte und in der Presse ein Echo fand, das sich die Engländer in dieser Form nicht erträumt hatten. Denn gleichzeitig erfuhr die Öffentlichkeit, dass der Piratenstreich auf die „Itapé“ das dritte rechtswidrige Vorgehen englischer Kriegsschiffe gegen die brasilianische Handelsmarine im Laufe von zehn Tagen darstellt. So wurde Ende November der Dampfer „Siqueira Campos“ trotz eines sogenannten Navy-Certs britischer Behörden im Atlantik aufgebracht und nach Gibraltar dirigiert. Das Schiff hatte von der brasilianischen Regierung bereits im Jahre 1933 in Deutschland gekauft und bezahltes Kriegsmaterial an Bord. Am 26. November hielt die britische Kontrolle in Port of Spain den brasilianischen Dampfer „Buarque“ fest und beschlagnahmte seine aus Textilwaren bestehende Ladung, die für Venezuela bestimmt war.

Zum Anschlag auf die „Itapé“ wird noch bekannt, dass das englische Kriegsschiff der mit zehn Kanonen und zwei Luftabwehrgeschützen bewaffnete Hilfskreuzer „Calvin Castle“ ist, welcher sich hier über jede Achtung der brasilianischen Flagge hinwegsetzte. Bei der Ankunft der „Itapé“ in Bahia berichtete die Besatzung, dass die Engländer, die in Stärke von zwei Offizieren und zwanzig schwerbewaffneten Matrosen an Bord des Küstendampfers kamen, an Hand einer Liste die sofortige Auslieferung von 22 deutschen Passagieren verlangten.

In der Landespresse sind zahlreiche teils aus tiefer patriotischer Entrüstung, teils aus diplomatisch zurechtweisender Verbindlichkeit abgefasste Kommentare zum Fall „Itapé“ erschienen. Wir erlauben uns die Bemerkung, dass die ersteren mehr nach unserem Geschmack waren, denn sie trafen mit ihrer unverhüllten Offenheit den Kern der Sache. Welche Kommentare wären wohl erschienen, wenn Deutschland die panamerikanische Neutralität derartig provoziert hätte, wie es hier die Engländer taten? Dafür hat die Welt einmal mehr erfahren, dass die Begriffe der Neutralität und des Rechts für England in diesem Krieg überhaupt nicht existieren, dass es alle Proteste der Neutralen vorher in den Wind schlägt oder später zu den Akten legt, und dass seine Politik der zwischenstaatlichen Beziehungen eitel Lug, Trug und Heuchelei ist.

Die Schlussfolgerung der Tagespresse ist einwandfrei logisch, wenn sie feststellt, dass die Cocktails, welche die britische Handelskammer in Rio an verschiedenen Tagen der kommenden Wochen ihren „Freunden“ von der Presse, von Heer, Flotte und Polizeipräfektur gibt, in einem geradezu grotesken Gegensatz zu diesen englischen Uebergriffen stehen; ebenso wie das Auftreten der britischen Handelsmission, deren Leiter, Lord Willingdon, kürzlich alle Register spielen liess, um die englisch-brasilianischen Beziehungen enger zu gestalten und zu festigen. „Gazeta de Noticias“, Rio, bemerkt u. a.: „Seit Beginn unserer Autonomie hat kein Land der Erde grössere und positivere Beweise der Geringschätzung und der tiefen Missachtung unserer Oberhoheit gezeigt, als das blonde und hochmütige Albion... Im kurzen Zeitraum von zehn Tagen hat England ohne die geringste Berechtigung zu Irrendwelchen Repressalien, da Brasilien eine strikte Neutralität im europäischen Konflikt wahrte, in portugiesischen Gewässern den Dampfer „Siqueira Campos“ aufgebracht; von der „Buarque“, die sich auf dem Wege nach La Guayra in Venezuela befand, brasilianische Waren heruntergeholt, welche für venezuelische Firmen bestimmt waren; und hat nun, ohne einen Funken von Achtung gegenüber unserer Nationalflagge auf der Höhe von Cap São Thomé, 18 Meilen von der Küste entfernt, durch einen dieser „Korsaren der Freiheit“ den Dampfer „Itapé“ der Cia. de Navegação Costeira angehalten, um nach allen vererbten Regeln der berühmten Enterungen Raleighs 22 Fahrgäste deutscher Staatsbürgerschaft von Bord zu treiben, die sich unter unserer Flagge, in brasilianischen Gewässern, geschützt durch alle internationalen Gesetze, die hierbei Geltungskraft haben, nach den Häfen des Nordens wandten, um dort Arbeit zu suchen...“ — Selbst im „Estado de São Paulo“ liest man: „Von den Ereignissen überrascht und enttäuscht, versichert die brasilianische öffentliche Meinung noch einmal nachdrücklich: sie vertraut der unveränderlich festgelegten und klargestellten Haltung des Herrn Getúlio Vargas, um auf der internationalen Bühne unsere teuersten Ansprüche, unsere unbestreitbaren Rechte und die immer makellose Ehre unserer Flagge zu verteidigen.“

Man darf gespannt sein, wie die Regierung Churchill den Protest der brasilianischen Regierung behandeln und beantworten wird. Wenn die Feststellung „bedauerlich, sehr bedauerlich“, welche viele Kommentare zum Fall „Itapé“ einleitete, selbstverständlich in erster Linie am Platz ist, so ist nach unserer bescheidenen Meinung die Ergänzung „effreulich, höchst erfreulich“ nicht weniger angebracht, denn nicht nur Brasilien, sondern die Nationen aller Erdteile haben wieder einmal erkannt, wie John Bull ohne Maske aussieht.

## Wette Fische aus dem englischen Lügenteich

Was der „Gewährsmann“ einer Londoner Zeitung bei einem nächtlichen Bummel durch Berlin sah / Von Hans Frihsche

Selbst auf die Gefahr hin, Ihnen etwas bereits Bekanntes zu erzählen, muss ich Ihnen doch berichten, was ich in einer Nacht in Berlin vernahm. Mit gelassener Ruhe, die eine gewisse Erfahrung mit sich bringt, erhoben sich die Berliner von ihrem häuslichen Tisch oder von ihrem Stammtisch, die Mutter zog ihre Kinder an, soweit sie sie nicht gleich schlafend auf den Arm nahm und dann wandelte man in die allmählich schon recht wohnlich ausgestatteten Luftschutzkeller. Man sass da eine Weile, man klöhte und glaubte, dass heute wieder die Begrüssung mit altbekannten und wieder liebgewonnenen Märchen, wie z. B. das der abgeschossenen kanadischen Piloten, auf die Berliner Flak noch immer vergeblich wartet hörte dann das beruhigende Brummen der Entwarnung und ging wieder zu Bett mit dem Bewusstsein: Aha, die in der vorvorigen Woche auf einen Schlag abgeschossenen 12 englischen Bomber haben also doch recht beruhigend gewirkt, denn, und das ist die Hauptsache, während dieses Alarms war nicht ein einziges englisches Flugzeug zu sehen oder zu hören gewesen, und nicht ein einziger Schuss der Berliner Flak wurde gehört. Am nächsten Tag erfuhr der Berliner aus dem amtlichen Bericht, dass ein paar Engländer im Anflug auf die Reichshauptstadt gewesen wären, dass sie aber bei der ersten Begrüssung der noch vor Berlin postierten Flak umgedreht hätten und nach Hause geflogen seien. Die Richtigkeit dieser Schilderung des Erlebnisses können Ihnen über 4 Millionen Berliner bestätigen, unter ihnen eine beachtliche Zahl von Ausländern. Das war das, was in der Nacht zu Sonntag geschah, von Berlin aus gesehen. Wer beschreibt da nun unser Erstaunen, als wir im Laufe des Sonntags erfuhren, dass das, was in der Nacht geschah, von London aus betrachtet, ganz anders aussah.

Das britische Luftfahrtministerium gab amtlich, ich wiederhole, amtlich bekannt, dass die britische Luftwaffe in der Sonnabendnacht mit besonders starken Kräften über Berlin erschienen wäre, dass sie zunächst den Bahnhof Potsdamer und den Lehrter Güterbahnhof bombardiert und dabei 10 sehr grosse Brände hervorgerufen hätte. Ein Feuer habe so heftig gebrannt, dass das Innere der englischen Maschine vollkommen erhellt wurde, obgleich sie sehr hoch flog. Ungefähr zur gleichen Zeit seien, so heisst es in dem amtlichen englischen Bericht weiter, 1000 Brandbomben auf die Warenlager zwischen dem Potsdamer und dem Anhalter Bahnhof abgeworfen worden, hätten viele Schäden verursacht und mehrere Brände hervorgerufen. Ein englischer Pilot habe, so erklärt amtlich das britische Luftfahrtministerium, einen Volltreffer auf dem Potsdamer Bahnhof erzielt. Eine seiner Bomben habe drei weitere Explosionen hervorgerufen. Um diesen scheinbar nüchternen amtlichen Bericht des britischen Luftfahrtministeriums herum häuften sich eine ganze Reihe ausschmückender Meldungen des britischen Rundfunks sowie der Londoner Zeitungen. Das englische Reuterbüro aber liess es sich nicht nehmen, einen der Berliner Helden der RAF auszufragen und sich schildern zu lassen, wie das mit der Helligkeit der Brände eigentlich gewesen wäre. Der Pilot schilderte, dass das brennende Berlin seine Maschine in der grossen Höhe genau so erleuchtet hätte wie das elektrische Licht, das nicht eingeschaltet war. Man muss also vermuten, dass dieser Mann seine eigenen Erlebnisberichte im Lichte der nicht vorhandenen Brände hätte lesen können. Erstaunlich! Nach Reuter hat der Fliegergeschütze der gleichen Maschine 28 verschiedene grosse Brände gerade in Berlin gesehen.

Nun, wir haben schon so viele englische Lügen gesehen und widerlegt, dass uns so leicht nichts mehr erschüttert. Ausserdem sind wir weit davon entfernt, jeder englischen Lüge nachzulaufen und sie totzuschlagen. Aber ab und an wenigstens muss man sich doch einen Fisch aus dem englischen Lügenteich herausangeln und appetitlich servieren und der Welt als Delikatesse anbieten. Also machte sich am Montagvormittag eine Schar von ausländischen Militär- und Luftattachés und Berliner ausländischen Pressevertretern, unter Führung des Herrn Pressechefs und eines der engsten Mitarbeiter des Reichsmarschalls, des Generalleutnants Bodenschatz, auf, um die Stätte der Wirksamkeit der RAF von Sonnabendnacht in Berlin zu prüfen. Die Ersten, die jeweils am Bahnhof Potsdamerstrasse, auf den Güterbahnhöfen oder den Anlagen des Potsdamer und des Anhalter Bahnhofs erschienen, wurden, als sie nach Bombentrümmern, eingestürzten Hal-

ten oder ausgebrannten Häuserruinen forschten, von den dort wartenden Fahrgästen, von den Eisenbahnbeamten oder den Rollkutschern nicht ganz ernst genommen, bis sich herausstellte, dass es wissensdurstige Besucher waren, bei denen sich eine Schraube gelockert hatte. Der Erfolg der Besichtigung ist der, dass die Zeitungen in Deutschland und in der Welt feststellen müssen: In der Nacht vom Sonnabend zu Sonntag hat es, wie viereinhalb Millionen Berliner wissen, keinen einzigen englischen Flieger in Berlin gegeben und hat ausserdem, wie wir dies bescheinigen können, keine Brände, keine Bombentrichter und keine zerstörten Berliner Bahnhöfe in der Nacht des eingebildeten englischen Erfolges gegeben.

Hat man auf der ausgedehnten Rundfahrt durch Berlin einmal ein paar neue Dachziegel gesehen, so waren diese Spuren einer früheren Tätigkeit der RAF vielleicht schon wieder seit einigen Wochen nachgedunkelt. Man sollte meinen, dass die Engländer nach diesem Reifall stillgeschwiegen oder mit ablenkendem Eifer von einer anderen Sache zu reden angefangen hätten. Weit gefehlt! Sie erklärten heute morgen im Londoner Rundfunk, deutsche Rundfunkstationen hätten phantastische Geschichten erzählt über die Schäden, die die deutsche Luftwaffe Grossbritannien zufügte. Der Grund für diese deutschen Lügen sei nur der Versuch, dem deutschen Volke einzureden, dass nicht sämtliche Luftangriffe sich ausschliesslich über Deutschland abspielten, sondern dass das wenigstens auch noch in England passiere. Also, wenn die deutsche Luftwaffe so halbmillionenkloswise ihre Sprengbomben über einem englischen Rüstungszentrum ausschüttet, wenn dann die Welt den Atem anhält und schliesslich dann nach einer durch die englische Zensur verlängerten Pause die Berichte ausländischer Zeugen kommen über eine tote Stadt, über vernichtete Fabriken, über endlose Flücht-

aus dem Dementi schliessen, dass mindestens 50-60 vH. der Londoner Dockanlagen tatsächlich zerstört worden sind. Schliesslich meint Radio London, es sei nicht wahr, dass ungezählte Schiffe auf dem Meeresgrunde vor der Themsemündung lägen, eine Mitteilung, die gewiss nicht gelogen ist, denn die Engländer werden ja schon wissen, wieviel Schiffe sozusagen vor der Haustür ihres Landes versanken.

Die Krone der englischen Rundfunkklärung aber ist doch der Zusatz, dass selbstverständlich der durch die deutschen Luftangriffe entstandene britische Schaden nicht annähernd demjenigen entspräche, den das plötzliche Bombardement der britischen Luftwaffe dem deutschen Kriegseinsatz zugefügt habe. Wir wissen, dass die seit Mai in Deutschland abgeworfenen englischen Bomben nie einen bedeutenden Schaden anrichteten, wir wissen, dass es höchstens in Norddeutschland manches Leid in manche Familie brachte, aber die Millionen deutscher Arbeiter, die in dem auf das Kriegsziel ausgerichteten Produktionsprozess des Grossdeutschen Reiches beschäftigt sind, die wissen, dass wirtschaftlicher oder gar kriegswirtschaftlicher Schaden überhaupt nicht angerichtet wurde, dass z. B. ein paar Kilo englischer Bomben in besonders gemeiner Weise über München oder einer anderen deutschen Stadt abgeworfen, grosszügig halbmillionenkloswise zurückgezahlt wurden. Lassen wir es bei dieser Andeutung bewenden und ersparen wir uns die Aufzählung der grossen Werke und Fabriken, deren Zerstörung die Engländer meldeten, ohne sie auch nur einmal getroffen zu haben. Wir Deutsche von 1940 sind viel zu nüchterne Leute, als dass wir uns eine englische Lügenmeldung vornehmen nur aus Spass an einer Berichtigung, die wirklich hinhaut. Für uns ist die Frage wichtig, wer in England denn eigentlich lügt. Sind es die Piloten, die dem britischen Luftfahrtministerium einen Bären aufbinden und Jägerlatein verzapfen? Oder ist es die Regierung des Herrn Churchill, die seiner Majestät und dem Volke Märchen erzählt in der ewigen Angst, enthauptet zu werden, wenn ihr einmal nichts mehr einfällt. Wir trauen dem englischen Soldaten, dem Pilo-



### Den Schlaf herbeirufen...

Sie zählen bis 100... Sie schließen die Augen... Sie lauschen dem Ticken der Uhr... Sie geben sich alle Mühe, um einzuschlafen, aber... es gelingt Ihnen nicht. Nehmen Sie doch 2 Tabletten

## Bromural

das ist viel einfacher und bringt vor allem den erhofften Schlaf, indem es die erregten Nerven beruhigt.

Bromural ist unschädlich. Keine Gewöhnung. Kaufen Sie sich noch heute eine Röhre zu 10 oder 20 Tabletten.

KNOLL A.-G., Ludwigshafen a. Rh. (Deutschland).

Ihnen ebenfalls nicht vorenthalten will.

In ihm heisst es, er habe in Berlin einen nächtlichen Bummel unternommen, alle Geschäfte seien noch offen gewesen, bis Mitternacht hätten noch die Frauen Lebensmittel gekauft, wie es die Deutsche Art sei. Der deutsche Arbeiter arbeite bis spät in die Nacht, esse dann hastig eine Kleinigkeit und ginge dann wieder in die Fabrik. Bis morgens um 1 Uhr machten Bierhallen eingläzendes Geschäft. Nur wenn die Wache, die mit Pistolen und mit Gummiknüppeln ausgerüstet zur Kontrolle käme, würde es in solchen Lokalen plötzlich vollkommen still. Wir sehen aus diesem Bericht und aus jeder seiner Einzelheiten, dass er genau falsch ist, denn weder sind die Geschäfte in Berlin um Mitternacht noch offen, noch gibt es in Deutschland den Gummiknüppel der überwundenen Systemzeit, noch kennt der Mann die Berliner Polizeistunde. Aber der neutrale Gewährsmann des Londoner Blattes schildert weiter, dass er Tausende von leerstehenden Wohnungen gesehen habe, man möchte geradezu um die Adressen bitten, und dass er hundert Mark für eine Fahrt von Berlin nach Hamburg bezahlt hätte. Auch will der Junge Hunderttausende von Arbeitslosen bemerkt haben, für deren Nachweis ihm jedes deutsche Arbeitsamt bestimmt dankbar wäre. Er behauptet schliesslich, gesehen zu haben, wie sich Mädchen mit Katzen und Hunden um ein paar Nahrungsreste gebalgt hätten. Der Bericht des neutralen Gewährsmannes der Londoner Zeitung aus Deutschland schliesst mit der Feststellung, er habe sich bei hereinbrechender Dunkelheit nicht mehr auf die Strasse getraut, weil er fürchtete, von verhungerten Männern überfallen und ausgeplündert zu werden. Wir können nur sagen, gebt ihn uns wieder, diesen neutralen Gewährsmann. Wir sichern ihm schon eine Behandlung zu und werden ihn hier als Musterbeispiel für den wirklich zuverlässigen Berichterstatter einer englischen Zeitung öffentlich zur Schau stellen und er könnte dabei was lernen.

Obwohl heute beinahe jedem die Behandlung von Magenstörungen, Lebensmittelvergiftungen und Durchfällen mit medizinischer Kohle bekannt ist, sind sich wohl nur wenige über die Wirkungsweise einer derartigen Kohle klar. Hier muss man zunächst wissen, dass die medizinische Kohle die Fähigkeit besitzt, giftige Stoffe und Krankheitserreger unschädlich zu machen. Nicht jede Kohle besitzt jedoch die Eigenschaft (Adsorptionsvermögen), die schädlichen Stoffe zu neutralisieren, da diese Eigenschaft erst durch besondere Verfahren erzielt und verstärkt wird. Ultracarbon Merck-Tabletten besitzen diese Adsorptionskraft in ganz besonders hohem Masse und gewährleisten somit selbstverständlich die grösstmögliche Heilwirkung. Ultracarbon schadet nie. Ultracarbon Merck ist in Gläsern zu 50 Tabletten in jeder Apotheke erhältlich.

Das schönste Weihnachtsgeschenk!

Prata Wolff

FEINE BESTECKE  
FEINE METALLWAREN

IN ALLEN GUTEN FACHGESCHÄFTEN GANZ BRASILIENS

lingskolonnen, die für die Dauer dieses Krieges in einer anderen Stadt leben müssen, dass die Leute, die diese Vergeltungsangriffe verschuldeten, offensichtlich hin- und her schwanken zwischen Vertuschungsversuchen und verzweifelten Hilferufen, dann erklärt der englische Rundfunk, wohlweislich nicht in englischer, sondern in deutscher Sprache: Was, Bomben auf England? Ich habe nichts bemerkt! In der Erklärung heisst es weiter, es sei nicht wahr, dass Coventry immer noch brenne, das glaube ja keiner, denn was brennbar ist, wird schon in Flammen aufgegangen sein. Aber wir entnehmen diesem Dementi in dieser Form, dass Birmingham, Southampton und Bristol immer noch brennen. Es heisst weiter, es sei nicht wahr, dass 70-80 vH. der Londoner Dockanlagen unbrauchbar sind. Wir wissen nicht, wer das behauptet haben soll, aber wir müssen

ten die glatte Lüge nicht am letzten zu. Wir glauben vielmehr, dass Herr Churchill und seine Leute solche Dinge erfinden. Wenn das aber der Fall ist, dann zeigt das Märchen vom Sonnabendnacht, dass Herr Churchill nicht die Kunstfertigkeit jener orientalischen Frau besitzt, die sich 1001 Märchen einfallen liess, um der drohenden Hinrichtung zu entgehen. Wenn Herr Churchill schon vor der hundertsten Nacht so ins Schwindeln und derartig ins Stottern kommt, dann reicht sein Verstand bestimmt nicht so weit, und dann sitzt sein Köpfchen bestimmt nicht so fest, wie das der klugen orientalischen Frau. Denn glauben Sie ja nicht, dass der Schwindel vom Sonnabendnacht etwa eine Ausnahme wäre. Schon am Sonntag, also am Tage darauf, meldete eine Londoner Zeitung einen angeblichen Erlebnisbericht eines neutralen Reisenden in Deutschland, den ich

# Olympia

Farbbänder Nationaler Fabrikation von anerkannter Güte

Olympia Machinas de Escrever Ltda. - Rio de Janeiro - São Paulo

# „Die letzte Seeschlacht im Mittelmeer“

Von unserem Mitarbeiter in Marinefragen

„Gazeta de Noticias“, Rio de Janeiro, schreibt am 1. Dezember ds. Js.:

Wie es im Kriege nicht anders üblich ist, sind auch seitens der Beteiligten die Nachrichten über die letzte Seeschlacht in Sardinien sehr widersprechend. Der neutrale Beobachter muss also versuchen, sich ein Bild über die tatsächlichen Vorgänge zu machen aufgrund der spärlichen telegrafischen Informationen, noch mehr aber aufgrund dessen, was zwischen den Zeilen zu lesen ist oder nicht gesagt wird. Genauer wird man erst nach dem Kriege erfahren.

Das Seegefecht begann kurz vor Mittag zwischen einem englischen Verband, der östlichen Kurs steuert, und einem italienischen gemischten Verband, der offenbar zu der Basis Taranto gehörte. Auf beiden Seiten nahmen Flugzeuge in grösserer Zahl teil. Die beiden kämpfenden Gruppen setzten sich aus Panzerschiffen, schweren und leichten Kreuzern und Zerstörern zusammen. Das Gefecht wurde offenbar auf wechselndem Kurs durchgeführt und dauerte etwa eine Stunde. Da beide Seiten wiederholt Torpedoangriffen ausweichen mussten, entstand innerhalb der Kampfgruppen, die durch wiederholte Kursänderung verursachte starke Abstandsverschiebung, sodass die Wirkung der Schiffs-Artillerie nur in geringerem Umfange zu spüren war.

Die englischen Nachrichten, die sich bezeichnenderweise jeder Einzelheit enthalten, beschränken sich auf allgemeine Redensarten, unter der sich besonders die reichlich un militärisch wirkende Behauptung hervorhebt, dass das englische Schlachtschiff „Renown“ so spät am Schauplatz eingetroffen sei, dass es — trotz grösster Geschwindigkeit — die flüchtenden italienischen Schlachtschiffe nicht mehr hätte einholen können. Diese Behauptung ist durch eine sehr einfache Feststellung als Lüge zu entlarven. Auch von italienischer Seite ist nämlich die englische Meldung bestätigt worden, dass ein italienischer Zerstörer, „Lanchieri“, (1620 Tonnen) durch einen feindlichen schweren Treffer ausser Gefecht gesetzt wurde und abgeschleppt werden musste. Das Abschleppen eines Schiffes im Verband setzt bekanntlich die gesamte Geschwindigkeit des Verbandes auf ein Minimum herab. Wenn also die englische Behauptung wahr wäre, dass die italienischen Schiffe sich zurückge-

zogen hätten, dann wäre es unmöglich gewesen, den schwer beschädigten Zerstörer abzuschleppen und zu bergen. In Wirklichkeit haben sich die englischen Kriegsschiffe, nachdem sie sowohl durch italienische schwere Artillerie-Treffer als auch durch Flugzeugangriffe Beschädigungen erlitten haben, mit grösster Geschwindigkeit auf südöstlichem Kurs zurückgezogen und haben auf diesem Rückmarsch noch weitere Beschädigungen durch erneute Angriffe der italienischen Seeflieger erlitten. Ob die am gleichen Tage im Kriegshafen La Valetta auf Malta durch italienische Flieger angegriffenen und beschädigten englischen Kriegsschiffe zu dem am Seegefecht beteiligten Verband gehörten oder nicht, lässt sich — mangels genauer Informationen — noch nicht feststellen. Sicher ist, dass die italienische Flotte zweifellos über einen artilleristisch überlegenen Gegner einen sehr erheblichen Erfolg erzielen konnte.

Dass dieser Erfolg sich nicht in Totalverlusten ausdrückt, hängt mit der ungleichen Käfteverteilung zusammen, die es den Italienern nicht möglich machte, die flüchtenden Engländer so zu verfolgen, wie es für ein Durchkämpfen dieses Seegefechts notwendig gewesen wäre. Die Bergung eines havarierten Zerstörers jedenfalls ist der klarste Beweis dafür, dass Italien das Schlachtfeld behaupten konnte und dass die berühmte englische Flotte wiederum zum mindesten ein Prestigeverlust, daneben aber auch erhebliche Beschädigungen einstecken musste, ohne ihr Ziel zu erreichen. Mit dem zur gleichen Zeit von deutschen Zerstörern an der englischen Westküste gegenüber gleich starken englischen Streitkräften erzielten Erfolg, bedeutet also der Tag von Sardinien für den Nimbus der Unbesiegbarkeit der englischen Flotte einen neuen schweren Schlag. Wohl darauf mit ist es zurückzuführen, dass die sonst so beredte englische Propaganda sich über das Seegefecht in Sardinien in allen Tonarten ausschweigt und lediglich allgemeine billige Redensarten gebrauchte und ihrem Gegner einen Rückzug andichtete, den sie selbst vornahm. Auch das Schweigen des englischen, für solche Fragen zuständigen Marinesachverständigen Webster spricht Bände. Die junge italienische Marine kann in die Analen ihrer Geschichte einen neuen Erfolg buchen, der dem fascistischen Italien Ehre macht.

## „A ultima batalha naval no Mediterraneo“

Do nosso colaborador em questões navaes

Da „Gazeta de Noticias“ (1-12-40).

Como sóc acontecer em tempo de guerra, as informações divulgadas pelas partes sobre a ultima batalha naval perto de Sardenha são contradictórias. O observador neutro deve, portanto, procurar devassar os verdadeiros acontecimentos, segundo estes se lhe apresentam de accordo com as escassas informações telegraphicas, e ainda de accordo com o que se pôde ler nas entrelinhas. De um modo geral, pode-se dizer que o desenrolar exacto dessa batalha apenas depois da guerra será mais ou menos conhecido dos interessados.

A batalha iniciou-se pouco antes de meia-dia entre um grupo inglez, navegando em direcção Leste, e um grupo mixto italiano, aparentemente pertencente á esquadra estacionada em Taranto. Em ambos os lados foram empregados aviões em profusão. Ambos os grupos estavam compostos de encouraçados, cruzadores pesados e ligeiros e destroyers. Parece que a batalha se desenrolou em curso variante, extendendo-se sobre uma hora, mais ou menos. Em consequencia do facto de ambos os grupos terem de esquivar-se de ataques a torpedo, notou-se uma forte variação das distancias, facto esse que contribuiu para que a eficiencia da artilharia só tivesse alcançado um gráo limitado.

As informações inglezas, — cumpre frizar esta particularidade, — não dão detalhes quaesquer a respeito, limitando-se a empregar logares communs, entre os quaes especialmente a afirmação pouco militar e ainda menos convincente do navio de batalha „Re-

nown“, apesar de ter corrido a todo vapor, não ter chegado ao local em tempo para apañhar os navios de batalha italianos, que teriam batido em retirada. Esta afirmação pode ser facilmente estigmatizada como mentira, pois do lado italiano foi confirmada a informação ingleza, segundo a qual o destroyer italiano „Lanchieri“, de 1.620 toneladas, foi posto fóra de combate depois de gravemente atingido por granadas inglezas, tendo sido rebocado. Sabe-se que rebocar uma bellonave avariada implica na redução ao mínimo da velocidade de marcha de todo o grupo. Si, portanto, fosse verdadeira a afirmação ingleza, segundo a qual as unidades italianas teriam batido em retirada, o destroyer italiano fortemente avariado não poderia ter sido rebocado e salvo. Na realidade, as bellonaves inglezas foram gravemente atingidas tanto pela artilharia dos navios italianos, como por bombas aereas, facto esse que as obrigou a retirar-se, com toda a velocidade possivel, em direcção sudeste, quando soffreram outros ataques por parte dos bombardeiros italianos. No mesmo dia, bellonaves inglezas estacionadas em La Valetta, Malta, foram atacadas e avariadas por aviadores italianos; ignora-se, porém, por falta de informações exactas, si estas unidades pertenciam ou não ao grupo que tomou parte da batalha naval. O certo é que a frota italiana conseguiu registrar um exito muito consideravel sobre um adversario superiormente artilhado.

Este exito não teve a sua expressão em perdas totaes, é verdade, porque as forças combatentes estavam irregularmente distribuidas. Assim, os italianos não tiveram as forças sufficientes para perseguir os inglezes, na sua retirada rapida, com a intensidade sufficiente para conseguir um exito completo ao fim desta batalha naval. O facto de ter sido rebocado um destroyer avariado constitue, entretanto, a prova mais clara e incontestavel de que a Italia podia manter-se firme no campo da batalha, e de que a famosa marinha britannica teve de registrar, pelo menos, mais uma perda de prestigio ao lado de avarias consideraveis, sem ter conseguido os seus objectivos. Ao mesmo tempo, destroyers allenães registraram um exito, na costa oeste ingleza, contra forças inglezas, de modo que o dia da Sardenha deu mais um pesado golpe na lenda da invencibilidade da frota ingleza.

Talvez seja por este motivo que a propaganda ingleza, geralmente tão loquaz, quasi nada divulgou sobre a batalha naval da Sardenha, difundindo apenas algumas descrições ligeirissimas e attribuindo ao adversario italiano uma retirada emprenhida, a todo vapor, pelas unidades inglezas, isto sim. Ademais, o silencio absoluto do perito naval inglez, snr. Webster, não deixa de ser altamente interessante. A jovem marinha italiana, porém, pode registrar em seu favor mais um exito que honra, sem duvida alguma, a Italia fascista.

Casa  Allema

Besuchen Sie unsere traditionelle große

## Weihnachts-Ausstellung

welche bestimmt auch Ihre volle Bewunderung finden wird.

In allen weihnachtlich geschmückten Abteilungen unseres Hauses bieten wir auch in diesem Jahre eine äußerst reichhaltige und geschmackvolle Auswahl in feinen und doch preiswerten Geschenkartikeln.

Ganz besonders weisen wir aber auf unsere schon seit vielen Jahren verdienten Ruf genießende Ausstellung von

## Spielwaren und Puppen

hin, in welchen wir alle letzten Neuheiten in modernen Spielwaren aller Art und die entzückendsten Puppen in allen Größen und Ausführungen zur Schau stellen. Bringen Sie bitte auch Ihre Kinder mit und bereiten Sie ihnen damit einige Stunden reiner Freude

Schädlich, Obert & Cia. Rua Direita 162-190

### Die Deutsche Botschaft

in Rio de Janeiro, Rua Pinheiro Machado 76, Tel. 25-7365, ist ersucht worden, den Aufenthalt der nachstehend angeführten Personen, bezw. ihrer Nachkommen, zu ermitteln. Wer Auskunft über die Genannten geben kann, wird gebeten, der Deutschen Botschaft (Konsulatsabteilung) Mitteilung zu machen. Sprechstunden täglich von 9 bis 12.30 Uhr.

Haudis, Hugo Max, früher Entre Rios, Est. do Rio; Blassl, Ernst, geb. 13. 7. 1895; Bohnen, Friedrich, geb. 9. 9. 1896; Brandão-Keller-Buering, Corina, Gattin des Walter Buering; Burger, Anna; Chieger, Josef; Ertl, Horst, Willi, geb. 17. 7. 1896; Euler, Lea; Finka, Constantin, geb. 10. 3. 1875; Franke; Karl, Hans, geb. 28. 8. 1896; Frodl, Josef; Grömel, Ludwig, geb. 1902, München; Haase, Herbert, geb. 26. 2. 98; Hagedorn, Bruno, geb. 9. 11. 1900; Hausmaninger, Alois, seine Verwandten, bezw. Erben; Heine, Karl, früher in Cachoeira Macacú, Est. do Rio; Humburg, Heinrich, geb. 12. 11. 1880; Karow, Emil; Krueger, Günther, geb. 9. 11. 1915; Krueger, Familie, aus Jaevenitz; Kura, Frantsek; Lewin, Hermann, geb. 26. 9. 1894; Loser, Katharina, geb. 14. 2. 1905; Martens, August Karl, geb. 27. 5. 1901; Meister Philipp, geb. 1911, Gaaden; Meyer, Dorothee; Michelson, Frieda Sara, geb. Brotzen; Moench, Ferdinand, von Beruf Konditor; Müller, Herta Irene, geb. 16. 4. 1907; Otto, Ernst Paul, geb. 17. 7. 1893; Proeber, Max; Reitstein, Philipp, geb. 14. 10. 1891; Riesch, Michael und Emma, geb. Gruber; Riffa, Regina Sara, geb. 10. 12. 1874; Rogalla, Johann Bernhard, geb. 1921, Selm; Schall, Nikolaus Günther, früher Bello Horizonte; Scheel, Friedrich Christian, geb. 19. 2. 1893; Schulze, Rudolf, Hermann Edmund, geb. 7. 7. 1892; Schwarzenberger, Fritz, Josef; Seidel, Gertrud; Sessler, Ignaz, Johann; Spanke, Hans, früher Victoria, Villa Velha; Steinecke, Alfred; Streicher, Maria, oder Blem Maria, geb. Streicher; Scavina, Maria und Sofia; Swatosch-Weiss, Pauline, geb. 1920, Wien; Thomann, Alfred, geb. 1878, Raetzweiler; Ungeheuer, Peter Ferdinand, geb. 26. 5. 1916; Zimmermann, Familie, aus Berlin, Luebenerstrasse 13.

Ferner lagern Briefe u. a. für folgende Personen: Bachrach, Dr. Walter; Bakin, Alexis Andrew; Beil, Karl; Benisek, Dr. Ladis-

lav; Dettmer, Heinrich; Dressel, Kurt; Foerster, Fritz; Fraenkel, Klaus Eduard; Fuchs, Max; Garrecht, Ottilie; Gerhard, J. M.; Grün, Hildegard; Hamers, Georg Wilhelm; Heilig, Hans; Hipper, Günther; Holtschmidt, Wilhelm; Huyn, Graf, Hans; Jantzen, Paul Egon; Karl, Gottfried; Koerte, Charlotte; Koeppel, Alois; Kruells, Peter, Dipl.-Ing.; Kurth, Herbert; Lewald, Herbert; List, Maria; Losenstein, August; Mader, Herbert; Machatschek, Franz; Mechler, Willi; Müller, Wolfgang; Opkemann, Eugène; Prensperger, Johanna; Rawitsch, Dr.; Rohrhirsch, Georg; Roetting, Karl; Seidel, Paul; ter Speeken, Wilhelm; Schlegel, Th. F.; Schumann, Berta; Wahler, Gebhard; Wedber, Kurt; Wimmer, Robert; Ziegler, Erhard.

### Das Deutsche Generalkonsulat

Rua São Luiz 174, ist ersucht worden, den Aufenthalt der nachstehend angeführten Personen oder deren Nachkommen zu ermitteln. Wer Auskunft über den Aufenthalt der Genannten geben kann, wird ersucht, dem Generalkonsulat Mitteilung zu machen.

Altmann, Eugen; Altmann, Julião; Ballak, Johann; Berger, Leopold; Bischoff, Erwin; Bloess, Fritz; Boden, Kurt; Bozicek, Anton Johann; Czempik, Carlos; Dangel, Familie; Dappe, Franz und Martha; Drack, Elisabeth; Ersch, Marga; Felter, Wilhelm; Fried, Geschwister; Fürtinger, Johann; Groegert, Herbert; Hahn, Wilhelm; Hartmann, Minna; Havranek, Franz, deb. 16. 10. 23; Hechter, Alexander; Heilmann, Richard; Hinz, Erich, geb. 10. 12. 1900; Hörz, Johann; Janeba, Kurt; Keppler, Hermann; Kohn, Erwin; Kormann, Josef; Krumbholz, Paul; Levy, Gerhard; Lieske, Rudolf; Mallaun, Rudolf; Müntner, Anna; Nieratschker, Erwin; Nowak, Josef; Pappousek, Josef; Plankel, Johann; Posselt, H.; Reinfrank, Friedrich; Renner, Hedwig; Richter, Helene, geb. Rosinowski; Roehlich, Franz; Roemer, Frieda, E.; Rukopf, August; Sander-Kiele, Wilhelm; Siecke, Dora; Schaffer, Rudolf; Schakuies, Harry, geb. 13. 8. 1912; Scheidemann, Hans; Schilling, Katharina; Stadie, Erna-Bischoff; Stiefler, Doris Elisabeth; Trenkwalder, August; Trzewikowski, Thomas; Veselsky, Franz; Weisz, Kurt; Wohlfahrt, Anton; Wolfenberg, August; Keitel, Gertrud; Keitel-Barrabas, Eleonore.

### Irradiações em lingua portugueza

As irradiações das Emissoras Allemas de Ondas Curtas, Berlin, com antenas dirigidas para o Brasil, serão transmitidas diariamente pelas estações DJP (11855 kclcos — 25,31 m) e DJQ (15280 kclcos — 19,63 m). Estas irradiações realizadas todos os dias das 18,50 às 23 horas (hora local), em lingua portugueza, apresentarão como de costume dois serviços noticiosos de ultima hora, o primeiro às 20 e o segundo às 22 horas.

Além das transmissoras acima mencionadas, irradiam mais outras tres emissoras allemas com antenas dirigidas para a America do Sul. Estas irradiações sao feitas em lingua hespanhola. A seguir os prefixos, ondas e horarios das referidas emissoras: (hora local)

DJE — 17760 kclcos — 16,89 metros — das 8,00 às 10,15 horas

DJW — 9650 kclcos — 31,09 metros — das 18,50 às 1,00 hora

DZC — 10290 kclcos — 29,15 metros — das 18,50 às 1,00 hora

Hitler recebeu, no territorio ocupado da França, o marechal Pétain. — Da conversação entre os dous chefes de Estado participaram o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, e o vice-presidente do Conselho de Ministros francez, sr. Laval.

O historico encontro em Florenza. — A objectiva fixou aqui Hitler e Mussolini, tendo ao lado os ministros do Exterior barão von Ribbentrop e conde Ciano, na Sala Clemente, no Palacio Vecchio.



Der Führer empfing im besetzten Frankreich Marschal Pétain zu einer Besprechung, bei der auch der Reichsminister des Auswärtigen, von Ribbentrop, und der Vizepräsident des französischen Ministerrates, Laval, zugegen waren.

Das historische Treffen in Florenz. — Der Führer und der Duce mit den Aussenministern, von Ribbentrop und Graf Ciano, in der Sala Clemente im Palazzo Vecchio.



A' esquerda: O Fuehrer fala, em Munich, á Velha Guarda. — Solennidades em 9 de novembro de 1940. Links: Der Führer spricht in München zur Alten Garde. — Feier des 9. November 1940.

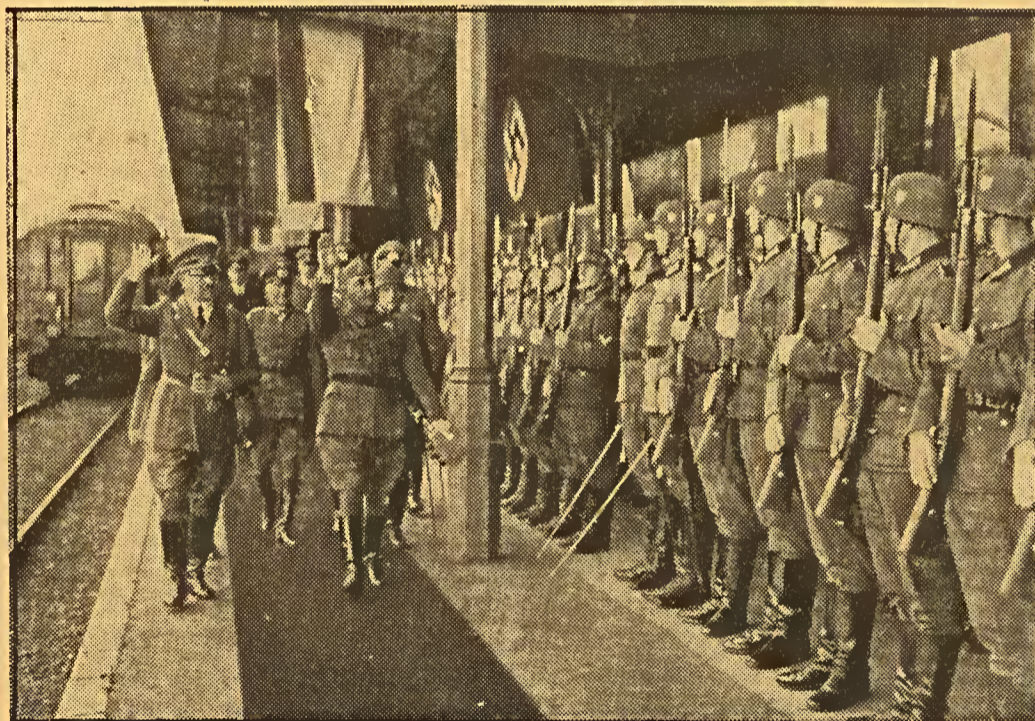


A' direita: Em 23 de outubro verificou-se um encontro entre Hitler e o chefe do Estado hespanhol, generalissimo Franco, na fronteira hispano-franceza. Da conversação havida, a qual foi ditada pelo espirito de camaradagem que liga as duas nações — a alemã e a hespanhola — participaram os ministros do Exterior do Reich e da Hespanha, von Ribbentrop e Serrano Suner. Rechts: Am 23. Oktober hatte der Führer mit dem spanischen Staatschef Generalissimus Franco an der spanisch-französischen Grenze eine Zusammenkunft. An der Besprechung, die im Geiste der kameradschaftlichen Verbundenheit der beiden Nationen geführt wurde, nahmen der Reichsminister des Auswärtigen von Ribbentrop und der spanische Aussenminister Serrano Suner teil.

A hora historica em Florença. O Fuehrer, o Duce e o ministro das Relações Exteriores da Italia, no Palacio Vecchio, em Florença.

O memoravel encontro de Hitler com o generalissimo Franco. — O Fuehrer e o chefe do Estado hespanhol passam em revista, na estação fronteiriça em solo francez, o batalhão de honra.

Hitler e Mussolini, em companhia do ministro von Ribbentrop e general-marechal Keitel, conferenciam no Palacio Vecchio, em Florença.



Die historische Stunde in Florenz. — Der Führer mit dem Duce und dem italienischen Aussenminister im Palazzo Vecchio in Florenz.

Das historische Treffen des Führers mit General Franco. — Der Führer und General Franco schreiten in dem Grenzbahnhof auf französischem Boden des besetzten Gebietes die Front des auf dem Bahnhof angetretenen Ehrenbataillons ab.

Der Führer und der Duce zusammen mit dem Reichsminister von Ribbentrop und Generalfeldmarschall Keitel im Gespräch im Palazzo Vecchio in Florenz.



A' esquerda: O ministro do Reich Dr. Goebbels visitou, ha pouco, quando de sua estada em Praga, o presidente do Estado Dr. Hacha, com o qual conversou longamente.

Links: Reichsminister Dr. Goebbels und Staatspräsident Dr. Hacha. — Der Reichsminister stattete Dr. Hacha während seines Aufenthaltes in Prag einen längeren Besuch ab.

A' direita: O encontro de Hitler com Franco. — Em 23 de outubro p. p., o Fuehrer teve um encontro, na fronteira hispano-franceza, com o generalissimo Franco, chefe do Estado hespanhol.

Rechts: Begegnung des Führers mit Franco. — Am 23. Oktober d. J. hatte der Führer mit dem spanischen Staatschef, Generalissimus Franco, an der spanisch-französischen Grenze eine Zusammenkunft.



## In Curitiba feierte die deutschstämmige Familie Hauer den 100. Geburtstag von José Hauer

Am 29. November 1840 wurde in Gauer bei Ottmachau im Bezirk Breslau Joseph Hauer als der Sohn einer schlesischen Bauernfamilie geboren. 23 Jahre seines Lebens verbrachte er in seiner deutschen Heimat, bis ihn sein Unternehmungsgeist am 10. Juni 1863 die grosse Reise nach Brasilien antreten liess. Ein kleines Segelschiff brachte ihn nach einer stürmischen und anstrengenden Fahrt, die fast mit einer Strandung geendet hätte, nach zweieinhalb Monaten nach Dona Francisca, dem heutigen Joinville. In einem heute noch im Besitz der Familie Hauer befindlichen Briefe an die Angehörigen in Deutschland schildert er am 14. September 63 in äusserst lebendiger Form die Eindrücke von der langen Reise und von der Ankunft in dem kleinen brasilianischen Küstenort, wo er sofort eine Arbeit als Sattlergehilfe übernahm. Diese Schilderungen, wie auch die eines späteren Briefes vom 14. Mai 1864 aus Curitiba, verraten, mit welcher wachen Augen er die Vorgänge um sich her beobachtete und wie er ohne Illusionen, aber voll starker Zuversicht sein neues Leben begann. Die allzu primitiven Verhältnisse in Dona Francisca und Mangel an Arbeit trieben den jungen Deutschen weiter. Er wollte es einmal mit der Stadt Curitiba versuchen. Er reiste zu Schiff nach Paranaguá und unternahm von da zu Fuss — das Gepäck auf Maultiere geladen — die beschwerliche, zweieinhalbtägige Landreise nach Curitiba. „Der schmale, bergauf und hügelabgehende Weg führt in Koth bis an die Knie, gleich, ob durch einen grossen oder kleinen Fluss, oder Gestein, wo man möchte Hals und Bein brechen“, heisst es darüber in seinem Brief.

In Curitiba liessen sein praktischer Sinn und seine Anpassungsfähigkeit den jungen Hauer bald neue, wenn auch wechselvolle Arbeit in seinem Sattlerberufe finden. Mit Hilfe einer kleinen Burschaft von preussischen Thalern, die ihm noch verblieben war, lernte er rasch die ersten Anfangsschwierigkeiten überwinden. Trotz der ungewohnten Primitivität der Lebensverhältnisse, die er vorfand, hat ihn sein unerschrockener Unternehmungsgeist nie seine Reise nach Brasilien bereuen lassen; er schien sich im Gegenteil da, wo noch so viel Arbeit auf tatkräftige Hände wartete, erst recht wohl zu fühlen.

Bald war er bei seinen Landsleuten in Curitiba, wie auch in brasilianischen Kreisen, ein geschätzter und angesehener Mann, der im Laufe der Jahre zu zahlreichen Unternehmungen die Initiative gab. Im Jahre 1869 verheiratete er sich in seinem Heimatort mit Theresa Weiser und kehrte im selben Jahre mit seinen Brüdern Anton, Paul und Robert (seine weiteren Brüder Julius, August und Franz übersiedelten im Jahre 1876 nach Curitiba) nach Brasilien zurück. So begann langsam die Familie Hauer in Curitiba Wurzel zu schlagen. Heute legen zahlreiche Gründungen und ansehnliche Bauten in der paranaenser Hauptstadt beredetes Zeugnis ab von dem unermüdbaren Schaffensgeist José Hauers und seiner Geschwister. José Hauer hat seinerzeit das erste grosse Kauf- und Exporthaus aus kleinen Anfängen heraus gegründet. Der Bau des ersten schönen Festsaals „Teatro Hauer“ in Curitiba erinnert daran, dass er offenen Sinn und Verständnis für das Kultur- und Vereinsleben zeigte. Die heutige Schwesternschule „Divina Providencia“ war sein einstiger schöner Privatbesitz. In Rio Negro hatte ein von ihm begründetes Schiffahrtsunternehmen seinen Sitz. Gemeinsam mit seinen Söhnen schuf er das erste Elektrizitätswerk in Curitiba. Den Bau der Bahnstrecke Ponta Grossa—Castro (Linie S. Paulo—Rio Grande) finanzierte er ebenfalls. Dies alles zeigt, dass er an der Entwicklung von Handel, Wirtschaft, Verkehr und Kultur in Stadt und Staat als wirklicher Pionier massgeblich beteiligt war und seinem Vaterlande draussen zur Ehre gereichte.

Nach einem durch lange Jahrzehnte hindurch an Arbeit und Erfolgen überreichen Leben hat Herr Hauer im idyllischen deutschen Wiesbaden in seiner Villa „Curitiba“ seinen Lebensabend verbracht, an der Seite seiner zweiten Frau Anna, geb. Ritter, mit der er sich zwei Jahre nach dem Tode seiner ersten Frau 1903 vermählt hatte. Mit seinen brasilianischen Freunden und Angehörigen blieb er auch in Wiesbaden unaufhörlich verbunden. Er verfolgte mit Spannung und Liebe alle Geschehnisse in Paraná und beteiligte sich nicht selten auch von der Heimat aus noch mit Stiftungen und guten Ratschlägen am weiteren Aufbau Curitiba.

Am 31. Oktober 1930 schloss José Hauer im Alter von 90 Jahren für immer die Augen. Er hinterliess die Töchter Adelaide Hauer, Witwe Anna Leitner und vier Söhne Paulo, José, Bertholdo (später österreichischer Generalkonsul für Paraná) und Dr. Alexander Hauer, die die von ihm begonnene Arbeit erfolgreich und nicht zuletzt zum Nutzen ihrer brasilianischen Heimat fortsetzen. Heute wächst in Curitiba schon die dritte Generation der Familie Hauer heran. Sie ehrt in José Hauer den Begründer ihrer zahlreichen Unternehmen und Besitztümer und nimmt ihn zum Vorbild für ihr weiteres Schaffen.

### Originalbrief aus dem Jahre 1863

#### Herzlich Geliebte Eltern und Geschwister!

Erdlich! bin ich nun beinahe dem Ziele meiner Reise angelangt, und es macht mir grosses Vergnügen Euch von meiner Reise, u. von den jetzigen Verhältnissen so gut ich kann in Kenntnis zu setzen! Wie ich von Hamburg aus schrieb so kamen wir den 10ten Juni an Schiff. Es war ein ziemlich kleines Schiff; u. ich wunderte mich, als ich mich

in unsern Raume umsaß. Mir kam es gerade so vor wie in einem Keller, die innere Einrichtung ist eben auch sehr einfach. An beiden Seiten sind fast stehende Bcten angebracht 2 übereinander, u. jedes für 3 Personen, in der Mitte hin haben die Passagiere ihre Proviantküchen. Zwei Luken bilden Thür und Fenster. Die Fahrt fing sehr langsam an, wegen ausbleiben des Kapitain, so dass wir an den 16 Mle. Elbe bis 17ten fuhren, wo wir in die Nordsee kamen. Am andern

noch von nächsten Berge entfernt, als die Sonne 1/2 Stunde vor untergang war, u. waren im Begriff den eben geholten Thee noch einmal zutrinken. Man konnte vor Freude nicht anfangen, denn Niemand gedachte dessen, was uns noch bevorstand. Im Augenblick fühlte man einen gewaltigen Stoss an unserm Schiff, u. ehe man sich bedachte noch ein zweiter u. dritter, viel verstärkter Stösse, dass einem die Beine förmlich zusammen brachten. Und unser Fahrzeug stand



Tage wurde Wind etwas stärker u. die Seekrankheit spielte ihre Rolle. Ich kam dabei noch ziemlich gut weg, am andern Tage war mir wieder wohl. Aber wie es mit den Meisten zuzug, das war in einer Art zum lachen; wenn eine ganze Familie ihre Köpfe über ein Nachtgeschirr hielt u. Eins immer noch mehr wie das Andere kochte. Es ist zwar keine gefährliche Krankheit, jedoch ich will Sie keinem anempfehlen, denn viele plagte es bis 4 Wochen, u. 2 die ganze Reise. Die Fahrt ging sehr langsam vorstatten, den 28ten kamen wir die Englische Küste in den Kanal zwischen England u. Frankreich. Der Wind war immer ungünstig, u. den 2ten Juli ziemlich stürmisch, da dachte ich wohl an Euch, als die Kisten unten hin u. herspazierten u. auf Verdeck mich die hereinkommenden Wellen badeten, indessen Ihr vielleicht in meinem Geburtsort zum Feste bei fröhlichem Schmause wart. Den 5ten kamen wir in grossen Ozean, u. hatten einen Weg zurückgelegt den man bei günstigen Winde in 5 bis 7 Tagen zurücklegt. Bis hierher war mir Reise zum Ueberdruß, denn Witterung war fast beständig regnerisch u. kalt, so dass man gar nichts bequemes hatte. Jedoch es wurde besser, die Fahrt ging schneller, die Witterung u. auch die Unterhaltung gemüthlicher, u. mit Gesang, Spiel und Tanz, vertreibt man sich die Zeit. Ich hatte mir in Hamburg einen Sprachbuch gekauft wo ich meinen schönsten Zeitvertreib hatte, ich habe auch ziemlich was gelernt, denn es waren unter den 72 Passagieren, 5, welche schon in Brasilien gewesen waren, mit welchen ich oft mündliche Übung-unterhaltung haben konnte. Am 16. kamen wir ganz nahe bei der schönen Insel Madeira vorüber, u. den 20ten sahen wir die Sonne senkrecht über uns weil Sie zu dieser Jahreszeit viel nördlich steht. Die Hitze aber war bei weitem nicht so gross, wie ich gedacht hatte. An Beköstigung war es dasselbe wie Ihr schon in andern Briefen gelehnt habt. Im Grunde genommen ziemlich rauh, u. war gerade viel essen will, der kann immer etwas Brodt u. Fleisch oder Wurst in seiner Küche haben. Mir ist wohl auch keine Noth angekommen, das Brodt u. Fleisch aus meinem Väterlichen Hause kam mir gut zurecht, u. zu Trinken hat ich mir in Hamburg besorgt. Die Zeit verschwindet wenn mans gewohnt ist ich weiss selber nicht wie, u. mir hats nachher sehr gut gefallen. Es war der 20. August, u. wollten den andern Tag Land sehen jedoch der Wind legte sich. Am andern Morgen 1 Uhr kam eine Frau darnieder, mit einem kleinen Sohn, u. Mutter u. Kind waren gesund. Mit ankommenden kleinen kam auch ungünstiger Wind, der uns verfolgt bis 27ten, wo man gleich Nachmtg: die Berge von dem lang ersuchten Land erblickte. Mit sehr schönem Wind gings nun drauf zu. Wir kamen näher, die Fahnen wurden gehisst, die Meldungs Kanonen losgelassen, u. die Freude, die da ein Jeder hat, das könnt Ihr Euch selbst überlegen. Etwa 300 Schritt waren wir

still. Ach Entsetzen! wir sind gestrandet, ruft Einer den andern zu. Und wie durch einen Zauberstrich waren die fröhlichen Gesichter in Todtenfarbe verwandelt, denn die Stösse u. Schläge wurden immer härter. Nun, schnell wurde zum wieder floth machen gearbeitet, aber fruchtlos. Es wurden alle Wasserfässer zerschlagen u. das Wasser ausgepumpt, damit das Schiff leichter werden sollte, allein es half nichts. Man löste ein Both u. untersuchte nachher die Gegend wie tief das Wasser war, brachte einen Anker an einem ungeheuer starken Tauhe nach der besten Gegend, und nun wurde vermittelst der grossen Ankerwinde, womit man eine grosse Gewalt hat gearbeitet, jedoch, vergeblich. — Es wurden Versuche gemacht um an Land zu kommen. Das Grossboth war vorne leck u. mit dem Kleinen konnte man wegen der grossen Brandung, so nennt man die wiederkehrenden Wellen, welche ringsum wucheten, nicht ankommen; u. erst zum 5ten Male nachdem man sehr lange Thauhe aneinander geknüpft, an einem Ende an Schiff befestigt hatte, gelang es durch die Brandung durchzukommen, u. das andre Ende an Land festzubringen. Man brachte einen Lootse oder Führer mit herüber, u. nun wurde so mit neuer Thätigkeit gearbeitet, alle erdenklichen Mittel angewandt, aber leider, ohne günstigen Erfolg. Im Gegentheil, 2 Anker, einer mit Kette, gingen verloren, das Grossboth war losgerissen u. fortgeschwommen, u. ebenfalls das an Land befestigte Thau zerriss. Kanonenschüsse waren unterdessen genug abgebrand jedoch es zeigte sich keine Hilfe, denn wir waren noch 2 Stunden von St. Franzisko entfernt. Schon wollte der Kapitän die Masten abschlagen, denn obgleich es Fluth war, wurden die Stösse härter, welche daher kommen: wenn eine Welle kommt die hebt das Schiff, u. nachher fällt die ungeheure Last wieder auf, wir mochten nur auf Sand liegen denn sonst, wär das Schiff vielleicht die ersten Male schon zerschmettert. Schleunigst wurden nun Anstalten getroffen, Frauen u. Kinder an Land zu bringen, u. eben war das kleine Rettungsbooth zweimal beladen fort; alles war Reisefertig u. erwartete den entscheidenden Augenblick. Jedoch! hier liess sich das alte Sprichwort wieder ganz deutlich erkennen: So die Noth am grössten ist, ist Gotteshilfe am nächsten. Es kam ein kleiner Stoss Landwind, u. ich weiss es selber nicht wie, wir waren floth, in einigen Augenblicken, etwa 5 Uhr Morg: Welche Freude! Denn wären wir auch mit Leben an Land gekommen, unsre Sachen wären von Hilfsbooth als Strandguth in beschlag genommen. Gegen Mtg: wurde die Reise fortgesetzt, u. kamen bald in dem Hafen bei St. Frz. an, ganz ermattet von der Strabazion der Nacht. Am andern Vormtgg. Sonnabend den 29ten August, wurden unsre Sachen von der Polizei untersucht, (wo grade nichts strenge genommen wurde, nur ganze Balle Zeug unterliegen der Steuer), auf Boothe geladen, u. rauf nach der Kolonie Donna Franziska gebracht. Hier angekom-

men, erhält man 4 Tägige Beköstigung, Herberge in den Empfangshäusern, u. für ein viertel Jahr, Lektor, Apoteke u. Krankenhaus, in Krankheitsfällen, unentgeltlich. Des Abends beim Spazierengehen besegnete mir ein Herr, welcher unter andern sein Bedauern aussprach, dass kein Sattlergehilfe mitgekommen sei, ich liess mir dies gefallen, u. nahm als Rieme diesen Posten an. Fing gleich die ersten Tage, nachdem ich meine Sohlen geordnet hatte, an zu arbeiten, u. es ging besser wie ich dachte. Ich hab es auch wirklich schön, bih bei hübschen Leuten, habe mein gutes zu Essen, u. auch kurz dauernde neue Arbeit, wies hier überhaupt Sitte ist. Allein es gefällt mir in einer Art doch nicht, u. ich will auch grade Keinem, besonders mit Familien, locken nach der Kolonie zu kommen, obs anderwärts besser ist, das will ich erst versuchen. Die Kolonisten haben zwar wenn Sie eingerichtet sind, einen Lebensunterhalt bei wenig Arbeit, u. eae Sie dieses erreichen, was etwa bei dächtiger Arbeit in 4 Jahren geschieht, bereuhn die meisten, zuvor das, was Sie unternommen haben. U. haben Sie auch Ihre Wirtschaften ziemlich in Ordnung, liefert das Land fast nichts, wofür sie Geld loessen konnten, was deswegen grade hier sehr mangelt. Süd Früchte gedeien nicht gut u. sind auch nicht von besster Qualität u. Europäische bringen schon längst nichts. Mit Rindviehzucht ist auch nichts los, denn die Weiden mögen nicht gut sein, sehr vieles Schlachtvieh kommt von der Hochebene. Es kann vielleicht sein, dass in einer Reihe von Jahren, wenn der Boden wird mehr durchgearbeitet sein, etwas besseres erzeugt werden kann aber man zweifelt. Es ist jetzt Frühjahr u. die Saatzeit beinah zu Ende, da sieht man aber auf den neugepflanzten Fäldern nicht viel anders, als wildes Unkraut, welches ungemcihn schnell, üpüg heran wächst. Ich wäre auch schon nicht mehr da, weil sich aber etwas so günstiges für mich darstellt, mich in einer Produktion auszubilden, welche wie mirs scheint, in Brasilien gut geht, u. für mich grade vielleicht später von grossem Nutzen sein kann. Theils auch deswegen um das Land näher zu kennen, denn die Koloni mehrt so stark, dass man denken möchte, die gebratenen Tauben kämen allein geflogen. Vor etwa 10 Jahren wie die Ersten sind angekommen, haben 3 Negerhüten dagestanden, u. jetzt? Der Mittelpunkt ist ganz Stadtähnlich angelegt, aber deshalb darf man nicht denken, dass es städtisch aussieht, u. die von da nach allen Richtungen gehenden Strassen, 5 bis 8 Stunden lang bewohnt sind. Wies aber da in den Uhrwäldern aussieht, das ist eine mörderische Wildniss, die Schlingpflanzen machen alles so undurchdringlich, dass man ohne ein scharfes Messer nicht wagen darf einige Schritte einzugehen, um nicht etwa von Ihnen verwickelt zu werden. Was den Leuten beim uhrbar machen auch ziemlich arbeit kostet. Ich muss schliessen. — Es wird Euch vielleicht dieser Brief zu wenig genügenden Grund haben, aber nehmt mirs nicht Üebel, ich wollte auch von hier nicht schreiben, da aber grade die Post abgeht, u. es zur folgenden ziemlich lange dauert, so konnte ich es nicht unterlassen, Euch doch wenig, soviel ich jetzt weiss in Kenntnis zu bringen, von dem in Europa, so schönen Brasilien. Es ist zwar, wie ich sehn kann, nicht ganz schlecht, aber die grossen Ideen, die sich mancher macht, gehn hier auf der Koloni selten an. Der Verdienst ist auch nicht so grossartig, mehr ist schon noch zuerbriggen wie in Schlesien aber wenn man so etwas unternimmt, so hat man mehr. Ein Arbeiter im Taglohn erhält ein Milreis auch manchmal etwas mehr, ohne Beköstigung, welche etwa doppelt soviel kostet wie bei Euch, dass Fleisch aber denselben Preis hat. Auf Monatslohn 8 bis 16 Mil. je nachdem die Beschäftigung ist, ich habe auch nur ein mittleres Monatslohn, sobald ich mich aber halbwegs ein wenig werde eingerichtet haben, mach ich weiter, wo ich die Sprache vollens lerne, auch mehr zu verdienen u. die Gegend zu kennen es wird wohl auch bald dazukommen. Es sollte mich freun, wenn ich meinen Landsleuten, und später meinen Geschwister an irgend einen Ort nach Brasilien rahten könnte, Kolonist zu werden, wens anderwärts besser ist. Meinen Landsleuten in Curitiba gehts soviel ich gehört habe gut, ich hätte schon hingeschrieben aber es geht hier mit Post auch nicht gar schnell, so werde ich warten müssen, bis ich Sie selber sprechen kann. Im übrigen kann ich gerade nicht klagen, Hitze und dem folgenden Ungeziefer, ist jetzt noch nichts, aber zu hause hat manns. Auch bisitz die Koloni für sich schon eine Zeitung, u. wie ich darin lehnen konnte, dass Ihr mit Eurem W. aus B. gar nicht stimmen wollt. In Rölligösen Hinsichten ists in Brasilien für Katholicken guth, hier hat man jetzt noch eine Kapelle, wo Gottesdienst gehalten wird, aber eine grosse gemauerte Kirche wird gebaut, u. ist beinah fertig. Nun haltet gute Kirmis, ich werde wohl auch dran denken, wir sind in der Tagesordnung auch einander nicht ganz entgegen gesetzt, ich bin ungefähr 3 bis 5 Stunden hinter Euch. Wenn ich bitten dürfte, dass Ihr mir recht bald u. viel Neuigkeiten schreiben möchtet, da ich aber selber nicht genau weiss, wo ich bis zu dieser Zeit sein werde, so war ich der Meinung, den Brief an Herrn Joseph Man zu adressieren, wo ich wohl vielleicht ein Anhaltspunkt haben werde. Nun! Lieber Vater gehts Ihn denn mit der Gesundheit wieder besser? Es ist mein täglicher Wunsch, u. was machen denn meine liebe Mutter, Geschwister, Grossaltern, Verwandte u. Freunde? Wie war denn die Ernte? u. die Bienenzucht? welche hier auch nicht eingeführt ist, aber weiter südlich soll sie sehr einträglich sein.

So nehmet nun viele herzliche Grüsse, vielgeliebte Eltern u. Geschwister, u. grüsst mir auch Grosseltern u. die ganze liebe Freundschaft, u. Kolögus, von Eurem ziemlich weit entfernten Sohne

Joseph Hauer, Sattlergehilfe.  
Donna Franziska, den 14. September 1863.

Zu den  
Mahlzeiten...



Ganz gleich ob zum Frühstück oder zum Abendbrot. Trinken Sie zu Ihren Mahlzeiten das vorzügliche

# Malzbier da Brahma

MALZBIER DA BRAHMA ist Ihrem Organismus dienlich, jederzeit, zu jeder Stunde.

**TECHNISCHE ABTEILUNG:**

Krupp-Stähle zur Herstellung von Federn, Matrizen jeder Art, Drehstähle, WIDIA-Metall, Qualitäts-Schneidwerkzeuge, Bohrer, Schneidseilen, Fräser, Gewindebohrer usw., Messwerkzeuge jeder Art, Schiebeline, Zirkel, Tourenzähler, Gewindemesser, Mikrometer, Dampf-Armaturen wie Kondensstöpfe, Stahlbürsten, Dampfpumpen, KLINGERIT Dichtungsplatten, Zylinderschmier-Apparate, Tropföler, Manometer, Ventile, Wasserstandsgläser, Transmissionsgeräte, Lederriemen, Gummilernen der bekannten Marken BULLDOG und O PODEROSO, Riemenverbinder, Lagermetalle, Riemenschwachs, Holz- und Stahlriemen - Scheiben, Ringschmier - Lager, Kugellager, Gleaserel-Artikel wie Schmelztiegel, Graphit, Stahlbürsten usw. Mechanische Werkstätten - Werkzeuge und Zubehörteile, Schmirgelscheiben Marke ALEGRITE, Schmirgel-Linien und -Papier in Blättern und Rollen, Schweißapparate mit sämtl. Zubehör, Metallgefäße für Hand- und Maschinenbetriebe, Staufferbüchsen, Stahldraht - Seile, Drehbankfutter, usw. Galvanoplastik - Artikel wie Nickelanoden, Filzscheiben, usw. Holzindustrie - Zubehör, Kreis-, Band- und Gattersäge - Blätter Marke HUNDEKOPF, Schmirgelpapier Marke RUBINITE, Bohrer usw. Eisenwaren - Abteilung: Klein-Eisenwaren und Werkzeuge aller Art, Fellen Marke „TOTENKOPF“ und „KRIEGER“, Bau- und Möbelbeschläge, Haus- und Küchengeräte, sanitäre Artikel, Fittings, Röhren, Bleche, Drähte, Schädlingsbekämpfungsmittel, Arsenik, Bleiarzenele, Marke „BROMBERG“, Öl- und Trockenfarben, Zinkwässa, Leinöl usw. — Elektrische Abteilung: Drehstrommotoren und Dynamos in jeder Größe, Isolierte Drähte und Kabel jeder Art für Hoch- und Niederspannung, Zählapparate, Voltmeter und Amperemeter, tragbar und für Schalttafeln, Elektrische Heiz- und Kochapparate, Bügeleisen und Lötöfen, Widerstandsdrähte für Heizapparate, Konstantan und Chromnickel, Material für Inneneinrichtungen und Freileitungen, Isolierröhre, Schalter in jeder Ausführung, Klingeln, Lampen, Leuchten, Sicherungen und Sicherungsdrähte aus Blei und Silber, Isolatoren, Blitzableiter und blanke Kupferdrähte, Anker-Isoliermaterialien, Presspan und Vulkanfaser in allen Stärken, Lacke, Lötpaste und Isolierband, Material zur Installation von Motoren, Sterndreieck-Schalter, autom. Schalter und handbetätigter Diazed-Sicherungen. — Schalter — Abteilung landwirtschaftl. Maschinen: Traktoren „LANZ BULLDOG“, Schleppergeräte, Pflüge, Pferdehacken, Säemaschinen „RUD. SACK“, Mähmaschinen und Heuräcker „KRUPP“, Milchzentrifugen „LANZ“, Amelentömer, Pflanzenspritzen, Dreschmaschinen, Windfegen, Futterschneider, Pumpen und sonstige zur Landwirtschaft gehörende Geräte und Maschinen, Marken „BROMBERG“, „O PODEROSO“ und „COLONO“. — Öl-Abteilung: Öle und Fette „SUNOCO“ der Sun Oil Company, Philadelphia (USA.) Öle für Automobile, Lastwagen und Traktoren, Öle für Dynamos, Motoren und Turbinen, Öle für allgemeine Maschinen-Schmierung, Öle für besondere Zwecke; Bohrer, Eismaschinen-Öl usw. Fette in allen Arten. — Maschinen-Abteilung: Maschinen für Eisen-, Blech- und Holzbearbeitung, komplette Einrichtungen für jede Industrie. — Ingenieur-Abteilung: Friedr. Krupp A. G., Gusstahlfabrik, Essen; Friedr. Krupp A. G., Friedrich-Alfred Hütte, Rheinhausen; Friedr. Krupp Germania-Werke A. G., Kiel; Bleichert, Transportanlagen G. m. b. H., Leipzig; Drahtseilbahnen, Transportanlagen usw.; Maschinenfabrik Buckau R. Wolf A. G., Magdeburg, Lokomobilen, Dieselmotoren; Bayerische Maschinenfabrik F. J. Schlageter, Regensburg, Gerberel-Maschinen.

# BROMBERG & CIA.

## SÃO PAULO

### AV. TIRADENTES NR. 32

CAIXA POSTAL 756  
TELEFON: 4-5151

Die besten Schuhe bekommen Sie nur im bekannten

## Casa Brasil

Damenische bis zur Nr. 40

Abfah Louis XV., jap. Form 40\$000, 45\$000 Das Haus, welches best. bedient u. reelle Preise hat

Rua Sta. Cybigenia 285 nahe der Rua Aurora

## Hugo Lichtenthaler

Rua Aurora Nr. 135

Alt. deutsches Möbelhaus Grosse Auswahl

in kompl. Zimmern und Einzelmöbeln. - Auch TAUSCH u. KAUF von gebrauchten Möbelstücken

## Adler - Auto

Limousine, Stahlkarosserie, 6 Zylinder, neuwertig, zu verkaufen. Rua Albuquerque Lins Nr. 332 (Garage)

## Transportes RIO - S. PAULO

RIO tel: 43-4211 Gerente: Octavio Silva

Die Empresa Bandeirantes de Transportes Rodoviarios hat täglich ihre Lastwagen zwischen S. Paulo-Rio laufen, seit 1928 (Eröffnung der Strasse) zur Zufriedenheit ihrer zahlreichen Kundschaft

Inh: José Eisenhammer Verlangen Sie Informationen

S. Paulo tel: 2-0600 Gerente: Hans Maack

**Haushaltgegenstände**  
Reichhaltigstes Lager, vorteilhafte Preise. Ebenso Werkzeuge, Farben, Gartengeräte, etc. Feste Preise

## EMILIO WITTE

RUA DO SEMINARIO 81  
TEL. 4-5237

# ... Dann wurde ich U-Boot-Kommandant

(Nachdruck verboten)

(2. Fortsetzung.)

Ach ja, sie konnten schlafen, diese Herren, sie schliefen nur zu gut auf dem sanften Röhkissen ihres Wahlspruchs: Leben und leben lassen. Aber die Wirklichkeit hatte den Flitter abgestreift von ihren Phrasen. Wir hier unten sahen das Leben so, wie es war. Und wir sahen auch sie, so wie sie waren. Leben und sterben lassen. Das war in Wahrheit ihre Devise! Ein wütender Zorn gegen diese sanfte, verlogene Gleichgültigkeit packte mich.

In diesen Tagen wurde ich Mitglied der nationalsozialistischen Bewegung.

## Mein U-Boot, — meine Männer

Im Januar 1933 trat ich in Stralsund bei der Kriegsmarine ein. Ich fing wieder einmal ganz von unten an, als Matrose.

Für einen Mann, der Soldat wird, beginnt ein neues Leben. Die persönliche Freiheit wird auf ein Mindestmass eingeschränkt. An ihre Stelle tritt der Befehl, die harte Gesetzmässigkeit des Dienstes in Waffen. Der Soldat ist immer im Dienst. Und alle anderen Ereignisse treten hinter dem Leben im Dienst zurück. Es gilt der alte Satz:

„Wer auf der Preussen Fahne schwört, Hat nichts mehr, das ihm selbst gehört!“

In diesem Geiste erfolgte meine militärische Ausbildung bis zum Offizier.

Im Herbst 1938 erhielt ich mein erstes eigenes Kommando. Im Tagesbefehl stand: Oberleutnant zur See Prien, bisherige Dienststelle Wachoffizier einer U-Flottille, neue Dienststelle: Kommandant in einer U-Flottille. Also endlich ein eigenes Boot!

Anfang Dezember fuhr ich hinüber nach Kiel. Ich ging zum Flottillenchef, Kapitänleutnant Sobbe, der sein Quartier auf dem Beischiff „Hamburg“ hatte. Er empfing mich in seiner Kajüte.

„Na, Ihr Boot schon angesehen? Schon drüben auf der Werft gewesen?“

„Nein, Herr Kapitänleutnant.“

Er lächelte, aber seine scharfen, grauen Augen musterten mich prüfend. „Haben Sie Ihre Leute schon gesehen?“

„Nein, Herr Kapitänleutnant.“

„Na, dann sehen Sie sich beides erst mal an.“

Händeschütteln, ein gemurmeltes „Freut mich, dass Sie bei uns gelandet sind“, der deutsche Gruss, und dann stand ich wieder draussen.

## Von Kapitänleutnant Günther Prien

Der nächste Tag war ein Sonntag, ein klarer, sonniger Dezembertag. Als ich die Treppe zum Achterdeck emporstieg, war ich merkwürdig gespannt. Wie vor einer entscheidenden Begegnung. Die 38 Mann, die dort oben standen, waren die Männer, mit denen ich die nächsten Jahre das Schicksal teilen würde, im Guten und im Bösen, im Frieden, und — wenn's sein musste — im Krieg.

Dann sah ich sie dastehen, in zwei Gliedern angetreten, die Offiziere, Unteroffiziere, Mannschaften. Eine scharfe Stimme: „Zur Meldung an Kommandant — die Augen links!“

# Confeitaria Viennense

EIGENE BÄCKEREI  
EIGENE KONDITOREI

LIEFERUNGEN ins Haus  
gewissenhaft und pünktlich



CAFE - BAR  
Nachmittags und abends  
KONZERT  
Maestro Mauricio

Separater Salon für kleinere Festlichkeiten (bis ca. 50 Personen) kann auf Bestellung reserviert werden

MARZIPAN und PRALINÉS eigene Fabrikation / Beste Qualität

RUA BARÃO DE ITAPETININGA Nr. 239 / TEL. 4-9230

Ich fuhr zur Werft hinüber. Das Boot lag noch dort und sollte den letzten Schliff bekommen. Es war ein feines Boot, es sah schmal und schnittig aus. Ich ging hindurch und sah mir alles genau an, und es war mir, als wenn ich dabei von jedem Stück Besitz ergriffe.

Dann ging ich zum Adjutanten und setzte Kommandantenmusterung für den nächsten Tag an. Um zehn Uhr früh auf dem Achterdeck des Beischiffs „Hamburg“.

Ein Ruck ging durch die kleine Front. Der kommandierende Oberleutnant kam auf mich zu: „Oberleutnant Ing. Wessels meldet Herrn Oberleutnant gehorsamt, Besatzung angetreten!“ Ein grosser, breitschultriger Mann mit einem schweren, ersten Gesicht.

Ich trat vor die Front. „Heil Besatzung!“ Wie aus einem Munde scholl es zurück: „Heil, Herr Oberleutnant!“

Ich hatte früher oft daran gedacht, was ich im Augenblick meines ersten eigenen Kom-

mandos zu meinen Leuten sagen wollte. Aber jetzt, als ich vor ihnen stand, sagte ich nur: „In wenigen Tagen stellen wir eine neue Einheit der deutschen Kriegsmarine in Dienst. Ich erwarte, dass jeder Mann seine Pflicht tut, so wie ich sie selbst tun werde. Wenn das geschieht, werden wir gut miteinander auskommen.“

Dann ging ich die Front entlang und liess mir von jedem einzelnen Dienstgrad und Namen sagen. Meist waren es junge Gesichter, glatt und frisch, und vom Leben kaum gezeichnet. Aber ein paar blieben doch haften. Da war Endrass, der erste Wachoffizier, ein schmaler, drahtiger Sportstyp, da war Spahr, der Obersteuermann, schwer, in selbstsichere Ruhe eingebettet, da waren das gutmütige, breite Gesicht Gustav Böhm, des Zentrale-Maschinenisten und die merkwürdig versonnenen Augen des Maschinenmaats Holstein, da war Sniyczek, ein verschmitzter Oberschlesier und Lüdeckes offenes, frisches Jungengesicht.

Ich sprach mit jedem und bemühte mich zu erkennen, was für ein Mensch ein jeder war. Aber im Grunde genommen war das ein Rätselraten. Denn was wirklich an einem Mann ist, sieht man erst bei der Arbeit oder in der Gefahr.

Im nächsten Frühjahr übten wir jeden Tag mit dem Boot, erst drinnen in der Förde und dann draussen in der Ostsee. Bei diesen Uebungen lernte ich meine Männer kennen. Sie waren keine Paradesoldaten, weiss Gott nicht, aber sie waren Männer, die das Herz auf dem rechten Fleck hatten.

## „Sondermeldung, Herr Kapitänleutnant!“

Anfang August 1939 liefen wir zu einer grossen Uebung in den Atlantik aus. Es lag schon starke Spannung in der Luft, und manche sahen schwarz und meinten, wenn wir wiederkämen, wäre kein Friede mehr.

Die Uebung war herrlich. Wir hatten wunderbares Wetter, glasklare Spätsommertage, grünes Meer mit sanfter Dünung, und Nächte, die hell waren von Sternen. Wenn es irgend ging, hörten wir Rundfunknachrichten aus der Heimat. Es war ein warmes, anheimelndes Gefühl, hier über tausend Seemeilen entfernt die Stimme des Ansagers zu hören. Aber die

# THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

SANTOS - SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - VICTORIA

IMPORT - EXPORT - VERTRETUNGEN

- Baumaterial, Bleche und Röhren
- Salz — „BRILHANTE“ und „THEWICO“
- Glatter Draht und Stacheldraht — „THEWICO“
- Sämtliche Düngemittel — besonders „RHENANIA-PHOSPHAT“
- Hydraulische Widder — „JORDÃO“
- Waagen aller Art — „THEWICO“
- Eisenbahnmaterial „ROBEL“
- Eisenbahnwaggons — „WEGMANN“
- Eisenbahnersatzteile — „RUHRSTAHL“
- Lokomotiv-Drehscheiben usw. — „VOEGELE“
- Lokomotiven, Strassenwalzen usw. — „HENSCHEL“
- Turbinen und Maschinen für Papierfabrikation — „VOITH“
- Landwirtschaftliche Maschinen und Traktoren „CASE“
- Schmieröle und Fette — „PENNZOIL“
- Feuerlösch-Geräte, „WINTRICH“, „THEWICO“ usw.
- Nivellierungsmaschinen — „ROME“
- Kräne und Verladeanlagen — „ARDELT“
- Gefrieranlagen — „FREUNDLICH“
- Drahtlose Stationen — „LORENZ“
- Nähmaschinen „PFAFF“
- Flugzeuge aller Typen
- Schiffe jeder Art — „HOWALDT“
- Autoreifen und Schläuche „CONTINENTAL“
- Stationäre- und Schiffsmotore — „DWK-DIESEL“
- Mühlen für Reis und Mandioka — „STRECKEL & SCHRADER“

Generalagenten der

**Hamburg - Südamerikanischen Dampfschiffahrts-Gesellschaft**

und der

**Cia. Internacional de Seguros**

## Das beste

### WEIHNACHTSOBST

a r m i u e a a r p r i u r  
 l d p e e p s a a a r e o  
 n b e s f t e u n n s e  
 u e r i s e a l b i g e s k  
 e e a g e l n n e s e n e e  
 s r t e i u n c n n  
 s e o e e h M f  
 e n r P n s e e e  
 k f s l i  
 i i e M o g  
 r r a n e  
 s s a n e n  
 c i d n  
 h c e l  
 e h l  
 n e n

GROSS- UND KLEIN-VERKAUF.  
Versand nach dem Innern.

Esst mehr Früchte und ihr bleibt gesund!

## Casa Imperador

RUA ITOBY 202 — Ecke Avenida Exterior  
Telefon 2-5884 São Paulo

Physikalische Apparate, Vermessungsinstrumente und Zubehör, feinmechanische Werkstätten

### OTTO BENDER

Rua Sta. Ephigenia 80 - Telefon 4-4705  
Zeichenmaterial A. Nestler, Lehr und Gebr. Hoff, Pfronten. - An- und Verkauf von gebrauchten Vermessungsinstrumenten.

Uhren • Reparaturen  
Deutsche Uhrmacherei

### OTTO

Rua São Bento Nr. 484  
4. Stock, Saal 25

## Sociedade Technica BREMENSIS LTDA.

Stammhaus:  
São Paulo - Rua Florencio de Abreu Nr. 815

### Maschinen und Werkzeuge

für Metall-, Blech- und Holzbearbeitung, elektr. Schweißmaschinen, Pumpen „Weise“, Feuerlöcher „Münchener“, Schleifmaschinen „MSO“, „Alpine“-Stähle, Elektrowerkzeuge „Fela“.

### Landwirtschaftliche Maschinen

Deutsche Pflüge Marke „Eber“ von Gebr. Eberhard, Ulm a/Donau, Amerikanische Landmaschinen „Avery“ oder Art wie Pflüge, Schelben- und Zahn-eggen, Pflanzmaschinen f. Mais und Baumwolle, Mähmaschinen und Hecken von B. F. Avery & Sons Co., Louisville (Kentucky).

### Graphische Maschinen und Materialien

Jeder Art. Maschinen für Papiervermehrung und Kartonagenherstellung, Drucker-Materialien, „Intertype“ Setzmaschinen, Vertrieb der Erzeugnisse der Schriftgießerei „Fustypod“, Moderne Reparaturwerkstätten, Messerschleifer, Walzengieserei.

### Elektro-Materialien

Gebütes Lager aller Installationsartikel, Drähte, Kabel, Motoren, Dynamen, Schaltapparate, elektrische Hausaltartikel, Beleuchtungsgeräte, Lampen, Strömungen und Bohrer, „Progress“, Radios „LORENZ“, Elektrische Lötöfen „BARTH“, Elektrische Kältschränke „Gibson“.

### Feld- und Eisenbahnmateriale

Alle Arten von Erzeugnissen der Orenstein & Koppel A. G., Dieselmotorenlokomotiven, Strassenwalzen, Baggen, Grosser Stock von Feldbahnmateriale und Schienen.

### Cliché-Fabrik

Autotypen, Strichätzungen, Mehrfarbencliches in höchster Vollendung, Estwüre, Zeichnungen, Retuschen, Photolithos, Grösste Anzahl Sädesedern.

### Export

Export von BAUMWOLLE und LINTERS.

### Abteilung Auto-Union DKW - WANDERER - HORCH

Automobile  
DKW-Motorräder  
Ausstellungsräume und Reparaturwerkstätte  
São Paulo - Rua Ypiranga 114-118

### Filialhäuser:

Rio de Janeiro - Curitiba - Recife

### Deutsche Färberei und chem. Waschanstalt

### „Saxonia“

Annahmestellen: R. Sen. Feijó 50. Tel. 2-2396  
u. Fabrik: Rua Barão de Jaguará 980. Tel. 7-4264

Nachrichten, die kamen, waren ernst und schmeckten nach Krieg.

Die Übung, die wir mit solchem Eifer begonnen hatten, wurde wesenlos, und es war deutlich zu merken, wie die Leute lascher wurden. Die Freiwachen lagen in den Kojen herum und führten politische Gespräche. Besonders Gustav Böhm war unermüdet. Aus den Tiefen seines rundlichen Körpers quoll die Weisheit in immer neuen Sprüchen hervor.

Ich weiss die Stunde noch wie heute. Ich stand mit Endrass oben auf dem Turm. Es war am 3. September morgens um zehn.

Ein frischer Nordwest wehte, und die Wellen hatten kleine, weisse Bäckermützen auf. Das Boot lief mit halber Fahrt. Die Bugwelle rauschte, und von unten her kam das tiefe, geruhige Brummen der Motoren.

Da schreit einer unten im Boot: „Herr Kapitänleutnant!“ und noch einmal lauter: „Herr Kapitänleutnant!“

Gleich darauf taucht aus dem Turmluk Hänsel auf. Sein Gesicht ist blass, und er stammelt atemlos, dass sich die Worte überschlagen: „Herr Kapitänleutnant ... Sondermeldung ... Krieg mit England!“

Ich stürze die Leiter hinab. Unten in der Zentrale stehen Spahr und zwei Mann vor dem kleinen braunen Kasten, aus dem jetzt Marschmusik ertönt in hartem Rhythmus, an den Nerven reissend. Sie stehen da mit zusammengepressten Lippen. Keiner sagt ein Wort.

„Was ist?“ frage ich.  
„Wird gleich wiederholt, Herr Kapitänleutnant“, flüstert Spahr.

Die Musik bricht ab, die Stimme des Ansagers:

„Hier ist der Grossdeutsche Rundfunk! Wir geben eine Sondermeldung des drahtlosen Dienstes: die britische Regierung hat in einer Note an die Reichsregierung die Forderung gestellt, die auf polnisches Gebiet vorgedrungenen deutschen Truppen wieder in ihre Ausgangsstellungen zurückzuziehen.“

Heute morgen, neun Uhr, wurde durch den englischen Botschafter in Berlin in einer herausfordernden Note mitgeteilt, wenn bis elf Uhr nicht in London eine befriedigende Antwort erteilt wäre, würde England sich als im Kriegszustand mit Deutschland befindlich betrachten.

Darauf ist dem britischen Botschafter geantwortet worden, dass die deutsche Reichsregierung und das deutsche Volk es ablehnen, von der britischen Regierung ultimative Forderungen entgegenzunehmen, anzunehmen oder gar zu erfüllen.“

Es folgt die Verlesung des deutschen Memorandums. Dann setzt ein neuer Marsch ein.

Wir schweigen. In meinem Kopf beginnt eine Gedankenkette abzurollen, schnell, maschinenmässig exakt. Krieg! Das bedeutet Krieg nach der Prisenordnung. Operationsgebiet nach eigener Wahl.

Der Marsch dröhnt noch immer. Sonst ist es ganz still im Boot. Es ist, als ob alles den Atem anhält und wartet, was nun geschehen wird. Die drei Leute in der Zentrale stehen da und sehen mich an. Ich wende mich zur Karte und winke Spahr heran.

„Kurs 220 Grad, da will ich operieren“, sage ich und zeige ihm die Route. Unwillkürlich spreche ich gedämpft. Vorn aber, wo die Freiwache in den Kojen liegt, sagt einer: „Gnade Gott denen, die so 'nen Krieg verschuldet haben ...“

Ich klettere langsam wieder hinauf auf den Turm. Endrass und die beiden Posten starren mich voller Spannung an.

„Ja, Endrass, nun ist's doch so weit“, sage ich.

„Na, denn woll'n wir mal“, sagt er ernst. Dann gebe ich meine Anordnungen. Alle Ausguckposten haben dauernd durch die Gläser zu sehen. Sowie etwas in Sicht kommt,

Meldung an mich. Vor allem auf Flieger und auf Schrohre feindlicher U-Boote achten!

Endrass grüsst stumm. Ich gehe wieder hinunter. Hinten in dem kleinen Verschlag, der mir zugleich zum Schlafen und als Arbeitsraum dient, beginne ich die erste Seite unseres Kriegstagebuches.

Als ich mit der Eintragung fertig bin, krieche ich in meine Kojen. Also Krieg, denke ich, nun fängt die Zerreihsprobe an. Und da ich weiss, dass ich jetzt alle Kräfte brauche, will ich schlafen, und wirklich schlafe ich auch bald ein.

### Erste Begegnung nach Kriegsausbruch

Ein Schrei weckt mich. „Brücke an Kommandant. Rechtsweisend 200 Grad Rauchfahne.“ Ich fahre hoch. „Was ist?“

Einer in der Zentrale wiederholt die Meldung. Ich schwenke die Beine aus der Kojen, reisse die Mütze vom Haken und entere die Leiter hoch zum Turm.

Drüben am blassen Nachmittagshimmel steht Rauch. Dünn und zitternd wie ein fernes Kartoffelfeuer sieht es aus. Ich nehme das Glas vor die Augen und starre.

Langsam schiebt sich ein winziges schwarzes Etwas über das Rund des Horizonts. Wir nehmen Kurs auf das Schiff zu. Ich gehe auf grosse Fahrt. Der Schnauzbart der Bugwelle spült über Deck.

Allmählich kommt es näher. Es scheint ein Frachter zu sein. Fünf- bis sechstausend Tonnen, schätze ich.

Als wir den plumpen Aufbau der Brücke erkennen, tauchen wir. Die Diesel schweigen. Das Wasser schießt rauschend in die Flutzelten, und dann treten hell aufsingend die E-Maschinen ihren Dienst an.

Wir stehen im Turm. Die Augen ans Sehrohr gepresst, starre ich über die grüne Fläche nach dem schwarzen Punkt, der uns langsam entgegenwächst.

Endrass ruft aus der Zentrale. „Ist's einer?“ fragt er atemlos.

„Mensch, Endrass, Ruhe!“ sage ich, „Papa muss kicken!“

„Wir haben uns in seine Kursrichtung gesetzt und fahren direkt aufeinander zu. Jetzt kann ich auch seine Nationalität ausmachen. Es ist ein Grieche, ein alter, schmutziger Frachter, der asthmatisch keuchend mühsam seine Ladung übers Meer schleppt.“

„Ein Grieche“, sage ich laut. Und dann: „Klar zum Artilleriegefecht!“ Signalflaggen klar! Meldung, wenn Zentrale klar ist!“

Dröhnende Schritte unten im Boot. Man hört das klappernde Geräusch, mit dem die Granaten aus den Buchsen gezogen, das metallische Klicken, wenn sie klargelegt werden.

Augenblicke später Meldungen von allen Seiten: „Ist klar zum Artilleriegefecht!“

Auftauchen. Druckluft strömt zischend in alle Zellen. Turmluk auf. Rauf auf die Brücke. Hinter mir poltern die Artilleristen die Leiter hoch. „Einen blinden Schuss!“ sage ich.

Gleich darauf Endrass' Stimme schallend über das Wasser: „Ein Schuss!“

Das Geschütz bellt auf. Der Nachhall der Detonation läuft zitternd durch den Bootskörper. Hundert Meter vor dem Bug des Griechen schlägt die Granate ein. Eine Fontäne

springt auf, und eine Qualmwolke weht über das Wasser hin. Und während knatternd unserer Mast ausgekurbelt wird, klingt Endrass' Stimme schon wieder: „Laden und siehern!“

Das Deck des Griechen gleicht einem aufgestörten Ameisenhaufen. Kopflos läuft alles durcheinander. Durch das Glas kann man jeden einzelnen Mann deutlich erkennen. Es ist ganz offenbar: Unser Auftauchen hat ihnen einen panischen Schreck in die Glieder gejagt.

Sie verlangsamen die Fahrt, sie stoppen. Und dann liegt das Schiff da, auf dem Wasser schwohend, bläst Dampf ab.

Am Mast drüben gehen das Unterscheidungssignal und die Landesflagge hoch, und wir signalisieren zurück: „Senden Sie Boot mit Papieren!“

Vorsichtig schieben wir uns an den grossen, dunklen Kasten heran. Das Geschütz ist jeden Augenblick klar zum Feuern.

Jetzt sind wir auf Rufweite. Ich reisse das Megaphon an den Mund und schreie hinüber: „Send a boat please with your papers!“

In demselben Augenblick, als ich den Schalltrichter hochhebe, verschwinden die Leute drüben hinter den Booten. Nur ihre Hände, zum deutschen Gruss erhoben, ragen noch über die Oberkante der Rettungsboote hinaus. Wie ein Beet von merkwürdigen Pflanzen sieht es aus, die im Winde zittern.

Erst nach einer ganzen Weile antwortet Und dann beginnt auf dem Griechen ein eine Stimme von drüben: „O. k., Sir.“

fieberhaftes Leben. Die beiden Rettungsboote werden aussenbords geschwungen! Mit affentartiger Behendigkeit klettert die Besatzung hinein. Lukendeckel, Fender und Bretter fliegen über Bord. Kaum haben die Boote, die Wasserfläche berührt, da beginnt die Mannschaft zu pullen, weg von uns und weg von ihrem eigenen Schiff. Sie arbeiten, dass sich die Riemen biegen. Es ist, als seien sie auf einer Regatta. Wahrhaftig, ich glaube, sie wollen uns rudern entkommen.

Mit langsamer Fahrt laufen wir hinter den Booten her und sind nach wenigen Minuten längs. Sofort nimmt die Besatzung die Riemen binnenbords und streckt beide Hände hoch über den Kopf.

„Who is the captain?“ frage ich.

Ein grosser blonder Mensch erhebt sich von der Ruderbank.

„Your papers?“

Die Hand, mit der er die braune Ledertasche zu uns herüberreicht, bebzt.

Ich prüfe die Papiere genau. Es ist alles in Ordnung. Neutrales Schiff mit Ladung — ausgerechnet für Deutschland! Nicht der mindeste Grund zum Einschreiten!

## „Sublime“

die beste Tafelbutter

Theodor Bergander

Al. Barão Limeira 117, Telefon 4-0620

Wir gestalten Ihre Räume reizvoll und harmonisch

durch

Teppiche

Gardinen

Polstermöbel

Schreiner-  
möbel

Stoffe

Linoleum

u. s. w.

Vorteilhafte Preise - Verlangen Sie unsere Kostenanschläge



São Paulo Santos

Rua Santa Ephigenia 51 / Rua João Pessoa 79  
Tel. 4-4179 u. 4-5923 / Tel. 6-555

Deutsche Heilkräuter und Spezialitäten

# Farmacia Germania

Deutsche Parfümerien und Toilette-Artikel

**HEINRICH HÜLSKEMPER**  
Rua Libero Badaró Nr. 429

GEWISSENHAFTE ANFERTIGUNG  
SÄMTLICHER IN- UND AUSLÄNDISCHER REZEPTE

## DER ERFOLG EINER SCHUTZMARKE:

VERTRAUEN DES VERBRAUCHERS ZU DER FÄHIGKEIT UND EHRlichkeit DES FABRIKANTEN, DER SEINE ERZEUGNISSE MIT SEINEM NAMEN KENNZEICHNET

# Johann FABER

STELLT SEIT JAHRZEHNEN BLEISTIFTE HER UND VERSIEHT SIE MIT SEINEM NAMEN

## Ueberweisungen nach Deutschland

als

# Weihnachtsgeschenk

in Registermark

Sonderbestimmungen: Zu Weihnachten sind Unterstützungszahlungen in Registermark auch unter Ehegatten zulässig

Nähere Auskunft erteilt unsere Cambio-Abteilung

## Vercromte Metallwaren

als Weihnachtsgeschenke. Zier, Rauch und Teetische, Gongs, Tablett einfach und mit Handmalerei, Leuchter usw. Herstellung nach Angabe des Bestellers. Erich Stute. Tel. 4-8949  
Rua Aurora 407

## Chuveiro electrico

wenig gebraucht. Preiswert zu verkaufen. Erich Stute. Tel. 4-8949  
Rua Aurora 407

# Banco Germanico

da America do Sul

São Paulo — Rua Alvares Penteadó 121

## Stöcker

Registrierung aller Ausländer — Pässe — Identitätskarten — Aus- und Rückreise-Visums — Übersetzungen werden schnell und billig befrist

Rua Formosa 433, 3. St. (bei der Post)

## Anzüge Henrique Dietsch

macht gut und billig

R. S. João 345 - App. 2 - Tel. 4-8543

## CONFEITARIA ALLEMÃ

(Älteste deutsche Bäckerei) - Guilherme Beuschgens

Matriz: Praça Princeza Izabel 2-2a/ Tel. 5-5028  
Filial: Rua Antonio de Godoy 121

Feinste Backwaren in allen Qualitäten - Brot für Zuckerkränke - Spezialität: Roggenbrot - Bestellungen für Feste, Hochzeiten und Taufen werden bestens ausgeführt

# VIGOR-MILCH

Die beste Milch in São Paulo

S. A. Fabrica de Productos Alimenticios "VIGOR"

Rua Joaquim Carlos 178  
Tel.: 9-2161, 9-2162, 9-2163

## Dr. Oetker's Vanillin-Zucker

ist jetzt verstärkt, also noch weiter verbessert worden! Sein feines, sehr ausgiebiges Aroma verleiht Milch- und Mehlspeisen, Kuchen, Torten und Kleingebäck, eingemachten Früchten, Tee usw.

*ausgezeichneten Wohlgeschmack.*

Achten Sie bitte auf die Packung mit dem "hellen Kopf", dann erhalten Sie **garantiert Oetker-Qualität!**

Erhältlich in allen besseren Lebensmittelgeschäften.  
Generalvertreter für Brasilien:  
Walter Husmann, Caixa postal 2599, São Paulo

## Zum Hirschen Hotel und Restaurant

Rua Victoria 186 — Tel. 4-4561  
São Paulo Inh.: Emil Russig

## Deutsche!

Wartet nicht bis zum letzten Moment, um euren Aufenthalt im Lande nach dem neuesten Dekret zu legalisieren u. die vorgeschrieb. Registrierung vorzunehmen. Dies besorgt billig u. absolut zuverlässig:

**„A Informadora“**

Predio Pirapitingur, R. João Ericcola 10, 9. St., Säte 932/33. Dort werden ebenfalls Aus- und Rückreise-Visums besorgt.

„Allright“, sage ich und reiche ihm selbst die Tasche zurück. „You may go on!“ Er stiert mich ungläubig an.

„Sie dürfen über unser Zusammentreffen nicht funken“, füge ich hinzu, „ich müsste das sonst als feindlichen Akt auffassen.“

Er nickt eifrig und hebt die Hand zum deutschen Gruss.

Wir werfen das Boot los und laufen ab. Die Leute in den griechischen Booten sitzen noch immer regungslos mit erhobenen Armen wie versteinert da. Und erst, als wir fast eine Seemeile entfernt sind, sehen wir, wie die beiden kleinen Boote eilfertig zu dem verlassenen Schiff zurückstreben.

„Wenn der uns man nicht angeschissen hat, Herr Kapitänleutnant“, meint Gustav Böhm und wagt bedenklich sein Vollmondgesicht. Er sieht ehrlich bekümmert aus, als er das sagt.

Und so bemerke ich nur sanft: „Lieber Gustav, erstens sehe ich als alter Handelsschiffer auch ohne Brille ganz gut, und zweitens sollte ein christlicher Seemann wie Du, Schiet nur in Ausnahmefällen in den Mund nehmen.“

Er schlägt die Hacken zusammen, dass seine Bäckchen zittern, und hinten am Horizont stösst der Grieche die erste Rauchfahne aus. Dann fahren wir weiter, immer den grossen Dampfertrack entlang. Aber es ist, als klebte uns noch von der ersten Begegnung her das Jagdpech beharrlich an. Wir sehen nichts als Himmel und Wasser, zwei Tage lang.

## Die ersten scharfen Schüsse

Endlich in der Morgenfrühe des 5. September weht uns wieder eine Rauchfahne entgegen. Ich bin gerade auf dem Turm. Es ist ein diesiger Morgen. Leichte Nebel hängen dicht über den Wellen, und hinter ihren grauen Schleieren geht blutrot die Sonne auf.

Schwer, in dieser Beleuchtung etwas auszumachen. Und so sehen wir den Rauch auch erst, als das Schiff, ein kleiner, schwarzer Punkt, schon hinter dem Horizont emporgetaucht ist. Es fährt einen seltsamen Zickzackkurs, so wie Libellen übers Wasser schwirren, und Endrass bemerkt weise: „Ein schlechtes Gewissen liebt krumme Wege.“

Dann tauchen wir. Ich stehe am Sehrohr und sehe das Schiff näherkommen. Es ist seltsam farbenprächtigem Anstrich. Der Schornstein kurzer, gedrungener Frachtdampfer mit stein ist leuchtend rot, der Top schwarz und der Boden grasgrün. Am Bug steht in grossen Buchstaben „Bosnia“.

Ein Engländer! Offenbar ist er gewarnt, falsch, vor ihm aufzutreten. Vielleicht ist er nervös und auf Schlimmes gefasst. Es wäre bewaffnet, vielleicht versucht er auch, uns zu rammen.

Ich lasse ihn vorbeiziehen. Kurz hinter ihm tauchen wir auf und setzen ihm einen Schuss vor den Bug. Er dreht ab und zeigt uns sein Heck, und ich sehe, wie der Schaum immer heftiger aufquillt. Er versucht zu entkommen.

Ein zweiter Schuss. Diesmal so dicht vor seiner Nase, dass die Wassersäule des Einschlags über sein Deck sprüht. Aber er stoppt nicht. Und zugleich von unten aus dem Boot ein Ruf: „Meldung an Kommandant — der Gegner funkt!“

Ein Läufer kommt keuchend nach oben: „Hier der aufgenommene Spruch.“

Er überreicht mir einen Zettel: „Werde von deutschem U-Boot gejagt und beschossen. Erbittert dringende Hilfe!“ Dann Standortmeldung und dahinter wie ein einziger nicht abbremsender Todesschrei: „SOS ... SOS ... SOS ...!“

Jetzt gibt's kein Besinnen mehr. Wir müssen scharf schiessen. Ich gebe Endrass das Zeichen. Die Männer laden schnell und exakt wie beim Manöver. Dann Endrass' Stimme: „Eine Salve!“ Ein kurzer, scharfer Knall: drüben auf der „Bosnia“ ein krachender Einschlag. Gleich darauf steigt mittschiffs eine blaue Rauchwolke empor. Aber die „Bosnia“ fährt weiter ...

„Fünf Schuss Schnellfeuer!“ Und wieder, deutlich sichtbar, der zweite Einschlag, dem gleich darauf der dritte folgt.

Jetzt endlich stoppt der Engländer. Wie ein waidwundes Tier liegt das Schiff da. Qualm dringt aus den Luken, schwerer, blaugelber Qualm. Wölkt sich empor und steht dann wie eine Pinie im Wind schwankend über dem sterbenden Schiff. Sie müssen Schwefel geladen haben, anders ist es nicht denkbar.

Wir nähern uns, dem Gegner, und ich beobachte, wie sie hastig in die Boote stürzen und sie eilig herunterfieren.

Da schreit Hänsel hinter mir: „Rauchwolke in Sicht!“

Ich fahre herum. Wirklich, dort am Horizont im Nordwesten eine dicke Rauchwolke, schwer und schwarz wie eine Trauerfahne. Blitzschnell überlege ich: das könnte Hilfe für den Engländer sein ... ein Zerstörer oder ein leichter Kreuzer ...

„Behalten Sie das Schiff genau im Auge“, sage ich zu Hänsel, „und machen Sie mir sofort Meldung, wenn Sie ausmachen können, was es ist.“

Die Leute von der „Bosnia“ haben sich beim Aussteigen überhastet. Ein Boot ist voll Wasser geschlagen. Ein klägliches Anblick, sie so hilflos wegtreiben zu sehen. Ein paar schreien, andere strecken die Arme nach uns aus und winken.

Wir nehmen Kurs auf das sinkende Boot. Samann und Dittmer liegen an Steuerbord, um die Schiffbrüchigen aufzunehmen. Sie liegen da, weit vorgebeugt, so dass ihre Arme fast im Wasser hängen. Das Rettungsboot der „Bosnia“ ist jetzt bis zum Hand vollgeschlagen. Mit einmahl geht eine See darüber hinweg. Ein paar Leute liegen im Wasser. Eine Welle reisst sie auseinander, man sieht nur noch einzelne Köpfe, hier und dort verstreut. Das geht alles sekundenschnell.

Einige schlagen wie wild mit den Armen um sich. Es sind wohl die Nichtschwimmer. Andere treiben mit langen Stössen dem zweiten Boot der „Bosnia“ entgegen, das jetzt auch begedreht hat und auf die Schiffbrüchigen zuhält.

Plötzlich schnellen Dittmer und Samann vor, packen einen und reissen ihn an Deck. Es ist ein kleiner, rothaariger Bengel. Wohl der Messeboy. Er sitzt japsend da. Wasser läuft ihm übers Gesicht, und Wasser trieft in langen Strahlen von seinem Zeug herunter.

Da meldet Hänsel hinter mir: „Herr Kapitänleutnant, 's ist ein Frachter!“

Ich drehe mich um und nehme das Glas vor die Augen. Der Rumpf des aus Südwesten kommenden Schiffes ragt hoch aus dem Wasser. Anscheinend hat es keine Ladung an Bord.

„Ist gut, Hänsel“, sage ich und atme einmal tief durch. Die Begegnung mit einem Zerstörer, bevor die „Bosnia“ versenkt ist, wäre peinlich gewesen.

Der Messeboy ist inzwischen aufgestanden und neben Dittmer und Samann an die Reling getreten. Er steht da, schlotternd vor Kälte in seinem nassen Zeug. Ich winke ihn an den Turm heran. „Du warst Messeboy auf der „Bosnia“?“ frage ich.

„Jawohl, Sir.“

„Was hattet ihr geladen?“

„Schwefel, Sir.“

„Und wohin sollte es gehen?“

„Nach Glasgow“. Er spricht ein scheussliches Cockney-Englisch, aber er antwortet vollständig unbefangen, ein Junge aus den Londoner Slums, der sich durch nichts imponieren lässt.

„Du zitterst ja, hast du solche Angst gehabt?“

Er schüttelt den Kopf. „Nein, ich friere bloss, Sir.“

„Du kannst nachher einen Kognak kriegen“, sage ich. Er macht eine kleine Verbeugung, und wohl um seine Dankbarkeit zu beweisen, fügt er hinzu:

„Wir waren natürlich alle sehr erschrocken, Sir. Sie können sich nicht vorstellen, wie das ist. Man guckt übers Wasser hin, und man sieht nichts als Himmel und Wellen. Da wälzt sich auf einmal so ein grosses, graues Ding dicht neben einem hoch. Es schnaubt ganz laut wie ein Tier. Ich glaube, Sir, wenn mir die Seeschlange vom Loch Ness begegnet wär, ich hätt' nicht so 'nen Schreck gekriegt.“

## Ein schwimmender Vulkan

Wir sind jetzt dicht an das zweite Boot der „Bosnia“ herangekommen.

„Wo ist der Kapitän?“ rufe ich übers Wasser hin.

Im Boot steht ein Offizier auf und deutet zur „Bosnia“ hinüber. „An Bord“, antwortet er.

Ich blicke auf das Schiff. In Rauch und Flammen gehüllt, ein schwimmender Vulkan, gleitet er durchs Wasser.

„Was macht er denn da?“

„Er verbrennt die Papiere.“

Im Augenblick stelle ich mir die Situation vor. Der Mann dort allein auf dem brennenden Schiff Hunderte von Seemeilen vom Land entfernt, ohne Rettungsboot, steht da in Qualm und Brand und vernichtet seine Schiffspapiere, damit sie dem Feind nicht in die Hand fallen. Alle Achtung!

„Und wer sind Sie?“ frage ich den Offizier.

Er legt die Hand an die Mütze: „Der erste Offizier der „Bosnia“.“

„Steigen Sie zu uns an Bord.“ Er klettert an Bord, Dittmer hilft ihm dabei. Eigentlich sieht er gar nicht aus wie ein Seemann, ein fetter Kerl, blass und mürbe im Fleisch. Als er an Deck steht, grüsst er noch einmal zum Turm hinauf.

Inzwischen ist der kleine Messeboy vom Boot der „Bosnia“ übernommen worden, und wir fahren weiter auf das ankommende Schiff zu. Ein grosser Norweger, der fast mit dem ganzen Rumpf aus dem Wasser ragt.

Unterwegs sichten wir noch einen Schiffbrüchigen. Wir stoppen. Samann und Dittmer holen ihn an Deck. Ich gehe vom Turm herunter und sehe mir den Mann an, den sie aufgefischt haben. Er liegt da wie ein Toter. Es ist ein kleiner, magerer Mensch, noch ziemlich jung aber abgetrieben wie ein altes Polenpferd. Spuren von schwarzem Kohlendreck im Gesicht und an seinen Lumpen — wahrscheinlich ein Heizer der „Bosnia“.

Samann hat ihm Jacke und Hemd ausgezogen. Rippen zeichnen sich deutlich ab wie die Gitterstäbe eines Käfigs.

(Schluss folgt.)

Willst Du den Eltern und Bekannten sowie den Freunden und Verwandten zum **Weihnachtsfest** was Schönes schenken,

Dass sie in Rührung an Dich denken, Besorge **Butter, Käse, Schinken** Und lass' sie dazu **Kaffee** trinken, Schick' auch dazu noch **Seife** ein, Des Glückes wird kein Ende sein.

Wenn sie dann Weihnachtslieder singen, Wird sicherlich Dein Lob erklingen! Doch eins ist nötig: **Handle schnell**, Füll' aus die Listen und bestell'!



## Carlos Dobberkau

Rua Lib. Badaró 488, 8. Stock, Säte 78/79, Tel. 2-7256  
SÃO PAULO

„Fünf Schuss Schnellfeuer!“ Und wieder, deutlich sichtbar, der zweite Einschlag, dem gleich darauf der dritte folgt.

Jetzt endlich stoppt der Engländer. Wie ein waidwundes Tier liegt das Schiff da. Qualm dringt aus den Luken, schwerer, blaugelber Qualm. Wölkt sich empor und steht dann wie eine Pinie im Wind schwankend über dem sterbenden Schiff. Sie müssen Schwefel geladen haben, anders ist es nicht denkbar.

„Fünf Schuss Schnellfeuer!“ Und wieder, deutlich sichtbar, der zweite Einschlag, dem gleich darauf der dritte folgt.

Jetzt endlich stoppt der Engländer. Wie ein waidwundes Tier liegt das Schiff da. Qualm dringt aus den Luken, schwerer, blaugelber Qualm. Wölkt sich empor und steht dann wie eine Pinie im Wind schwankend über dem sterbenden Schiff. Sie müssen Schwefel geladen haben, anders ist es nicht denkbar.

„Fünf Schuss Schnellfeuer!“ Und wieder, deutlich sichtbar, der zweite Einschlag, dem gleich darauf der dritte folgt.

Jetzt endlich stoppt der Engländer. Wie ein waidwundes Tier liegt das Schiff da. Qualm dringt aus den Luken, schwerer, blaugelber Qualm. Wölkt sich empor und steht dann wie eine Pinie im Wind schwankend über dem sterbenden Schiff. Sie müssen Schwefel geladen haben, anders ist es nicht denkbar.

**Vor**

**Annahme falschen Geldes**  
schützt der bargeldlose Zahlungsverkehr

Eröffnen Sie ein Konto beim

**Banco Allemão**  
**Transatlantico**

RUA 15 NOVEMBRO 268

und zahlen Sie ihre Rechnungen

**per Scheck!**

Zu jeder gewünschten Zeit erhalten Sie von uns einen Auszug ihrer Rechnung, um Ihnen die Kontrolle über Ihre Zahlungen zu erleichtern.

**Lacke Pinsel Farben**

und alle übrigen Bedarfsartikel für Hausanstrich und Dekoration

**EMILIO MÜLLER / Rua José Bonifácio Nr. 114**

**Dres. Lehfeld und Coelho**  
**Dr. Walter Hoop**  
Rechtsanwälte  
São Paulo, Rua Libero Badaró 443.  
Tel: 2-0804, 2. St., Zim. 11-16 / Postfach 444

Drück-, Schweiss-, Hartlöte- und Dreharbeiten übernimmt  
**Koibe & Cia.**  
Rua Guaianazes Nr. 182 fundos  
Telephon 4-8907

**Werner Pfeffer**  
Nickelação Cambucy  
Rua Lavapés 801  
SAO PAULO

**João Knapp**  
Klempner, Installateur  
Regist. Rep. de Aguas e Gás. Rua Mons. Bassa-lagua 6. Telefon 7-2211.

**Jorge Dammann**  
Deutsche Maßschneiderei für Herren und Damen Gut sortiertes Stofflager  
Av. Ipiranga 1156, 1. St., (Ecke Santa Ephigenia)  
Tel. 4-2320

**Josef Pils**  
Erfahrene Schneiderei. Mäßige Preise. Rua Dom José de Barros 266, fobr., São Paulo. Tel. 4-4725

**Deutsche Schuhmacher**  
**Hermann Kadelsberger**  
Empfehlend sich für stabile und saubere Schuh-reparaturen, und Maasarbeit  
Avenida Ipiranga 1128 nahe Ecke r. S. Ephigenia

**Dr. Mario de Fiori**

Spezialarzt für allg. Chirurgie - Röntgenapparat  
Sprechst.: 2-5 Uhr nachm., Sonnabends: 10-12 Uhr  
Rua Barão de Itapetininga 139 - II. andar - Tel. 4-0038



**Für die Weihnachtsfeier!**

**Honigkuchen und Lebkuchen**  
in Weihnachtspackung von 800 rs. an

**Pfeffernüsse, Weihnachtspackung**  
1 Kilo 8\$000 - 1/2 Kilo 4\$600

**Weihnachtsmänner**  
in schmezzender Zellstoffpackung von 600 rs. an

**Glücksschweinchen aus Marzipan**  
von 1\$000 an

**Speise-Marzipan**  
(reine Mandelmasse)  
in Rollen von 1\$000 und 2\$000

**Marzipan-Kartoffeln**  
100 Gramm 2\$000

**Fuer den Tannenbaum:**  
Schokoladen- und Zuckerkringel, Goldkörnchen zum Facien, Herzen aus Schokolade und Lebkuchen  
Besuchen Sie unsere Weihnachtsausstellung in d. Läden:  
Rua 15 de Novembro 112 - Ecke Largo Theouso  
Avenida São João 223 - gegenüber der Post  
Rua da Boa Vista 250 - neben Hotel d'Este

**Sönksen**

**Dr. Max Rudolph**

Allg. Chirurgie, Frauenheilkunde u. Geburtshilfe  
Röntgen-Strahlungen  
Consult.: Pr. Ramos Azevedo 16, II., Tel. 4-2576  
Wohnung: Rua Hollanda 5, Tel. 8-1337  
Sprechstunden v. 3-5, Sonnabends v. 11-1 Uhr

**KRANK?**  
Dann lassen Sie sich

**homöopathisch**  
behandeln. — In dem

**Dispensario Homöopathico S. Paulo**  
**Praça João Mendes 130**

stehen Ihnen von 8—18,30 Uhr die besten homöopathischen Ärzte São Paulo's **unentgeltlich** zur Verfügung. Denken Sie daran, dass jede leichte Erkrankung in eine schwere Krankheit ausarten kann. Die Homöopathie heilt auch in schwersten Fällen auf eine milde Weise und mit recht geringen Spesen. Man spricht deutsch.

(Neben der homöopathischen Apotheke  
**Dr. Willmar Schwabe Ltda.**)

**Dr. G. H. Nick**  
Facharzt für innere Krankheiten.  
Sprechst. täglich v. 14-17 Uhr  
R. Lib. Badaró 73, Tel. 2-3371  
Privatwohnung: Tel. 8-2263

**Dr. Erich Müller-Carioba**  
Frauenheilkunde, Geburtshilfe  
Röntgenstrahlen - Diathermie  
Ultraviolettstrahlen  
Konsult.: R. Aurora 1018 von 2-4,30 Uhr - Tel. 4-6898.  
Wohnung: Rua Groenlandia Nr. 72. - Tel. 8-1481

**Deutsche Apotheke**  
In Jardim America  
Anfertigung ärztl. Rezepte, pharmazeutische Spezialitäten - Schnelle Lieferung ins Haus.  
RUA AUGUSTA 2843  
Tel. 8-3091

**Erwin Schmued**  
Dentist

**Largo Santa Efigenia 1**  
1. Stoß, App. 11  
(Eingang von der Brücke)  
Sprechstunden von 8.30—19.30 Uhr, Sonnabends: bis 12 mittags

**Deutsche Apotheke**  
**Ludwig Schwedes**  
Rua Lib. Badaró 318  
S. Paulo, Tel. 2-4468

**Das Oberkommando der Wehrmacht gibt bekannt ...**

Berlin, 27. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Mittwochmittag mit:  
„Infolge der ausserordentlich ungünstigen Wetterlage beschränkte sich die Fliegertätigkeit in der Nacht vom 25. zum 26. und während des 26. November auf die bewaffnete Aufklärung und Einzeloperationen. In Avonmouth riefen die Nachtangriffe grosse Brände hervor. Bei Angriffen auf Konvois wurde ein Geleitschiff von 7000 Bruttoregister-tonnen in der Nähe von Falmouth versenkt. Vor der Themsemündung wurden zwei Handelsschiffe mittlerer Tonnagen durch Bomben beschädigt. Nahe Avonmouth geriet ein kleines Schiff bei der Beschiessung durch Flugzeuge in Brand. Die Verminderung der englischen Häfen wurde auch gestern fortgesetzt. Fernkampf-Geschütze der Kriegsmarine nahmen Schiffskonzentrationen im Hafen von Dover unter wirksames Feuer. Britische Flugzeuge warfen einige Bomben über Reichsgebiet ab. An verschiedenen Wohnhäusern wurde einiger Sachschaden angerichtet und mehrere Personen wurden getötet oder verletzt. Bei erfolglosen Angriffen auf deutsche Patrouillenboote konnte, wie schon gemeldet, eines derselben ein feindliches Flugzeug abschiessen. Ein weiteres Flugzeug wurde von Flak brennend abgeschossen. Zwei eigene Flugzeuge kehrten nicht nach ihren Stützpunkten zurück.“

Berlin, 28. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Donnerstagmittag mit:  
„Fernkampf-Batterien der Kriegsmarine beschossen neuerdings Konzentrationen feindlicher Schiffe im Hafen von Dover. Die Witterungsbedingungen, die weiterhin ungünstig sind, beschränkten die Tätigkeit unserer Luftwaffe. Trotzdem warfen in der Nacht des 27. November und im Laufe des gestrigen Tages deutsche Bombenflugzeuge Bomben auf London und Avonmouth ab. Bei Dunkelwerden griff ein Bomber im Tiefflug eine Rüstungsfabrik in Burnst Island an und erzielte in einem Fabrikflügel zwei Volltreffer.  
Ferner wurden Grimsby und der Flugplatz von Great Griffield und ein Flugplatz in Lincoln mit Bomben belegt. Sehr wichtige Ziele wurden getroffen. In der vergangenen Nacht bombardierten britische Flugzeuge Westdeutschland, wobei an verschiedenen Wohnhäusern einiger Sachschaden angerichtet wurde. Vier Personen fanden den Tod, mehrere andere Zivilisten wurden verletzt. Vier feindliche Flugzeuge wurden abgeschossen, fünf eigene sind nicht zu ihren Stützpunkten zurückgekehrt.“

Berlin, 29. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht gibt am Freitagmittag bekannt:  
„An der westlichen Ausfahrt des Aermelkanals führten deutsche Zerstörer Operationen bis in unmittelbare Nähe der englischen Küste durch, wobei es zu einem Seegefecht mit englischen Zerstörern kam. Es gelang,

2 feindliche Zerstörer zu torpedieren. Andere deutsche Zerstörer versenkten an der englischen Südküste 2 Schiffe von 9000 bzw. 3000 brt und 2 weitere kleine feindliche Schiffe. In der Nacht des 28. November und während des Tages setzte die deutsche Luftwaffe ihre Vergeltungsangriffe gegen militärisch wichtige Ziele in London fort. Es wurden neue Brände und starke Explosionen beobachtet. Wie bereits mitgeteilt, griffen in der Nacht des 28. starke Verbände in ununterbrochen anrollenden Wellen die Stadt und den Hafen von Plymouth an, wo mehrere Explosionen und Brände hervorgerufen wurden.  
Ferner wurden wirksam die Eisenbahn- und Industrieanlagen einer grossen schottischen Stadt bombardiert. Die Fernkampf-Batterien des Heeres und der Marine beschossen auch gestern feindliche Schiffe und andere Ziele im Abschnitt Dover. In der Nacht vom 28. zum 29. warfen mehrer britische Flugzeuge Spreng- und Brandbomben über Nord- und Westdeutschland ab. Einige Häuser wurden erheblich beschädigt. Ausbrechende Brände konnten schnell gelöscht werden. Eine Bombe fiel auf ein Reservelazarett. Der Feind verlor gestern 13 Flugzeuge, von denen 11 in Luftkämpfen, 2 durch Flak und 1 von der Marine abgeschossen wurden. Vier eigene Flugzeuge kehrten nicht zu ihren Stützpunkten zurück.“

Berlin, 30. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Sonnabendmittag mit:  
„Während der Angriffe in der Nacht des 29. November war London neuerdings das Ziel von Vergeltungsangriffen unserer Luftwaffe. Es wurden ausgedehnte Brände in den Victoria-Docks südwestlich Londons beobachtet. Bei Nachtangriffen, die in Wellen erfolgten, bombardierten unsere Fliegergeschwader militärische Ziele im Hafen von Liverpool und die Hafenanlagen von Birkenhead, die Liverpool gegenüberliegen. Unter den abgeworfenen Bomben befand sich eine grosse Anzahl allerschwersten Kalibers. Gewaltige Explosionen in den weiten Lagerräumen erleuchteten die Nacht und wurden auf grosse Entfernung gesichtet. Weiter wurden von unseren Bombern andere militärische Ziele in Schottland, Süd- und Mittelengland, Birmingham, Bristol, Portsmouth und Southampton angegriffen. Südlich von Lizard Point griffen unsere Kampfflugzeuge einen Geleitzug an und beschädigten einen Handelsdampfer durch Volltreffer. Die Verminderung der englischen Häfen wurde fortgesetzt.  
Am Nachmittag des 29. November setzten die Fernkampf-Batterien des Heeres die systematische Zerstörung der Gefechtsanlagen im Küstenabschnitt von Dover fort. Die Wirkungen dieser Beschiessung konnten beobachtet werden. Fernkampf-Batterien des Heeres und der Marine beschossen Schiffe und Geleitzüge, die aus den östlichen Gewässern Englands kamen. Die Angriffe englischer Flie-

ger auf Nord- und Westdeutschland in der Nacht des 29. November verursachten Schäden an einem kleinen Industrieunternehmen und mehreren Häusern; zwei Personen wurden schwer und mehrere andere leicht verletzt. Gestern wurden 4 feindliche Flugzeuge abgeschossen, 2 im Luftkampf und 2 durch Flak. Zwei eigene Flugzeuge kehrten nicht zu ihren Stützpunkten zurück.“

Berlin, 1. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht gibt am Sonntagmittag bekannt:

„Ein deutscher Hilfskreuzer, der in überseeischen Gewässern operiert, teilt mit, dass er bisher 79.000 brt feindlichen Handelsschiffsraums versenkt hat. Diese Zahl umfasst nicht diejenigen Versenkungen, die durch die Minenleg-Tätigkeit dieses Hilfskreuzers verursacht wurden. In der Nacht zum Sonntagabend hat die deutsche Luftwaffe neuerdings einen Grossangriff auf London durchgeführt. Welle auf Welle rollten die deutschen Maschinen gegen die Stadt an und warfen schwer- und schwerstkalibrige Bomben ab. U. a. wurden auch bombardiert Paddington, Kensington und Battersea. Riesige Brände erleuchteten den Himmel und wiesen den angreifenden Flugzeugen den Weg. Weiter wurden erfolgreich andere kriegswichtige Ziele angegriffen, wie Liverpool, Birmingham und Plymouth. Im Laufe des Tages beschränkte sich die deutsche Luftwaffe auf bewaffnete Aufklärung. Es wurde festgestellt, dass in Plymouth noch grosse Brände tobten, insbesondere in den Benzinlagern. Im Verlauf dieser Flüge wurde London neuerdings bombardiert. An der Kanalküste spielten sich mehrere Luftkämpfe ab. Bei einem der wiederholten Versuche des Feindes, die deutschen Seeschublinien zu stören, griffen englische Schnellboote in der Scheldemündung einen deutschen Dampfer an. Die diesen begleitenden Patrouillenboote eröffneten gegen die feindlichen Schiffe das Feuer und erzielten derartige Treffer bei zweien derselben, dass diese als Vollverlust gebucht werden müssen. Ein weiteres Schnellboot wurde schwer beschädigt. Der deutsche Dampfer, der über Wasser blieb, konnte abgeschleppt werden. In der Nacht zum 1. Dezember hat die deutsche Luftwaffe einen Grossangriff gegen einen lebenswichtigen Hafen der Kanalküste durchgeführt. In dieser Nacht hat die englische Luftwaffe keinerlei Einflüge gegen Deutschland versucht. Bei den gestrigen Luftkämpfen wurden 6 feindliche Flugzeuge abgeschossen. Vier eigene Maschinen kehrten nicht zu ihren Stützpunkten zurück.“

Berlin, 2. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Montagmittag mit:

„Wie bereits mitgeteilt, griffen in der Nacht zum Sonntag starke Kampfflieger-Formationen im Wellenflug den Hafen von Southampton an, auf den Bomben schwersten Kalibers abgeworfen wurden. Es konnten 60 bedeutende Brände und zahlreiche kleine Brände festgestellt werden, die ein grosses Flammenmeer bildeten, wo das Elektrizitätswerk liegt. Am Kai und anderen Hafenanlagen wurden grosse Gebäude und Lagerhäuser in

Brand gesetzt. In der gleichen Sonntagnacht griffen leichte und schwere Kampfflugzeuge London an und warfen Bomben ab.

Tagsüber beschränkte sich die Tätigkeit der deutschen Luftwaffe neben Aufklärungsoperationen auf Angriffe der Jäger, die zahlreiche Luftsiege erringen konnten. In der Nacht vom 1. zum 2. Dezember setzte die deutsche Luftwaffe ihre Angriffe auf Southampton sowie andere englische Städte fort,



**Richtig**  
**gekleidet sein**  
**macht viel Freude**

Ihr neuer Anzug oder Mantel sollte von **RENNER** sein. Versuchen Sie es einmal!

**RENNER**  
**Gut und billig!**  
**bietet was Sie suchen.**

Ein vornehm-eleganter Schnitt, hübsche modische Muster, gute Verarbeitung und Stoffe, von denen Sie Nutzen haben. Kurz gesagt:

**Bei Renner ist gute**  
**Kleidung billig!**

Unsere bekannte u. bequeme Zahlungsweise erleichtert Ihnen die Anschaffung.

**Filial**  
**RENNER**

Rua S. Bento Nr. 51  
Avenida Rangel Pestana 1 5 6 3  
Santos: Rua General Camara 15

# Ärzte-Tafel von Rio de Janeiro

## Dr. Fridel-Schöppe

Säuglings- und Kinderarzt. Moderne Behandlung der Ernährungsstörungen (Brechdurchfall, Blutarmut, Tuberkulose und Hautkrankheiten, Ultraviolet-Strahlen).

Consultorio: Rua Miguel Couto 5 von 2-5 Uhr. Tel. 22-0713. — Wohnung: Tel. 22-9930 Rio de Janeiro

## Zahnarzt J. José Poell

Dentista pratico licenciado  
Rua 7 de Setembro, 176 - 1.º andar  
Tel. 22-5986 — RIO

## Haut- und Geschlechtskrankheiten Dr. Paul Cardozo-Legène

in Deutschland ausgebildeter und approb. Arzt  
Rua Alcindo Guanabara 15, 4. Stock  
Telephon 22-0912 Rio de Janeiro  
Sprechstunden: 9-12 und 3-6  
Samstag: 9-11 und 12-3 Uhr

## Zahnarzt J. Schuler

Dentista pratico licenciado  
Raio X  
Edificio Odeon / Sala 824 / Rio  
Telefon 22-8409

## ZAHNARZT ALFONS SCHEBEK

Dentista pratico licenciado  
Rua 7 de Setembro 176 / 3. Stock / Tür 31  
Tel. 22-8863 / Rio de Janeiro

Rua Miguel Couto (ex Ourives) 47 - Tel. 43-8131  
RIO DE JANEIRO

KOFFER • REISEARTIKEL  
AKTENTASCHEN • SCHUL-  
MAPPEN • BRIEF- UND  
GELDTASCHEN • GÜRTEL  
Eigene Fabrikation • Reparaturen

### D. SCHEBEK

Rua General Camara 137 - Tel. 23-1114

Clinica de Olhos „Gabriel de Andrade“ do

## Dr. Caldas Brito

OCULISTA  
Largo da Carioca 5, 6. Stock / Tel. 22-3245 / RIO  
Diariamente

## Dr. W. Huber

Spezialarzt  
für Frauenkrankheiten und Chirurgie  
Täglich von 3-6 Uhr — Telephon 22-2657  
Rua Alvaro Alvim 24, 8. St., Cinelaudia  
Rio de Janeiro

# Regulin

HELFENBERG

## Das natürliche, reizlose Darmregulierungsmittel

Gut bewährt in 25jähriger Praxis. Keine Gewöhnung auch bei dauerndem Gebrauch. Ein Agar-Agar-Präparat mit 3 1/3% Extr. Casc. Sagr., aquos., das im Darm genügend Feuchtigkeit zurückhält u. die Peristaltik sowie die sekretorische Tätigkeit der Darmdrüsen anregt. Zuverlässige Wirkung bei chronischer habitueller Obstipation jeder Art.

Billig im Gebrauch: 100 g — 100 Teelöffel.  
Zu haben in Drogerien, Apotheken und bei den Vertretern:

C. Blekarck & Cla., Rua S. Pedro 28, RIO

Preiswert Kölnisch Wasser Erfrischend

das beliebte Qualitätsprodukt der

## Deutschen Apotheke - Rio

Rua da Alfandega 74 - Tel. 23-4771

# Hotel Floresta

FRIBURGO



Est. de Rio de Janeiro  
EF Leopoldina  
Rua 3 de Janeiro 101  
Tel. 162  
Das schönste gelegene in Freiburg  
Bes. J. M. Sitte

# Mit 100 jähriger Optik



Aufgenommen mit dem Objektiv der ersten Voigtlander-Kamera bei voller Öffnung!

Sie meinen, diese Aufnahme wäre mit einem modernen Objektiv gemacht? Irrtum, denn das Objektiv ist im Jahre 1840, also vor fast 100 Jahren gebaut.

Eine so wunderbare Scharfzeichnung hatte schon damals das erste Voigtlander-Foto-Objektiv — das gleichzeitig das erste „errechnete“ Objektiv der Welt überhaupt war — bei einer Lichtstärke von 1:3,7!

Stellen Sie sich nur einmal diese grandiose Entwicklung vor: 1839 die von aller Welt bestaunte Kamera Daguerre's, mit der man 10—20 Minuten belichten mußte. 1840 die erste Voigtlander-Kamera mit Lichtstärke 1:3,7, bei der man in der Sonne mit 45 Sekunden Belichtungszeit auskam.

Mit dem Wagnis, ein mathematisch errechnetes Objektiv hoher Lichtstärke zu bauen, hat Voigtlander nicht nur den Weg zum Parität erschlossen, sondern der Optik der ganzen Welt einen neuen Weg gewiesen, auf dem alle folgen mußten.

In aller Welt

berühmt:

# Voigtlander-Objektive

## SOCIEDADE ANONYMA SCHERING

RIO DE JANEIRO  
CAIXA POSTAL 540

SÃO PAULO  
CAIXA POSTAL 2127

PORTO ALEGRE  
CAIXA POSTAL 866

RECIFE  
CAIXA POSTAL 630

während die englischen Flugzeuge auch während dieser Nacht unfähig blieben. Erst in den frühen Morgenstunden warfen einige englische Flugzeuge die von der Nordsee her kamen, in den Küstenabschnitten Bomben auf Wohnviertel einer deutschen Stadt ab, wo einige Personen verletzt wurden. Während des gestrigen Tages schossen die deutschen Jäger über Südengland 11 feindliche Flugzeuge ab. Zwei deutsche Flugzeuge kehrten nicht zu ihren Stützpunkten zurück."

Berlin, 3. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht veröffentlicht am 3. Dezember den folgenden Heeresbericht:

## CASA ESPERANÇA

Delikatessen  
ff. Aufschnitt  
Feinkostmittel  
für den feinsten  
Geschmack u. in  
allen Preislagen

Stets frisch  
BARBETRIEB  
Rua 7  
de Setembro 79  
na Avenida  
RIO DE JANEIRO  
Telephon: 23-1505

„Am 2. Dezember haben deutsche U-Boote mit besonderem Erfolg einen Geleitzug, der sich nach England richtete, angegriffen und zerstreut. Trotz stärksten Schutzes durch Kreuzer und Zerstörer und trotz heftiger Abwehr, die sofort einsetzte, wurden 15 Schiffe mit mehr als 110.000 t sowie ein britischer Hilfskreuzer versenkt, der 17.000 t verdrängte und zu dem Schutz des Geleitzuges gehörte. Darüber hinaus ist die Versenkung weiterer zwei Schiffe aus diesem Geleitzug mit insgesamt 16.000 t wahrscheinlich. An diesem Erfolg haben mitgewirkt das U-Boot unter dem Befehl des Kapitanleutnants Mengers, der fünf Schiffe mit insgesamt 41.000 Tonnen versenkte. Ausser diesem Erfolg teilt ein anderes U-Boot noch die Versenkung von zwei bewaffneten feindlichen Handelsschiffen mit insgesamt 21.247 t mit, von denen das eine das moderne englische Motorschiff „Victor Ross“ von 11.247 t war. Damit wurden allein am 2. Dezember von der deutschen U-Boot-Waffe mehr als 160.000

brf versenkt. Wie bereits mitgeteilt, setzten starke Formationen deutscher Kampfflieger in der Nacht zum Dienstag den Angriff auf Southampton fort, wobei die Brände, die noch nicht gelöscht waren, sich weiter ausdehnten. Explosionen in den Lagerhäusern in dem Hafenviertel erfolgten, die weit über den Kanal bis nach Frankreich hin beobachtet werden konnten. Die Schwäche der britischen Luftverteidigung hat die Treffsicherheit der deutschen Maschinen erhöht. Auch London, Birmingham und Liverpool wurden bombardiert. Die Verminung der englischen Häfen wurde fortgesetzt. Die Tätigkeit der Luftwaffe während des Tages beschränkte sich auf die Aufklärung. Im Verlauf derselben wurde durch Bomben ein Handelsschiff an der Südwestküste Irlands durch Bomben versenkt. In der Nacht des 2. Dezember griffen starke Verbände der deutschen Luftwaffe einen Hafen an der Westküste Grossbritanniens an. Die Nachttätigkeit der englischen Luftwaffe beschränkte sich auf einige Einflüge in die Küstenzonen der besetzten Gebiete. Ein deutsches Flugzeug ist nicht zurückgekehrt."

## Italienischer Heeresbericht

Rom, 27. (Stefani) — Der Wehrmachtsbericht Nr. 173 des italienischen Hauptquartiers hat folgenden Wortlaut:

„An der griechischen Front normale Aufklärungs- und Spähtruppentätigkeit. Unsere Luftwaffe führte ununterbrochen Aktionen gegen feindliche Anlagen und Truppen durch. Sämtliche feindlichen Anmarschwege waren ebenfalls Ziele intensiver Angriffe. Die Strassenkreuzungen in Perati, Delvinaki und Doljana, die Zentren von Ersele und Minina, die Brücken über den Kalamas in Perati

und Minina wurden verschiedentlich getroffen und die Verbindungen abgeschnitten. Der Flugplatz von Jannina wurde bombardiert. Auf der Insel Korfu wurden die neue Festung, die Kaianlagen und die Höhen von Corakiana getroffen. Unsere Flugzeuge kehrten sämtlich zurück. Feindliche Flugzeuge bombardierten Valona, ohne dass Opfer oder Sachschaden zu beklagen wären. Während einer bewaffneten Aufklärung über der Insel Malta wurde ein feindlicher Jäger nach einem Luftkampf mit unseren Jägern abgeschossen und stürzte ins Meer. Ein eigenes Flugzeug kehrte nicht zurück. In Nordafrika warfen feindliche Flugzeuge Bomben auf Tropolo, wobei es zwei Verwundete gab und im Hafengebiet geringer Sachschaden verursacht wurde. Andere feindliche Flugzeuge griffen den Stützpunkt Maddalena an, ferner Garn ul Grein und kleinere Truppenkonzentrationen.

Ein Flugzeug wurde von Flak getroffen und stürzte brennend ab. Ein Mitglied der Besatzung, das im Fallschirm absprang, wurde gefangengenommen. Nach glaubwürdigen Informationen wurden bei dem Bombardement des Hafens von Alexandria, das von unseren Geschwadern mit schwerkalibrigen Bomben am 19. November durchgeführt wurde, 6 Kriegsschiffe, die Reparaturwerkstätte der Kanalgesellschaft, die von der feindlichen Flotte benutzt wird, und die Flugplätze von Helwan und Abusir schwer getroffen. Auf dem letztgenannten Flugplatz wurden 4 Flugzeuge in Brand geschossen und zerstört. In Ostafrika bombardierten unsere Fliegerstaffeln die feindliche Artilleriestellung westlich von Gallabat. Feindliche Flugzeuge warfen Bomben auf Assab, Massaua und Danghila, ohne Opfer zu verursachen. Zu den bereits im letzten Wehrmachtsbericht genannten 5 feindlichen Flugzeugen, die beim Angriff auf Leros abgeschossen wurden, ist noch ein sechstes hinzuzufügen, das von Marineflak abgeschossen wurde. Feindliche Flugzeuge, die über die Schweiz einflogen, warfen Spreng- und Brandbomben über Turin ab, wo einige Häuser im Stadtzentrum und am Stadtrand beschädigt wurden. Ein Brand, der in einer Kristallwarenfabrik ausbrach, wurde sofort gelöscht. Zahlreiche Bomben fielen auf Landgebiet, wo zwei Gutshäuser beschädigt wurden. Ein Soldat, der auf Posten stand, wur-

de getötet. Zwei Personen wurden durch Bombensplitter verletzt."

Rom 28. (Stefani) — Der Wehrmachtsbericht Nr. 174 des italienischen Hauptquartiers hat den folgenden Wortlaut:

„An der griechischen Front haben gestern die Truppen der 11. Armee an verschiedenen Punkten Gegenangriffe unternommen, die von Erfolg gekrönt waren. Zwei Fliegerverbände in Stärke von einigen Hundert Maschinen arbeiteten mit den Bodentruppen zusammen und bombardierten intensiv die feindlichen Ziele, wie den Flugplatz von Kozani, wo neun Flugzeuge zerstört wurden, davon fünf durch Brand, ferner den Flugplatz von Florina, wo fünf Flugzeuge vom

Galeria  
Heuberger  
RIO  
R. Buenos Aires 79

## Deutsches Handwerk

casa e jardim  
B. Itapetininga, 41  
São Paulo

Baumuster „PZL“ verbrannten, sowie den Bahnhof von Florina. Unsere Flugzeuge kehrten sämtlich zu ihren Stützpunkten zurück. Gestern nachmittag trat eines unserer Geschwader, das südlich von Sardinien kreuzte mit einem englischen Geschwader in Fühlung, das von Westen kam und sich aus einigen Schlachtschiffen, einem Flugzeugträger und zahlreichen Kreuzern zusammensetzte. Während des Kampfes, der sich entwickelte, wurden mit Sicherheit Treffer auf einem Kreuzer der Klasse „Kent“ und einem anderen der Klasse „Birmingham“ erzielt und beide Schiffe beschädigt. Eine feindliche Granate traf einen unserer Kreuzer, den „Fiume“, kreperte jedoch nicht. Einer unserer Zerstörer, der „Lancieri“, erhielt einen schweren Treffer und wurde nach seiner Basis abgeschleppt. Die Flak unserer Kriegsschiffe schoss zwei feindliche Flugzeuge ab. Nach

## Foto Amateure

Foto-Apparate, Film-Albums, Eigenes Laboratorium — Garantierte Arrbeit

### Casa Perdigão

(jetzt) Rua 7 de Setembro, 107 — RIO  
Telefones 42-4694 und 42-1364

**Wenn die Kräfte nachlassen,**

bei nervöser Erschöpfung, in der Rekonvaleszenz, nach Operationen und Blutverlust, nehme man das blutbildende Kräftigungsmittel

**Isis-Vitalin**

Wegen seines reichen KALK- und EISENGEHALTES verbessert es die Ernährungsgrundlage, namentlich bei Kindern, stärkt Körper- und Nervenzellen und gibt **neue Spannkraft und Leistungsfähigkeit.**

Erhältlich in allen Drogerien und Apotheken

Vertreter: C BJEKARCK & CIA., Rua S. Pedro 28, Caixa postal 767 - RIO DE JANEIRO



**DIE NÄHMASCHINE FÜR JEDEN HAUSHALT**

AGENTEN AN ALLEN PLÄTZEN

**THEODOR WILLE & CIA. LTDA.**  
AVENIDA RIO BRANCO 79/81 RIO DE JANEIRO

Wir fabrizieren:

Radio „Ufar“, 5 Röhren Kurz- und Langwelle **Preis R\$. 950\$000**

Radio „Ufar“, 8 Röhren Kurz- und Langwelle **Preis R\$. 1:200\$000**

Radio „Ufar“-Batteriegerät 5 Röhren Kurz- und Langwelle **Preis R\$. 1:000\$000**

mit einjähriger Garantie, und unterhalten eine **Reparatur-Werkstatt** für Geräte jeglicher Herkunft. Garantiert gute Arbeit. Niedrigste Preise

**„Ufar“**

Electro-Transformadores Ltda.

Rua da Alfandega, 84 sobr. / Rio de Janeiro

Filiale in: Campinas-Goiania (Staat Gojaz)



**PHONOPHOR**

ALLEINVERTRETER FÜR BRASILIEN:  
**CASA LOHNER S/A.**  
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO  
Av. Rio Branco 133 Rua São Bento 216

**Hotel „Lutecia“**

Inhaber: Jakob Christ

Modern eingerichtete und vollständig separate Appartements mit Saal, Schlafzimmer, Bad und Telefon.

Rio de Janeiro,

Rua das Laranjeiras Nr. 486 / Telefon: 25-7292

**Rio-Besucher**

besucht

**DANUBIO AZUL**

Avenida Mem de Sá 34

Telefon 22-1354

Prima Küche

Täglich Konzert

Immersten Stod Tanz

**Underberg**



UM CALICE POR DIA  
DÁ SAUDE E ALEGRIA

**Tinturaria Continental**

Tel. 22-8404 / Rua do Rezende 80 / RIO

Färben von Herren u. Damenkleidung jeglicher Art. Für Trauerfälle innerhalb von 24 Stunden

**Zuverlässig. Schnelle Bedienung Billige Preise**

**BAR ALPINO**

RIO DE JANEIRO, Rua Gustavo Sampaio 115 Avenida Atlantica Nr. 142 / Telephon: 47-0939

Angenehmer Aufenthalt / Bayrische Stimmungsmusik / Erstkl. Bar- u. Restaurations-Betrieb / Ww. Karoline Krips

**URCA - RIO**

Bar u. Restaurant / TABAJARAS  
Rua Candido Gaffree 205

An der Praia gelegen, herrliche Aussicht auf die Bucht - Deutsche Spezialplatten / Endstation der Omnibuslinien Nr. 13 und 41 / Telephon: 26-1145 / Rio de Janeiro

**BAR E RESTAURANT „ZEPPELIN“**

Inhaber: Oscar Geidel / Telefon 27-1289

Ipanema, Rio, Rua Visconde Pirajá Nr. 499 Grosse Auswahl in Aufschnitt, Salate, Konserven, Käse / In- und ausländischen Weinen / Belieferung für Cocktailabende und andere Festlichkeiten Frei Haus

**Deutscher Tischler**

übernimmt alle Reparaturen. Aufpolieren sowie Neuverfertigungen von Möbeln und alle ins Fach einschlägigen Arbeiten

João Seubert / Rio / Tel. 42-0927

**Auto-Werkstätte O. K.**

spezialisiert für DEUTSCHE WAGEN insbesondere Wanderer, Opel, DKW. etc. Exakte Arbeit, solide Preise

OSWALDO KLEIN, Rua Aristides Lobo 241 / Rio

**OPTICA RIO**

Brillen, Foto-Apparate, Films aller Marken, Füllfederhalter - Billige Preise

Rua dos Andrades, 56

Telephon 23-4829 / Rio de Janeiro

**DEUTSCHE LEDERWARENFABRIK**

**Lorenz Punscharf**

Rio de Janeiro - Rua Aristides Lobo 224-A  
Caixa postal 3124 - Telephon 28-0017

**XCASA STEPHEN**

Das Haus der Füllfederhalter  
GEGR. 1908 - R. SÃO JOSE 117 - GALERIA CRUZEIRO

**Bar und Restaurant Fischerklause**

RIO - Tel. 43-5178

Rua Th. Ottoni 126 / Deutsche Küche / Brahma-Chopp - Inhaber: Fritz Schaade

dem Einstellen des Feuers entfernte sich das feindliche Geschwader mit Volldampf auf südlichem Kurs, wurde jedoch 200 km von Sardinien entfernt von einigen Verbänden unserer Bomber „Si 79“, die von Jägern begleitet waren, erreicht. Unsere Bomber erzielten Volltreffer mit schwerkalibrigen Bomben auf dem Flugzeugträger, einen Schlachtschiff und einem Kreuzer. Bei der darauf sofort durchgeführten Luftaufklärung wurde festgestellt, dass das Schlachtschiff mit Feuer an Bord unbeweglich lag. Während der heftigen Luftkämpfe, die zwischen unseren und den vom Flugzeugträger aufgestiegenen feindlichen Jägern stattfanden, wurden fünf feindliche Maschinen abgeschossen. Eines unserer Flugzeuge „Cr 42“ und ein Aufklärer kehrten nicht zu ihren Basen zurück. Im Roten Meer torpedierte eines unserer U-Boote aus

rufen wurden und Brände ausbrachen. In Erseke wurde ein Brennstofflager mit MG beschossen und in Brand gesetzt. Während der Luftkämpfe wurden vier feindliche Jäger abgeschossen, zwei eigene Apparate kehrten nicht zurück.

An der Front der 9. Armee schoss unsere Flak zwei feindliche Flugzeuge ab, ein weiterer feindlicher Bomber musste im Flussbett des Dewoll niedergehen; die Besatzung, 1 Offizier und 2 Unteroffiziere, wurde gefangen genommen. Andere Fliegerstaffeln bombardierten militärische Ziele auf Korfu. Gegen diese Basis unternahm unsere Flotten einheiten am Morgen des 28. November eine ausgedehnte Beschiessung auf kurze Entfernung gegen militärische Anlagen. Mit offensichtlich vernichtenden Ergebnis wurden getroffen: die Batterien „San Salvatore“, „San Stefano“, „Cultura“ und „Roda“, die Verteidigungsanlagen und die Kaserne von Sidari, die Funkstation von Tignola und das Fort Vedette. Die Reaktion des Feindes war desorientiert und erfolglos. Unsere Einheiten erlitten keinerlei Schaden. In der Umgebung von Malta wurde ein feindliches Geschwader gesichtet das von unseren Fliegerstaffeln erreicht und angegriffen wurde. Ein grosses Kriegsschiff erhielt einen Volltreffer durch eine schwerkalibrige Bombe. Es spielten sich heftige Luftkämpfe zwischen unseren von Jägern geleiteten Bombern und feindlichen Jägern ab. Fünf feindliche Flugzeuge wurden abgeschossen und 4 schwer beschädigt. Eines unserer Flugzeuge kehrte nicht zurück. Im Laufe der Nacht griffen unsere Bomber La Valetta (Malta) an. In Ostafrika fanden feind-

liche Einflüge gegen Tessenci ohne Erfolg, gegen El Uak, wo es 2 Verletzte gab, und gegen Comar (Metemma) statt, wo 2 Eingeborene verletzt und ein Kind getötet wurden. Eines unserer U-Boote „Marconi“ versenkte im Atlantik einen englischen Dampfer von 10.000 brt. Feindliche Flugzeuge versuchten Brindisi und Tarent zu erreichen. Infolge der heftigen Flakabwehr konnten sie nur einige Sprengbomben in der Umgebung von Brindisi und Brandbomben abwerfen, die auf offenes Feld oder ins Meer fielen.

Rom, 30. (Stefani) — Der Wehrmachtsbericht Nr. 176 des italienischen Hauptquartiers hat den folgenden Wortlaut:

„An der griechischen Front hielten unsere Truppen den feindlichen Angriffen hartnäckig stand und gingen an einzelnen Stellen zu wirksamen Gegenangriffen über, die jedoch nur örtlichen Charakter hatten. Die Division „Ferrara“ und das Kavallerieregiment „Guide“ verdienen besonders erwähnt zu werden. Fliegergeschwader wurden während des ganzen Tages in Aktionen für Bombenangriffe mit schweren und mittleren Kalibern sowie in MG-Angriffen auf Ziele eingesetzt, die die in Gang befindlichen Operationen an der griechisch-albanischen Front interessieren. Arbeiten der militärischen Verteidigung, Strassenknotenpunkte, Truppenkonzentrationen und andere Ziele wurden ständig unter Feuer gehalten und wirksam getroffen. In Polikani wurden feindliche Truppenabteilungen wirksam unter MG-Feuer genommen. Die Strasse westlich Sajade, Truppenlager und mechanisierte Verkehrsmittel wurden von unseren Flugzeugen im Tiefflug angegriffen und wirksam beschossen. Ueber Shyore wurden drei unserer Bomber von neun feindlichen Gloucester-Flugzeugen angegriffen. Nach lebhaftem Kampf wurde ein feindliches Flugzeug abgeschossen. Unsere Maschinen kehrten sämtlich zu ihren Stützpunkten zurück. Während der Luftkämpfe, die sich am 27. November abspielten, wurden drei feindliche Gloucester und ein Blenheim-Flugzeug von unseren Jägern abgeschossen. Die Besatzung des Blenheim wurde gefangen genommen. Drei unserer Maschinen kehrten nicht zurück. Bei einem Aufklärungsflug über Malta stellten un-

sere Flugzeuge schon auf weite Entfernung einen Riesenbrand fest, der bei der Bombardierung von La Valetta hervorgerufen worden war. Die Artilleriestellungen in den Abschnitten El-Dawai und Uado Halazin (60 bzw. 100 km von Sidi el Barani) wurden unzählige Male mit MG-Feuer belegt. Feindliche Flugzeuge bombardierten Sidi el Barani ohne grössere Folgen. In Ostafrika warfen unsere Flugzeuge Bomben mittleren und kleinen Kalibers auf feindliche motorisierte Streitkräfte im Abschnitt von Menza westlich von Gubba ab und lösten zwei Brände aus. Feindliche Flugzeuge bombardierten Cherem, richteten jedoch nur geringen Schaden an. Der Hafen von Assab wurde mit MG beschossen, wobei 6 Personen verwundet wurden.“

**Hemorrhoiden?**

**„RECTO-SEROL“**



ist das deutsche, von den Aerzten der ganzen Welt bevorzugte Mittel gegen Hemorrhoiden, Fissuren, etc. Caixa Postal 833 - Rio.

Rom 1. (Stefani) — Der Wehrmachtsbericht Nr. 177 des italienischen Hauptquartiers teilt am Sonntag mit:

„An der griechischen Front wurden die erneuerten Angriffe des Feindes von unseren Truppen zurückgewiesen, die heftige Gegenangriffe durchführten. Die Alpendivision „Julia“ hat sich hierbei besonders ausgezeichnet. In Nordafrika wurden motorisierte feindliche Truppen mit kleinkalibrigen Bomben belegt und von unseren Aufklärern im Gebiet von El Auenat in die Flucht geschlagen. Zwei feindliche Flugzeuge warfen über Menelao (Cyrenaika) Bomben ab, ohne Sachschaden oder Opfer zu verursachen. In Ostafrika wur-

**Der Deutsche kauft**  
**Auto-, Motor- und Fahrrad-**  
**Zubehör und Ersatzteile**  
preiswert und gut bei  
**Schmitt & Alberto**  
Rua Ev. da Veiga 142/44 - C.P. 1199  
Rio de Janeiro

**Costa & Thiessen**



Brillen, Pinne-  
nez, Feldste-  
cher usw.  
Garantierte u.  
schnelle Aus-  
führung durch  
Facharbeiter.  
Deutsche  
Leitung.

R. da Quitanda - Esq. de Buenos Aires  
Phone 23-3151 - Rio de Janeiro

einem stark gesicherten Geleitzug drei feindliche Schiffe, die Volltreffer erhielten und sanken.“

Rom, 29. (Stefani) — Der Wehrmachtsbericht Nr. 175 des italienischen Hauptquartiers hat folgenden Wortlaut:

„Im Laufe des gestrigen Tages gingen die Divisionen „Ferrara“, „Siena“ und „Centaurio“ der 11. Armee zum Gegenangriff über und brachten jeden Versuch des Feindes, in unsere Linien einzudringen, zum Scheitern. An der Front der 9. Armee nichts Neues. Unsere Fliegergeschwader bombardierten mit etwa 300 Maschinen Strassen und wichtige Zentren, wo die Ziele wiederholt getroffen wurden insbesondere in den Abschnitten Erseke und Sopiki, wo Explosionen hervorge-

**DESENHOS  
CLICHÉS  
ESTEREOES  
GALVANOS**



**PHOTOGRAVURA VIENNENSE**  
**LUIZ LATT & CIA.**  
RUA LAVRADIO 162 P. 2. TELEPHONE 22-1128 END-TEL. LATCO  
RIO DE JANEIRO

*Ihr Gesicht  
und Ihre Hände*

werden kritisch betrachtet

Das ist ein Grund, um alle Sorgfalt auf ihre Pflege zu verwenden. Reiben Sie Ihre Haut gründlich mit Nivea-Creme ein, besonders vor dem Ausgehen, um sich vor der rauhen Luft zu schützen, aber auch allabendlich vor dem Schlafengehen.



NIVEA-CREME verleiht zarten und jugendfrischen Teint.

Carlos Kern & Cia. C. p. 1912 - Rio.

Moderne deutsche Kronleuchter  
»Kaiser« Leuchten  
Tisch- und Stehlampen

Bohnermaschinen - Staubsauger  
„PROGRESS“ und „MONOPOL“

Brotröster - Bügeleisen  
Radio-Empfänger - Eischränke

**E. WILLNER & Cia.**  
Rua da Quitanda 60, Rio de Janeiro

Reparaturwerkstätte für  
feinmech. und optische  
Instrumente, Füllfeder-  
halter und Füllbleistifte

**HERMANN SEIBEL,**  
Rua Miguel Couto 65,  
1. Stock - Tel. 23-1652  
Rio de Janeiro

Accumulatoren **VARTA**  
für alle Zwecke.  
Anfragen erbeten an:  
Accumuladores Varta  
do Brasil Ltda,  
Rio de Janeiro  
Av. Nilo Peçanha 38  
sala 109-111



**Officina**

für Schreibmaschinen u.  
Reparaturen/Reinigung  
von Schreibmaschinen

**Ricardo Knoblich**  
Rua Theoph. Ottoni 122  
loja  
RIO DE JANEIRO  
Tel. 23-5179

Motoren  
Licht- und Pumpengruppen  
Eisenbearbeitungsmaschinen  
Erzaufbereitungsanlagen „Humboldt“  
Diesel-Lastkraftwagen „Magirus“

Sociedade de Motores  
**DEUTZ OTTO LEGITIMO**  
Ltda.

RIO DE JANEIRO  
S. Paulo - Recife - Porto Alegre

Gründlichen  
**MUSIKUNTERRICHT**  
auf der **Harmonika** erhalten Sie bei  
**Karl und Lydia Schulz**  
(Hohner-Schule)  
RIO DE JANEIRO / Telephon 38-0881

**NACHTRAG!**

An ernsthafte Interessenten  
werden auf Wunsch kleine Bildproben  
der verschiedenen

**Führer-Bilder**

und Radierungen - siehe Anzeige von  
29. November 1940, Seite 15

gratis zugesandt

Es wird lediglich um Beifügung eines  
Briefportos höflichst gebeten.

**Walter Struve - RIO**  
Rua Colina, 105 - Tel. 42-7030

**Radio-Offic'na „Rio“**

garantiert  
für gute Reparaturen

**Günther Gantert**  
Rua Marquês de Abrantes 19  
Rio - Tel. 25-5801

**Uebersetzungen**

**Dr. Bruno Zander**  
Vereidigter Uebersetzer  
Rua 13 de Maio 37, 1. Et  
Tel. 42-4668 - Rio.  
Rio de Janeiro

**Vertretung  
Deutscher  
Morgen**



**R. dos Andrades 84**  
2. Stock, App. 23  
Rio de Janeiro  
Telefon 23-4977  
Franz Kumlín

de ein feindlicher Angriff auf Gallabat abgewiesen. Bei Iregri (westlich des Rudolf-Sees) fand ein für unsere Truppen günstig ausgefallenes Gefecht statt. Nach sechsstündigem Kampf ergriff der Feind die Flucht und liess 72 Tote, darunter einen Offizier, sowie zahlreiche Verwundete, Waffen und drei mit Material und Munition beladene Lastautos zurück. Unsere Verluste waren geringer als diejenigen des Feindes.

Rom, 2. (Stefani) - Der Wehrmachtsbericht Nr. 178 des italienischen Hauptquartiers vom Montagmittag hat den folgenden Wortlaut:

„An der griechischen Front wurden die heftigen feindlichen Angriffe allenthalben zurückgeschlagen. Der durch unsere Gegenangriffe auf seine Ausgangsstellungen zurückgeworfene Feind erlitt schwere Verluste, insbesondere auf dem rechten Flügel der 9.

gegen Burao (2 Frauen verwundet), Assab und Metemma statt, wobei es 3 Tote und 17 Verwundete gab.“

Rom, 3. (TO) - Der Wehrmachtsbericht Nr. 179 des italienischen Oberkommandos hat den folgenden Wortlaut:

„An den Fronten der 9. und 11. Armee fanden griechische Angriffe und Gegenangriffe unsererseits statt. Unsere Luftwaffe bombardierte in Zusammenarbeit mit den Bodentruppen Verkehrswege und beschoss mit MG feindliche Stellungen und motorisierte Fahrzeuge. Unsere Fliegerstaffeln bombardierten die neue Festung und andere militärische Ziele auf Korfu. Im mittleren Mittelmeer schossen unsere Jäger ein Blenheim-Flugzeug brennend ab. In der Nacht vom 27. zum 28. November griff eines unserer U-Boote, das im Kanal von Sizilien kreuzte, einen feindlichen Kreuzer, der von Malta kam und von zwei Zerstörern geleitet war, mit einem Torpedo an, der auch traf. In Nordafrika wurde ein feindlicher Angriff, der von Artilleriefeuer unterstützt war und sich gegen unsere Stellungen bei Gazala im El-Auenat-Massiv richtete, von unseren Truppen abgewiesen. Unsere Flugzeuge bombardierten den feindlichen Posten von Ain el Prinz. In Ostafrika verursachten feindliche Einflüge gegen Adi Ugru und Zula unbedeutenden Sachschaden; Opfer sind nicht zu beklagen. In Metemma wurde ein feindliches Flugzeug abgeschossen. Feindliche Flugzeuge warfen einige Bomben über Neapel und Augusta ab, wo unbedeutender Sachschaden und kleine Brände hervorgerufen wurden, die aber schnell gelöscht waren; Opfer sind nicht zu beklagen. Eines unserer U-Boote meldete nach seiner Rückkehr zu seiner Basis, dass es am 18. November im Atlantik den englischen Frachter „Lilian Moller“ von 5000 Tonnen versenkt hat. Die britische Admiralität kündigte kürzlich den Verlust der beiden U-Boote „Rainbow“ und „Triad“ an. Diese U-Boote operierten im Mittelmeer und müssen zu denjenigen gezählt werden, die von der italienischen Kriegsmarine gemäss früheren Berichten vernichtet wurden. Die Charakteristika der versenkten Einheiten sind die folgenden: „Rainbow“ verdrängte in Ueberwasserfahrt 1475, in Unterwasserfahrt 2030 Tonnen, war mit 8 Torpedorohren von 53,3 cm, einem Geschütz von 10,2 cm und 2 Fliegerabwehr-MG ausgerüstet. „Triad“ verdrängte in Ueberwasserfahrt 1090, in Unterwasser-

fahrt 1575 Tonnen; es war ausgerüstet mit zehn Torpedorohren von 53,3 cm, einem 10,2-

cm-Geschütz und zwei kleinen Flakgeschützen.“

**Große Sonderveranstaltung der deutschen Kolonie in Rio de Janeiro**  
zugunsten des Kriegshilfswerkes für das Deutsche Rote Kreuz

Am Mittwoch (27. November) veranstaltete der Hilfsausschuss für das Deutsche Rote Kreuz in Brasilien, in Rio de Janeiro, einen Abend im grossen Saal der Germania. Trotz des wolkenbruchartigen Regens und der Ueberschwemmung, die die Anmarschwege fast unpassierbar machten und das Eintreffen der Mitwirkenden und Zuschauer ernsthaft in Frage stellten, konnten die Vorführungen mit nur geringer Verspätung beginnen. Der fast restlos gefüllte Saal bewies, dass sich nur wenige von den Wetterunbilden hatten abhalten lassen. Auch der Deutsche Botschafter nebst Gattin und verschiedene Herren der Botschaft waren anwesend.

Die Veranstaltungsfolge war in mehrere Abschnitte gegliedert, deren Abwechslung und rasche technische Folge die Zuschauer vom ersten bis zum letzten Augenblick in Bann hielt. Es begann mit einem Märchenspiel, nach dem bekannten Andersenschen Märchen „Die Hirtin und der Schornsteinfeger“. Spiel und Darstellung entsprachen dem zarten Charakter des Märchens. Besonders der Tanz und das ausdrucksvolle Spiel der beiden Porzellanfiguren, den zehnjährigen Mädchen Silke Bamberger und Christel Aichinger, fand grossen Beifall.

Als Zweites folgten zwei Duette aus Mozartschen Opern, und 2 Arien aus der „Zauberflöte“, gesungen von Frau Schmitz-Ferreira und Herrn Rudolf Kirchner. Beide Künstler vertieften die Wirkung des musikalischen Eindrucks durch ein leicht angedeutetes Mitspielen. Die bewährte Klavierbegleitung des

Herrn Franz Becker trug wesentlich zum Erfolg bei, für den die Zuschauer durch lebhaftes Klatschen dankten.

Nach kurzer Pause begann der zweite Teil mit zwei Tänzen einer deutschen Tanzkünstlerin, Fräulein Dorly Beaumotte, vom Theatro Municipal in Rio de Janeiro, die sich bei dieser Gelegenheit zum erstenmal bei einer rein deutschen Veranstaltung vorstellen konnte. Obwohl diese beiden Tänze aus dem sonst einheitlichen Rokokostil des Abends herausfielen, war die künstlerische Leistung der Tänzerin so erfreulich, dass der Beifall der Zuschauer ihren Erfolg am besten unterstrich.

Als Viertes in der Folge wurde „Die Laune des Verliebten“ von Goethe gezeigt. Alle vier Mitglieder, insbesondere aber die beiden weiblichen Darsteller, Fräulein Sthamer und Fräulein Schlimpert, zeigten ein für Laien ungewöhnliches Mass von Einfühlungsgabe und Darstellungskunst. Bekanntlich ist dieser Einakter auf Laienbühnen sehr schwer vorzuführen, weil die langen Dialoge, mit ihren zum Teil sehr feinen und nicht ohne Weiteres verständlichen Gedanken, ein hohes Mass von schauspielerischer Leistung erfordern. Die Aufführung konnte selbst vor strenger Anforderung und Kritik voll bestehen.

Den Schluss der Vorführungen bildete ein Menuett, das von acht jungen Mädchen und Frauen aus der deutschen Kolonie getanzt wurde. Man darf es vielleicht als den Höhepunkt des Abends ansprechen, obwohl Niveau und Leistung sämtlicher Vorführungen einen Höhepunkt für sich bildeten. Die fehlerfreie

*Der erste Blick  
Schmuck*  
von  
**SCHUPP**  
RUA MIGUEL COUTO 42/40 - RIO



Armee, wo die Angriffe nach intensiver Artillerievorbereitung von einem ganzen Armeekorps durchgeführt wurden. An der Front der 11. Armee zeichneten sich besonders zwei Bataillone der Division „Puteira“ und der Division „Ferrara“ aus. An der Spitze des 47. Infanterieregimentes fand der Oberst Trizio den Heldentod, Kavallerieabteilungen, die von unseren Alpini-Spähtruppen überrascht wurden, wurden vernichtet. Feindliche Flugzeuge warfen ergebnislos Bomben auf unbewohnte Gebiete einiger Inseln des Dodekanes ab. In Ostafrika schossen unsere Jäger ein Flugzeug vom Baumuster „Wellesley“ auf dem Flugplatz von Ghedaref in Brand. Feindliche Flugzeuge warfen Bomben über die Gegend von Kassala, wobei es unter der Zivilbevölkerung zwei Tote und fünf Verwundete gab. Ein feindliches Flugzeug wurde von Flak abgeschossen. Weitere Einflüge fanden

**MOVADO**

Die zuverlässige Schweizer Uhr vom Fachgeschäft

**MEISTER & Co.**

Av. Rio Branco 172-A / Rio de Janeiro



Leistung des Menuetts, dessen sämtliche Mitwirkende sich ihrer Aufgabe hervorragend angepasst hatten, fand so grossen Beifall, dass es wiederholt werden musste. — Für das glänzende Gelingen dieses Menuetts, ebenso wie des Kindertanzes im Märchenspiel, war Frau Lily von Ziegeler verantwortlich, die beide Tänze in mühevoller Vorarbeit einstudiert und vollendet hatte.

Besondere Anerkennung verdienen die stichchen Kostüme, die mit ihren lebhaften Farben und ihrer Zartheit den Zuschauer für kurze Zeit ganz in das vorige Jahrhundert zu versetzen vermochten.

Der Erfolg des Abends wird, ausser durch die über alles Erwartungen hohen finanziellen Ergebnisse, besonders dadurch bewiesen, dass die Nachfrage nach den Karten so gross war, dass am Sonnabend, den 30. November, eine Wiederholung vor ebenso gefülltem Saal stattfinden konnte. Von einer 3. Vorführung, für die noch starke Nachfrage vorhanden war, musste leider aus raumtechnischen Gründen Abstand genommen werden.

Die Programmgestaltung, Aufbau, Planung und Regie lag in den bewährten Händen von Frau von Cossel, die ihre Befähigung, deutsche Kunst auch mit Laienkräften und Hilfsmitteln zur Geltung zu bringen, hiermit erneut bewiesen hat.

Es ist bei der Beschreibung deutscher Veranstaltungen im Ausland, vielleicht aus Bequemlichkeit, meistens üblich, mit der Aufzählung sämtlicher Programmpunkte eine solche Besprechung als ausreichend und abgeschlossen zu betrachten. Auch diesmal haben wir es für notwendig gefunden alle Programmpunkte einzeln durchzusprechen; und zwar deshalb, weil die Aufstellung und Durcharbeitung der Darstellungsfolge in hohem Masse den Anforderungen entsprach, die man heute an derartige deutsche Veranstaltungen stellen muss. Es ist den Veranstaltern gelungen, das Prinzip der „Leistung und Gegenleistung“ restlos durchzuführen. Die deutsche Kolonie Rio's, die für ihre Gefebredigkeit bei allen sozialen und sonstigen Aufgaben bekannt ist, hatte an diesem Abend die besondere Genugtuung, dass die Veranstalter ihrerseits eine aussergewöhnlich hochstehende Arbeit boten, die aus dem üblichen Rahmen weit hervorragt. So wurde der Abend in hohem Masse der Ausdruck deutschen kulturellen Lebens und Geistes und kann durchaus als gleichwertig einer ähnlichen Veranstaltung im Reich angesehen werden.

Zum Schluss sei noch erwähnt, dass eine solche Zusammenarbeit gerade in der heutigen Zeit besonders zu begrüssen ist, und dass wir alle im Ausland dem Vaterland damit unseren grössten Dienst und Dank beweisen können. F. K.

### Kriegshilfswerk für das Deutsche Rote Kreuz

Allen denen, die durch ihre Mitarbeit und Opferfreudigkeit zu dem Gelingen der beiden Veranstaltungen am 27. und 30. ds. Mts. in der Gesellschaft Germania in Rio de Janeiro beigetragen haben, sagen wir hierdurch unseren herzlichsten Dank.

Unser Dank gebührt in gleicher Weise denjenigen, die sich in wochenlanger Arbeit für die Vorbereitung und Durchführung der beiden Abende eingesetzt haben, sowie denen, die durch ihr künstlerisches Können oder durch andere wertvolle Mithilfe sich in den Dienst der guten Sache gestellt haben.

Alle Mitwirkenden und Spender können sich des Dankes derjenigen bewusst sein, denen die reichen Erträge der Veranstaltungen

### Die erste in Brasilien hergestellte Schnellpresse

Am 8. d. Mts. führte die Fabrica de Machinas Graficas Zimmermann, Rua Senador Alencar 206, den Behörden, der Presse sowie einem grossen Freundeskreise ihre neue Zylinderdruck-Schnellpresse 1a vor, die ein neues Modell der bereits dort seit längerer Zeit konstruierten kleinen Schnellpresse 1/2a darstellt. Die neue Maschine erregte allseits Bewunderung, ist sie doch ganz aus brasilianischem Material mit Ausnahme des Stahls hergestellt, was auch der Vertreter der Prefeitura des Districto Federal, Herr Dr. Henrique Rezende in seiner Ansprache hervorhob. Gleichzeitig fand er anerkennende Worte für den Konstrukteur, Herrn Hanns Albrecht, sowie dem Besitzer der Fabrik Herrn Zimmermann und auch alle die anderen Mitarbeiter und Helfer, die sich um die Herstellung der Maschine verdient gemacht hatten, wobei be-

sonders Herr Jakob Zimmermann zu erwähnen ist, unter dessen Leitung die Arbeit erfolgte. Die einzelnen Gussstücke wurden in der Fundação Federal Herm. Stoltz hergestellt. Die Konstruktion einer Maschine dieser Art stellt einen beachtlichen Fortschritt auf dem Gebiet der Entwicklung der Schwerindustrie in Brasilien dar. Zu erwähnen wäre noch, dass diese Maschine von der Prefeitura des Districto Federal erworben worden ist, durch Vermittlung der Sociedade Technica Bremensis, welche auch die Vertretung der Fabrica de Machinas Graficas Zimmermann inne hat. Von den erschienenen Gästen und Freunden erwähnen wir hier besonders den Coronel Costa Netto, Superintendenten der Brasil Railway, „A Noite“ usw. usw. sowie Herrn Dr. Rubens Porta, Director der Imprensa Nacional. F. K.

### Yacht-Club Brasileiro, Niterhon

Bei herrlichem Wetter und frischer, durchstehender Brise fand am Sonntag (1. ds. Mts.) die Eröffnungs-Regatta der Segelsaison 1940 bis 41 für 12 qm-Sharpies und YCB-Jollen statt. Leider war die Beteiligung der Sharpies nicht vollständig, dagegen erschienen von den sieben gemeldeten YCB-Jollen fünf am Start und führten die Regatta bis zu Ende durch, während eines der Sharpies wegen Ruderbruchs das Rennen aufgeben musste. In der Sharpie-Klasse siegte überlegen Herr H. Berghoff in „Forelle“. Den zweiten Platz errang Herr K. H. Boeddener in „Delphin“. In der Jollen-Klasse gewann „Frechdachs“ mit Herrn W. Friedrichs am Steuer, gefolgt mit nur 5 Sekunden Abstand von „Tipira“ mit Herrn Azevedo als Steuermann. Im Grossen und Ganzen kann gesagt werden, dass die Eröffnungsregatta ein voller Erfolg war.

Am Sonntag (8. ds.) wird, wie schon bekanntgegeben, die erste Damen-Regatta dieser Segelsaison stattfinden. Bei unseren Damen herrscht bereits grosse Begeisterung und es werden voraussichtlich sechs Boote — die Damen werden in den YCB-Jollen segeln, die von ihren Besitzern in echtem Sportsgeist bereitwillig zur Verfügung gestellt werden — am Start erscheinen. Wie bis heute feststeht, werden folgende Boote mit nachstehender Besatzung antreten:

D-Jolle „Tipira“ — am Steuer: Frä. Eva Pohl; Fock: Frä. Lotte Kipke; B-Jolle „Onkel Rube“ — am Steuer: Frau Berghoff; Fock: Frau Meyer. E-Jolle „Elisabeth“ — am Steuer: Frä. Erika Alberti; Fock: Frä. Inge Köster. F-Jolle „Frechdachs“ — am Steuer: Frä. Bibile Kmentt; Fock: Frä. Mimi Kmentt. H-Jolle „Hai“ — am Steuer: Frä. Erika Burckas; Fock: Frau Strecker. I-Jolle „Robbe IV“ — am Steuer: Frau Dr. Boeddener; Fock: Frä. Lydia Pablowsky.

Wenn uns Wind und Wetter am kommenden Sonntag ebenso hold sind, wie es bei der Eröffnungsregatta am 1. ds. der Fall war, so verspricht diese Damenregatta, sowohl für die Seglerinnen, wie auch für die Zuschauer, deren es bestimmt sehr Viele geben wird, recht interessant zu werden. Jedenfalls wird der Yacht-Club am kommenden Sonntag ein starker Anziehungspunkt für Mitglieder und Freunde unseres Clubs sein. CB.

### Konzert der Hohner-Schule im Deutschen Haus, Niterhon

Am 1. Dezember hatte die Hohner-Schule zu einem musikalischen Nachmittag in das Deutsche Haus geladen, dem erfreulicherweise viele Volksgenossen gefolgt waren, sodass bald eine beängstigende Fülle herrschte. Die Jüngsten und Allerjüngsten spielten mit Hingabe alle die alten wohlbekannten Volkweisen und erfreuten damit alle Anwesenden. Das Wetter war herrlich, man kann es deshalb auch nicht begreifen, warum die Veranstaltung nicht im Garten abgehalten wurde, der doch geräumig genug ist und die herrlichen alten Schattenbäume hat, sodass dort niemand den heissen Sonnenstrahlen ausgesetzt ist, wohl aber schon ab und zu vom Meere eine frische Brise herüberweht, die besonders in diesen heissen Tagen als sehr angenehm empfunden werden dürfte. F. K.



Abmassen des Schrankes: 30,5x9x22,5 cm

## Eine Anschaffung für das ganze Leben

**Badezimmerschrank (transportabel) für die Schönheitspflege mit Produkten der weltbekannten Marke „DRALLE“**

Dieser transportable Badezimmerschrank in geschmackvoller Ausführung ist eine Zierde für jedes Badezimmer und enthält folgende, weltbekannte „DRALLE“-Produkte, welche auf den Ausstellungen in Paris, Turin, S. Luis, Mailand, Florianopolis, Brüssel, Dresden und Wien mit den höchsten Auszeichnungen und goldenen Medaillen bedacht wurden, und zwar:

**Birken-Haarwasser / Balsamisches Zahn- u. Mundwasser MENTA / Kölnisch-Wasser / parfümierter Tatum, / Haarfixativ (fettlos) / Lilien-Milch / Zahnbürste / Waschhandschuh / Kamm / Birken-Shampoo / parfümierte Kartons etc.**

Bezugsquellen-Nachweis u. Prospekte durch G. H. MÜLLER, S. Paulo, Caixa 2214, Tel. 2-4282  
Falls Ihr Wohnort weit entfernt liegt, senden wir Ihnen per Luftpost einen Vale und können Sie dann diesen schenken, bis der Schrank eintrifft Füllen Sie den untenstehenden Bestellschein aus und senden Sie uns diesen baldmöglichst ein, bevor unser Vorrat ausverkauft ist!

Queira-enviar-me pelo sistema de reembolso postal um armario comp'eto (Preço Rs. 130\$000, incluindo as despesas)

Garantia: Não agradando o armario poderá devolver dentro do prazo de 6 dias.

Nome .....

Profissão .....

Localidade .....

Rua .....

Estado .....

Assinatura .....

Bitte ausschneiden!  
**Pedido á**

# Dralle

Fabricas na Europa, Asia e America

**Joinville 124**

SANTA CATARINA

## Putz empfohlen

**Das Wichtigste der Woche Aus dem Transocean-Dienst (Agencia Alemã)**

Berlin, 27. — Anlässlich des 7. Jahrestages der NS-Gemeinschaft „Kraft durch Freude“ hielt Reichsorganisationsleiter Dr. Ley in der Berliner Staatsoper eine Rede, in welcher er auf den nahenden Sieg Deutschlands hinwies, wodurch alle Voraussetzungen für die Schaffung eines grossen Sozialwerkes für alle Deutschen gegeben seien. Dieses Sozialwerk werde eine Alters- und Krankenversicherung, die Berufserziehung, die Organisation der Urlaubs- und Freizeit sowie die neuen Lohnsätze für das ganze Reich und den Bau von Wohnhäusern nach den neuen sozialen Gesichtspunkten umfassen.

München, 27. — Der Führer gratulierte dem Reichsschatzmeister der NSDAP, Reichsleiter Schwarz, persönlich zu seinem 65. Geburtstag.

Lissabon, 27. — Genau wie der ägyptische Ministerpräsident vor wenigen Wochen überraschend schnell verstarb, ist jetzt der ägyptische Kriegsminister Yonue Saleh Pascha auf geheimnisvolle Weise ums Leben gekommen. In internationalen Kreisen herrscht die Ansicht, dass eine dunkle, von England dirigierte Macht jeden Gegner englischer Pläne ausmerzt. Tausende von Muslimen fürchten bereits um das Leben Königs Fuad.

Stockholm, 27. — Nach amtlicher Londoner Mitteilung wurde der englische Handelsdampfer „Port Brisbane“ im Indischen Ozean von einem feindlichen Kriegsschiff versenkt.

Rom, 27. — Der diplomatische Mitarbeiter der Agentur „Stefani“ schreibt, dass Churchill um jeden Preis gegen Irland vorgehen wird weil er hofft, sich der dortigen Lebensmittelvorräte bedienen zu können und ausserdem die Verbindung über den Atlantik etwas zu erleichtern.

Stockholm, 28. — Das Mitglied des britischen Kriegskabinetts, Minister Arthur Greenwood, antwortete auf eine Anfrage im Unterhaus, dass England weit davon entfernt

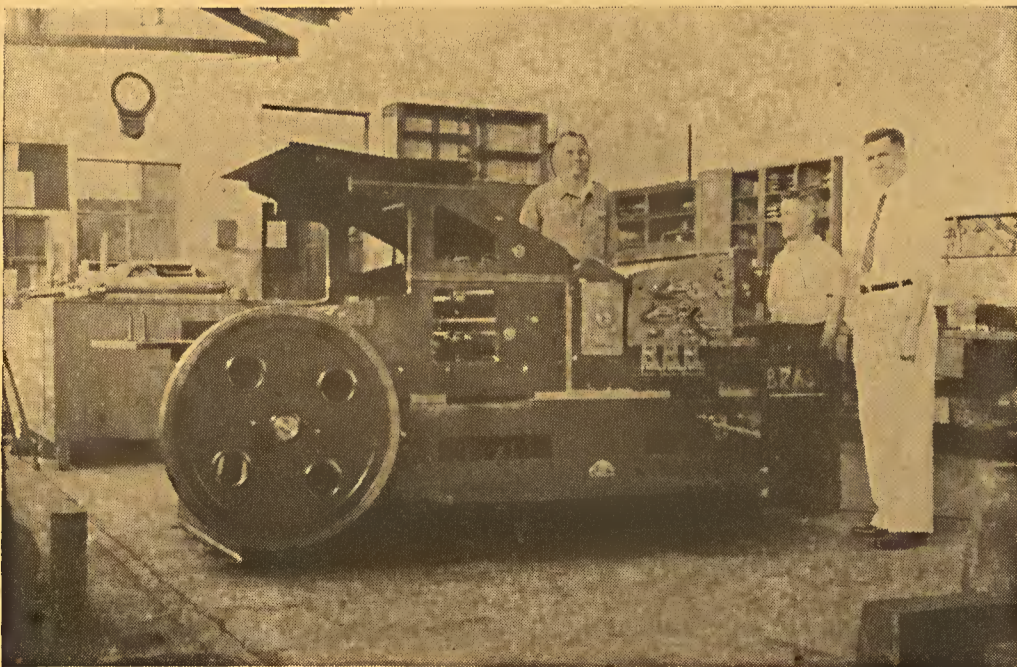
sei, über genügend Waffen zu verfügen und dass man hoffe, die USA baldigst zu einer zweiten Zentrale für die englische Rüstung auszubauen.

Vichy, 28. — In französischen Regierungskreisen erklärt man, dass England den ehemaligen General de Gaulle fallen lassen will, falls Frankreich mit Deutschland keinerlei Vereinbarungen eingehen würde. Die Regierung Pétain beabsichtige indessen nicht, ihre Haltung dem Reich gegenüber irgendwie zu ändern.

Newyork, 28. — Der Londoner Berichterstatter des amerikanischen Blattes „PM“ schildert das nächtliche Leben im unterirdischen London. Während Zehntausende auf den Bahnhöfen der Untergrundbahnen unter skandalösen Verhältnissen vegetieren, scheint das Speisezimmer des Dorchester-Hotels eine Vergnügungsstätte für englische, französische und polnische Offiziere in strotzenden Galauniformen zu sein, die sich dort mit schönen Mädchen bei den Klängen der Jazzorchester unterhalten.

### Bukarest gibt amtlich bekannt

Bukarest, 28. — Ueber den Vorfall der letzten Nacht gibt der Rundfunk um 22,15 Uhr folgendes Kommuniqué durch: Die Ministerpräsidentenschaft teilt mit: „Während der Nacht vom 26. zum 27. November anlässlich der Exhumierung der sterblichen Ueberreste der in Jilava ermordeten Legionäre drangen die mit dieser Arbeit beschäftigten Legionäre in das Militärgefängnis ein, wo einige Häftlinge, unter ihnen diejenigen, die als Haupttäter bei der Ermordung Codreanus und anderer unter dem früheren Regime erschossenen Legionäre fiuliert wurden. General Antonescu, die Regierung und die Legionärsbewegung verurteilen diese Tat. Von Anbeginn erachtete General Antonescu die Gerechtigkeit und Gleichheit als die Basis des neuen Regimes und die Legionärsbewegung ordnete sich dem unter. Es werden strenge Massnahmen ergriffen werden. Die Legionärsbewegung entschloss sich zur strikten und strengen Unterordnung unter den Befehl für alle ihre Mitglieder und wird gegen diejenigen, die das Gesetz verletzen, ein Exempel stutieren.“



Newyork, 28. — Die Arbeiter in den Fabriken für Wasserflugzeuge der englischen Marine, Short Brothers in Rochester, erklärten sich am Mittwoch in einen kurzen Streik, weil die Werkleitung neue Arbeitsbedingungen aufgestellt hat, ohne den Arbeitersyndikaten vorher Gelegenheit zu geben, ihre Meinung dazu zu äussern. Die Leitung zog die neuen Bedingungen sofort zurück, um zu verhindern, dass die Arbeit auf längere Zeit unterbrochen würde.

Berlin, 28. — Der bekannte deutsche Fliegermajor Walter Schumann schilderte vor ausländischen Pressevertretern die vier Phasen des bisherigen Einsatzes der Luftwaffe gegen England. An erster Stelle stand der Einsatz zum Zweck, der englischen Fliegerwaffe einen Schlag zu versetzen, dass sie nicht mehr kriegsentscheidend gefährlich werden könnte. Dann folgte der Einsatz gegen London, das Zentrum des englischen Kriegswillens; zum dritten wurde die britische Rüstungsindustrie aufs Korn genommen und vortens mit der nachdrücklichen Bekämpfung der britischen Zufuhr aus Uebersee begonnen.

Berlin, 28. — Deutschland hat sich zur Lieferung von einer Million Zentner Kartoffeln an die französische Bevölkerung bereit erklärt. 60.000 Zentner wurden bereits nach Frankreich geschafft.

Warschau, 28. — Die ehemalige Hauptstadt Polens hat gegenwärtig rund 1,7 Millionen Einwohner. Davon sind 400.000 Juden.

Paris, 29. — Reichsleiter Alfred Rosenberg sprach vor Pariser Abgeordneten über die Entwicklung des deutsch-französischen Verhältnisses seit dem 30jährigen Krieg. Er unterstrich dabei die dunkle Rolle, welche die jüdische Rasse in Europa seit der Revolution von 1789 spielte und verwies auf die Emanzipation der farbigen Rassen und die Tätigkeit der Freimaurerei. Die Jetztzeit umriss Rosenberg mit folgender Feststellung: „In welcher Form die Franzosen gegenwärtig und auch in Zukunft ihre grosse Niederlage von 1940 betrachten mögen, einmal — wenn sie ehrlich sind — werden sie anerkennen, dass das deutsche Heer wohl die französische Armee vernichtete, aber dass Deutschland gleichzeitig das französische Volk von seinen Parasiten befreite, eine Tat, für die das französische Volk selbst schon viel zu schwach war.“

Oslo, 29. — Reichsminister Dr. Goebbels erklärte vor den in einem Osloer Kino versammelten deutschen Soldaten, dass niemand besser als der deutsche Soldat wisse, dass ein Imperium, wie das britische, nicht an einem Tage fallen könne. Doch sei Deutschland in seinem Kampf gegen England heute in so günstiger Stellung, wie sie noch keine Macht jemals im Kampfe gegen Grossbritannien innehatte. Das Ergebnis dieses Kampfes wird das neue freie Deutschland sein, das zum ersten grossen Sozialstaat der Welt geworden ist.

Newyork, 29. — Die USA haben von Ende Oktober 1939 bis Ende Oktober 1940 113 Schiffe an England und 35 Schiffe an Kanada verkauft. Damit ist die USA-Handelsflotte um mehr als eine Million brt geringer geworden.

Stambul, 29. — In türkischen Wirtschaftskreisen klagt man, weil England seinen Handelsverpflichtungen nicht nachkommt. Es bestehen kaum noch Transportmöglichkeiten zwischen beiden Ländern; selbst die Korrespondenz benötigt von London nach Stambul 3,5 bis 4 Monate. Grosse Stapel von Waren sind bereits in den Speichern verdorben.

Die Verzweiflung vor der Tür

Berlin, 29. — In politischen Kreisen Berlins sieht man in den letzten sorgenvollen Reden der englischen Minister die nahende Bankrotterklärung Grossbritanniens. Besonders bezeichnend ist der Hilferuf des englischen Botschafters in Washington, Lord Lothian, der die englische Finanzkraft in einer hoffnungslosen Lage schilderte. Gold und Wertpapiere seien aufgebraucht und Kredite von der USA seien nur gegen eine weitere Ueberlassung von Flotten- und Luftstützpunkten zu erhalten. Ernährungsminister Woolton gab bekannt, dass es bereits an Getreide und Milch mangle. Die Schiffverluste steigen ins Ungeheuerliche. Der schwarze April des Jahres 1917 sei längst übertrufen. — Eine schwere Enttäuschung wurde der Montagefabrik für Flugzeuge, Rootes and Co., in Liverpool bereitet, die jetzt erfährt, dass zahlreiche Schiffe mit Flugzeugteilen aus den USA seit Wochen überfällig sind; u. a. sind auch 120 nordamerikanische Flugzeuge vom modernsten Typ nicht angekommen. — In den englischen Evakuierungslagern befinden sich nach Mitteilung des Hygieneministers MacDonal gegenwärtig eineinhalb Millionen Frauen, Kinder und Männer, die hauptsächlich aus London stammen.

Bukarest, 30. — Im Auftrage des Führers wohnten als Vertreter der deutschen Regierung Reichsstatthalter Baldur von Schirach und Gauleiter Bohle der feierlichen Beisetzung der sterblichen Ueberreste Codreanus und der anderen 13 Märtyrer des 30. November 1930 bei. Sie legten am Sarg einen Kranz Adolf Hitlers nieder.

Madrid, 30. — Ueber Spanien ist eine Kältewelle hereingebrochen, die an vielen Stellen Temperaturen unter Null hervorrief.

Stockholm, 30. — Bei einem deutschen Bombenangriff auf London wurde kürzlich auch das grosse Luxushotel Carlton getroffen. Der ehemalige belgische Ministerpräsident Pierlot ist dabei mit anderen belgischen Emigranten soeben noch dem Tod entkommen.

Nanking, 30. — Zum Präsidenten der chinesischen Nankingregierung wurde General Wang-Ching-Wei gewählt und feierlich vereidigt.

Hsingking, 30. — Die mandchurische Regierung gab heute folgende Mitteilung heraus: „Die Regierung des Kaiserreiches Mandschukuo, des nationalen China und des japanischen Kaiserreiches haben geschworen, gegenseitig ihre ererbten Traditionen anzuerkennen und gemeinsam eine auf Zusammenarbeit und eine bessere Moral gegründete neue Ordnung im Fernen Osten zu schaffen. Aus diesem Grunde erklären die drei Regierungen: 1. Mandschukuo, China und Japan werden gegenseitig die Souveränität ihrer Gebiete achten. — 2. Die drei Länder kommen überein, sich gegenseitig um Erhaltung der gutnachbarlichen Beziehungen und um wirtschaftliche Zusammenarbeit zu bemühen. Zur Durchführung dieser gemeinsamen Ideale werden die drei Regierungen Massnahmen in allen Abschnitten ergreifen, in welchen dieselben erforderlich sind. — 3. Mandschukuo, China und Japan werden ein Abkommen auf der Grundlage dieser Erklärungen schliessen.“

Chungking, 30. — Die sinesische Chungking-Regierung bezeichnet den Vertrag Japans mit der Regierung Wang-Ching-Wei als ungültig und will umgehend die Beziehungen zu jedem Staat abbrechen, der die neue Regelung im Fernen Osten anerkennt. Berlin, 30. — Eine deutsche Zerstörer-Flottille, die jetzt in Dienst gestellt wurde, erhielt den Namen „Zerstörer-Flottille Narvik“. Diese Bezeichnung bestimmte der Führer zum Gedenken an den heldenmütigen Kampf der Zerstörer des Kommodore Bonte in den Gewässern von Narvik.

Vichy, 30. — Amtlich wird mitgeteilt, dass der unlängst zum französischen Oberkommissar in Syrien ernannte französische Politiker Jean Chiappe auf seiner soeben angetretenen Flugzeugreise nach seinem neuen Amtssitz beim Ueberfliegen des Mittelmeers von einem britischen Jagdflugzeug abgeschossen wurde. Bei diesem feigen englischen Piratenakt kamen auch die beiden bekannten französischen Piloten Guillaumat und Reine ums Leben.

Der deutsche Jagdflieger Major Wieck vom Feindflug nicht zurückgekehrt

Berlin, 1. — Am Sonntagabend erfährt man folgende Einzelheiten über den deutschen Jagdflieger Major Wieck, der von einem Englandflug nicht zurückgekehrt ist: Major Helmut Wieck, Kommodore des „Richthofen“-Geschwaders, unternahm am Nachmittag des 28. November mit seinen Kameraden einen Flug über den Kanal auf der Suche nach englischen Jägern. Sein Gruppenkamerad hielt sich dicht bei seinem Kommodore. In der Nähe der Insel Wight stiessen die beiden deutschen Flugzeuge auf eine gemischte Staffel Spitfire und Hurricane und griffen die zahlenmässig überlegenen Feinde an, mit denen sie in Einzelgefechte gerieten. Während Major Wieck sich auf einen seiner Feinde warf und ihn nach kurzem Kampf als seinen 56. Jäger abschoss, näherte sich ein anderer Engländer von rückwärts und konnte mehrere Salven auf den Apparat Wiecks abgeben, der in diesem Augenblick unverletzt war. Der Kamerad Wiecks war in diesem Augenblick an anderer Stelle in einen Kampf verwickelt, so dass er ihm nicht zu Hilfe kommen konnte und als er dann herbeieilen konnte, war es schon zu spät. Von der Maschine aus, die in Begleitung Wiecks geflogen war, sah man, wie der Kommodore mit einem Fallschirm absprang, der langsam aufs Meer niederging. Dann stürzte sich der Gefährte Wiecks auf den Engländer, der diesen angegriffen hatte, und verfolgte ihn solange, bis er ihn heruntergeholt hatte. Nachdem er so seinen Kommodore gerächt hatte, kehrte der deutsche Apparat unter Benutzung einer Wolkendecke

zurück, um sich der sehr grossen zahlenmässigen Ueberlegenheit des Feindes zu entziehen. Nach der Rückkehr dieser zweiten deutschen Maschine liefen sofort deutsche Rettungsfahrzeuge und Seenotflugzeuge aus, um den Major Wieck zu suchen. Diese Aktionen mussten mit höchster Vorsicht durchgeführt werden, denn die deutschen Rettungsboote und Flugzeuge wurden schon zu oft von den Engländern angefallen. Bis zum Sonntagabend blieb die Suche ohne Erfolg.

Berlin, 1. — Der Kommodore des Richthofen-Geschwaders, Major Wieck, der von einem Englandfluge nicht zurückkehrte, wurde am 15. August 1915 als Sohn eines technischen Direktors in Mannheim geboren. Nach Beendigung seiner Studien trat er im April 1936 in die deutsche Luftwaffe ein. Am 11. September 1938 wurde er zum Leutnant befördert und brachte es in zwei Jahren zum Major und Kommodore des ruhmreichen Geschwaders, das die Tradition des berühmten Jagdfliegers aus dem Weltkriege, Richthofen, darstellt. Major Wieck erhielt seine Ausbildung zum Jagdflieger von dem damaligen Hauptmann und heutigen Oberstleutnant Mölders, der am Sonntag seinen 55. Luftsieg errang. Major Wieck erzielte seinen ersten Luftsieg am 22. November 1939, als er bei Nancy eine Curtis-Maschine herunterholte, wofür er als erstes Mitglied des Richthofen-Geschwaders das Eisenerne Kreuz 2. Klasse bekam. Am 1. September 1940, nach seinem 20. Luftsieg, überreichte ihm der Reichsmarschall Göring persönlich das Ritterkreuz zum Eisernen Kreuz. Am 6. Oktober 1940 verlieh ihm der Führer als dem vierten Offizier der deutschen Wehrmacht das Eichenlaub zum Ritterkreuz des Eisernen Kreuzes, das der Führer ihm persönlich einhändigte. Die deutschen Zeitungen verzeichnen die Nachricht vom Ausbleiben des Hauptmanns Wieck mit sichtlichem Schmerz und erklären gleichzeitig, dass das deutsche Volk die Hoffnung noch nicht aufgeben solle, denn es sei zu hoffen, dass doch noch eine glückliche Nachricht von dem vermissten Lufthelden eintreffe.

Berlin, 2. — Beim Grossangriff der Luftwaffe auf den englischen Marinehafen Plymouth wurde auch der benachbarte mit allen Spezialanlagen ausgebaute Kriegshafen Devonport schwer getroffen, dessen gewaltige Petroleumlager jährlich 250.000 Tonnen Brennstoff an die britische Kriegsmarine verabfolgten. — Beim Angriff auf Southampton erlaubte die kurze Flugstrecke die Mitnahme grosser Bombenlasten, so dass die Vernichtung in diesem wichtigen englischen Hafen unvorstellbare Ausmasse erreichte. Die Stadt hat nach amerikanischen Berichterstaten schwerer gelitten als London und Coventry.

1000 Stunden Luftschutzkeller

Berlin, 2. — London feierte vor einigen Tagen das „Jubiläum“ der ersten 1000 Stunden Luftschutzkeller. Seit September erlebten die Bewohner der Hauptstadt täglich fünf Luftalarme und verbrachten rund zwölf Stunden unter der Erde. Wie von militärischer deutscher Seite betont wird, haben die Engländer ihre „Luftfront“, die sich bei Beginn der deutschen Vergeltungsflüge noch über dem Aermelkanal befand, weit ins Land zurückgenommen.

Washington, 2. — Der Leiter des Londoner Büros „Associated Press“, Milo Thompson, berichtete nach seiner Rückkehr nach den USA, dass die lebenswichtigsten Organe Englands bereits vernichtet seien. Durch die dauernden deutschen Bombardements werde die Insel langsam erdröselt. Die Zukunft Englands sei düster.

Dublin, 2. — In Irland studiert man Massnahmen, um den riesigen Andrang von Flüchtlingen zu stoppen, welche aus England eintreffen. Dieser Flüchtlingsandrang gefährdet die Ernährungslage des Freistaates.

Belgrad, 2. — An der albanisch-jugoslawischen Grenze ist starker Schneefall eingetreten, so dass die militärischen Operationen der Italiener und Griechen in diesem Abschnitt auf grosse Schwierigkeiten stossen.

Amsterdam, 2. — Eine starke Kältewelle hat sich über Holland ausgebreitet; es ist bereits zu Bodenfrösten gekommen.

Frieda Fischer Freiz W. Schlodtmann

grüssen als Verlobte

S. Paulo, den 3. Dezember 1940

Eduard Burr Waltraud Burr

geb. Erhardt

vermählte

S. Paulo, den 2. Dezember 1940

Die glückliche Geburt ihres Sohnes

Ernst Henning

zeigen an:

Friedrich und Olga Delbrück

S. Paulo, 2. Dezember 1940 zurzeit: Pro-Matre Paulista

Stuttgart, 2. — Der deutsche Ingenieurverband eröffnete am vergangenen Montag in Stuttgart den ersten Tropen- und Kolonialtechnischen Kongress, der den gegenwärtigen Stand der deutschen technischen Kenntnisse und ihre praktische Anwendung in den Tropen klarstellen soll. Reichsminister Dr. Todt sprach u. a. über die Arbeit, welche die deutschen Ingenieure an der Front und in der Heimat geleistet haben; gleichzeitig gelte es jetzt, sich für die grossen Aufgaben vorzubereiten, die sich aus der Kolonisierung weiter Gebiete nach dem Krieg ergeben werden.

Berlin, 3. — Aus Anlass des 50. Wunschkonzertes für die Wehrmacht hat der Führer dem Gestalter der Wunschkonzerte Heinz Godecke das Kriegsverdienstkreuz II. Klasse verliehen.

Oslo, 3. — An der Westküste Norwegens wurden von der Polizei mehrere Radiosendeapparate entdeckt, welche von Personen im Dienste des Secret Service benutzt wurden. Es wurden Informationen militärischen Charakters nach England gefunkt.

Berlin, 3. — Während des Monats November hat die deutsche Luftwaffe 23 Grossangriffe gegen England durchgeführt und dabei rund 5 Millionen Kilo Sprengbomben abgeworfen.

Stockholm, 3. — Die englischen Kriegsausgaben werden von Woche zu Woche höher. Das Schatzamt teilt mit, dass der Krieg jetzt täglich bereits 12.877.000 Pfund kostet. Innerhalb einer Woche sind damit die Ausgaben von 72.000.000 auf rund 90.000.000 Pfund gestiegen.

Newyork, 3. — „New York Times“ meint, dass es in der heutigen Zeit nicht mehr möglich ist, das Reich durch Hunger zu bezwingen. In einer Zuschrift des Prof. Harris von der Technischen Hochschule des Staates Massachusetts wird auf die Bedeutung der Vitamintabletten für die Ernährung des deutschen Soldaten hingewiesen. Harris schreibt weiter, dass Deutschland vor allem mit Fetten versehen sei.

Bern, 3. — Nachrichten aus Vichy zufolge wird die Regierung Pétain noch in diesem Jahr nach Versailles übersiedeln.

Stockholm, 4. — Im englischen Unterhaus wurde bereits die Frage einer anglo-nordamerikanischen Union besprochen. Ein Abgeordneter der Arbeiterpartei wünschte von Churchill die Versicherung, dass keine derartigen Pläne ohne Wissen des Unterhauses gefasst werden sollen und dass die englische Regierung keine weiteren militärischen Stützpunkte an die USA verpachte.

Stockholm, 4. — „Aftonbladet“ meldet aus London, dass ein Engländer ein bombensicheres Bett als Patent angemeldet hat. Es handelt sich um ein Zwischending von Feldbett und einer Luftschutzhülle aus Messing in Gestalt einer gewellten Röhre, die mit Segeltuch bespannt ist und vollkommene Sicherheit im Falle eines Hauseinsturzes bieten soll.

Rom, 4. — Der britische Arbeitsminister Beveridge erklärte, dass der Krieg in England unbedingt eine soziale Revolution hervorbringen müsse. — Immer mehr Engländer der hohen Gesellschaftsklassen suchen in Irland Zuflucht, wo bereits Knappheit an Lebensmitteln herrscht.

Beliebte Weihnachtsgeschenke
Bestes Kölnisch-Wasser
Lavendelwasser
Birkenhaarwasser
Deutsche Hirschapotheke
Rua São Bento 219S. Paulo.



### Die lothringische Eisenindustrie im Wiederaufbau

Die lothringische Eisenindustrie ist zum überwiegenden Teil deutschen Ursprungs. Deutsche Firmen waren es, die nach der Rückkehr Lothringens zum Reich im Jahre 1871 auf der reichen Erzgrundlage Eisenhütten errichteten. Auf dem Gebiete der eisenschaffenden Industrie hatte zuvor in Lothringen nur die Firma de Wendel bestanden. Nunmehr entstanden neue Hochofenwerke in grosser Zahl. Die saarländische ebenso wie die rheinisch-westfälische Eisenindustrie liess es nicht bei der Erschliessung der Erzgruben bewenden, sie errichtete an Ort und Stelle vielmehr selbst Filialbetriebe der Mutterunternehmung. So entstand das von Karl Später gebaute Rombacher Werk, Stumm baute in Ueckingen, Röchling in Diedenhofen Eisenhütten usw. Eine ausserordentliche Entwicklung nahmen die Lothringer Hütten dann mit der Entwicklung des Thomasverfahrens, das die Stahlgewinnung aus Winetteisen überhaupt erst möglich machte. Eisen und Stahl gingen fortan in steigenden Mengen von Lothringen ins Altreich, teilweise als Roheisen und Halbzeug, das dann von den saarländischen und niederrheinischen Hütten weiterverarbeitet wurde.

Der Aufschwung, den die lothringische Eisenindustrie bis zum Weltkrieg hin nahm, zeigt sich in folgenden Zahlen. Während die Erzförderung im Jahre 1900 erst 7,7 Millionen Tonnen betragen hatte, stieg sie bis zum Jahre 1913 auf 21,3 Millionen Tonnen. Die Roheisenerzeugung stieg in der gleichen Zeit von 1,5 auf 3,9 Millionen Tonnen. Nach der Annexion Lothringens sind annähernd hohe Produktionsergebnisse nur noch gelegentlich erreicht und niemals übertroffen worden. Der Jahresdurchschnitt liegt sowohl in der Erzförderung wie in der Roheisenerzeugung weit unter den Ziffern der Jahre vor dem Weltkrieg. Im Erzbergbau wird nur im Jahre 1929 noch einmal die Höchstziffer von 21,4 Millionen Tonnen erreicht, der bis zum Jahre 1932 ein ständiges Absinken auf 11,6 Millionen Tonnen folgt. Im Jahre 1937 steigt die Kurve zwar noch einmal leicht auf 15,6 Millionen Tonnen an, um dann im Jahre 1938 abermals auf 13,8 Millionen abzusinken. Auch in der Roheisenerzeugung ist die Höchstziffer aus deutscher Zeit nur noch einmal im Jahre 1929 erreicht worden. 1932 ging sie auf die Hälfte zurück, 1937 belief sie sich auf 2,8 Millionen Tonnen, 1938 sank sie abermals auf 2,2 Millionen Tonnen. Auch in der Rohstahlerzeugung war die Entwicklung während der letzten Jahre rückläufig. 3 Millionen Tonnen Stahlerzeugung im Jahre 1928 stehen im Jahre 1932 nur 1,7 Millionen Tonnen gegenüber. Unter der Wirkung der militärischen Aufrüstung nimmt dann die Produktion bis 1932 abermals auf 2,6 Millionen Tonnen zu, sinkt jedoch 1938 bereits wieder auf 2 Millionen Tonnen.

Die Uebernahme der lothringischen Gruben und Hüttenwerke durch Frankreich hat somit zu einer weitgehenden Produktionseinschränkung und damit zu einer Verelendung eines beträchtlichen Teils der darin Beschäftigten geführt. Der Ausfall von 40 vH. der Produktion im Erzbergbau, von 35 vH. der Vorkriegserzeugung in der Eisen- und Stahlindustrie musste notwendigerweise zu einer Verringerung der Verdienstmöglichkeiten, wo nicht zur Arbeitslosigkeit führen. Die französische Verwaltung stand dieser Entwick-

lung indessen mehr oder weniger gleichgültig gegenüber. Was bekümmerte sie der wachsende Notstand einer Arbeiterschaft, die ja doch zum grössten Teil aus Ausländern bestand! Mochte sie sehen, wo sie in Notzeiten blieb: Ihrer Rückwanderung in ihre Heimatländer stand nichts im Wege und für den kleinen Prozentsatz an französischen Arbeitern waren ja Arbeitsmöglichkeiten immer noch vorhanden. Dass gleichzeitig mit den Arbeitern auch die übrige, von ihrer Kaufkraft und Kauffähigkeit abhängige lothringische Bevölkerung in Handel, Gewerbe und Landwirtschaft mit verarmte, musste eben in Kauf genommen werden, — handelte es sich bei ihnen doch zum überwiegenden Teil um ehemalige Reichsdeutsche, jedenfalls aber um Personen, die ihrer Rasse und Kultur nach Deutsche waren und an deren Fortbestand die französische Regierung füglich kein Interesse hatte. Von einer Schicksalsgemeinschaft zwischen Frankreich und Lothringen war während der französischen Zeit stets nur in Regierungserklärungen und Parlamentsreden, in Propagandaschriften und Rundfunkansprachen, niemals aber in der alltäglichen Wirklichkeit die Rede.

Ganz und gar kein Interesse aber an der Verbesserung der Produktionsgrundlagen und an der Steigerung der Ergiebigkeit der lothringischen Hütten und Erzbergwerke hatten die französischen Unternehmen, denen die ehemals deutschen Werke vom französischen Staat — sagen wir schon — in den Schoss

gelegt, geschenkt, beinahe aufgedrängt worden waren. Aus diesem „Geschenk“ („Sequestration“ nannten es die Franzosen) bezogen die neuen Herren auch bei geringfügiger Produktion immer noch eine so hohe Rente, dass sie keinerlei Anlass sahen, sich um eine Steigerung der Rentabilität gross zu bemühen. Wie im Saargebiet die französische Bergwerksdirektion, so trieben auch die französischen Unternehmer, Direktoren usw. der lothringischen Gruben und Hütten Raubbau mit dem ihnen überantworteten Gut. Bei solcher Einstellung kann es nicht wundernehmen, dass die Herren sich den Weisungen der französischen Militärbehörden willig fügten, die beim Abzug aus Lothringen die Zerstörung aller Anlagen, die Ersäufung der Schächte, die Zerschlagung der Maschinen von ihnen verlangten.

Heute, nach knapp zwei Monaten deutscher Wiederaufbauarbeit, nach der Wiederherstellung der Eisenbahnen, der Strassen, der Kanäle durch die deutschen Pioniere, die Eisenbahner, die Organisation Todt, die Technische Nothilfe, nach der Wiederbeschaffung oder Wiedereingangssetzung der Produktionsmittel aller Art, arbeiten bereits eine ganze Anzahl von lothringischen Hochofen, Stahlwerken und Walzwerken wieder, die Inbetriebnahme weiterer steht vor der Tür. In knapp zwei Monaten ist von den deutschen Technikern und Organisatoren viel geleistet worden. Dankbar erkennen die lothringischen Arbeiter, erkennt das ganze lothringische Volk diese ausserordentlichen Leistungen an, die ja letztendlich vor allem ihnen selbst zugute kommen.

### Kriegshilfswerk für das Deutsche Rote Kreuz

Arbeitsausschuss S. Paulo

Eine grosse Anzahl Kisten, gefüllt mit Wollschachen, Kakao, Schokolade, Seife, Unterwäsche, Hemden, Hosen und Stiefeln steht wieder in unserer Arbeitsstelle in der Rua Arthur Prado 492 absendebereit. Der ersten Sendung nach Kanada soll die zweite folgen — eine weitere geht nach Australien. Am 3. Dezember, wo unsere Arbeitsstelle zum letztenmal vor den Sommermonaten geöffnet ist, ist noch Gelegenheit, die letzten Woll- und Schneiderarbeiten abzuliefern und sich mit Spenden an diesen Sendungen zu beteiligen, mit denen wir unseren Kriegsgefangenen in Feindesland helfen können. Die praktische Arbeit soll während der Sommermonate ruhen,

aber Spenden werden weiterhin im Deutschen Generalkonsulat angenommen. Auskünfte über Liebesgaben an Gefangene werden auch dort erteilt. Der Wiederbeginn der Näh- und Strickarbeiten wird durch die Zeitung bekannt gegeben.

Ich möchte diese Gelegenheit benutzen, im Namen unseres Kriegshilfswerkes und des Arbeitsausschusses São Paulo allen Spendern und Spenderinnen und allen aufopfernden Mitarbeiterinnen, die sich im Laufe dieses Jahres für das Hilfswerk und besonders für die Sendungen an die Gefangenenlager so vorbildlich eingesetzt haben, auf das Herzlichste zu danken!  
Imme Molly.

### Das Oberkommando der Wehrmacht gibt bekannt ...

Berlin, 4. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht gibt am Mittwochmittag bekannt:

„Die deutsche U-Boot-Waffe hat im Handelskrieg gegen England neue Erfolge zu verzeichnen. Ein U-Boot versenkte sechs bewaffnete feindliche Handelsschiffe mit insgesamt 31.500 t. Damit hat dieses U-Boot, das unter dem Kommando des Korvettenkapitäns Viktor Schütze steht, bereits insgesamt 94.500 Tonnen Schiffsraum versenkt. Wie bereits gemeldet, griffen unsere Bomberstaffeln in der Nacht des 3. Dezembers die Anlagen des Hafens von Bristol mit Bomben aller Kaliber an. Angesichts der im allgemeinen sehr schlechten Witterungsbedingungen mussten die Flugzeuge teilweise durch die untere Schicht der sehr tief liegenden Wolken durchstossen, um mit guter Sicht die Ziele anzugreifen,

die ihnen am Boden vorgeschrieben waren. Zahlreiche Beobachtungen bestätigten, dass die Bomben gut in diesen Zielen lagen. Auch Southampton wurde in der gleichen Nacht nochmals bombardiert. Während des Tages griffen leichte und schwere Bomber Flugplätze, Verkehrsanlagen und Rüstungsfabriken an. Beispielsweise wurden London und eine Rüstungsfabrik in Grantham bombardiert. Auf dem Flugplatz Shoreham wurden Flugzeughallen getroffen und verschiedene Flugzeuge am Boden zerstört. Ein Bomberflugzeug von grossem Aktionsradius griff 400 km nordwestlich Irlands einen grossen gesicherten Geleitzug an und versenkte durch Vollerfrier ein Handelsschiff von 4900 brt. Trotz der schlechten Witterungsbedingungen wurden in der Nacht vom 3. zum 4. Dezember Angriffe auf verschiedene militärisch wichtige Ziele



PEREAAT ist ein "RIEDEL" - Produkt und ist ueberall erhaeltlich

in Mittel- und Südingland durchgeführt. In der gleichen Nacht warfen vereinzelte britische Flugzeuge Bomben über West- und Südwestdeutschland ab, richteten jedoch nur leichten Sachschaden an Häusern an, ohne Personen zu verletzen. Nach seinem 55. Luftsieg ist der Kommodore der Jagdstaffel Richtig, Major Wieck, nicht zu seinem Stützpunkt zurückgekehrt. Damit hat die deutsche Luftwaffe einen ihrer tapfersten und siegreichsten Jagdflieger verloren. Major Wieck, der durch seinen heldenhaften Einsatz im Kampf um die Zukunft des deutschen Volkes mit dem Eichenlaub des Ritterkreuzes zum Eisernen Kreuz ausgezeichnet war, wird im Andenken des deutschen Volkes und besonders der deutschen Jugend als ein glänzendes Beispiel fortleben."

Rom, 4. (TO) — Der Wehrmachtsbericht Nr. 180 des italienischen Hauptquartiers hat den folgenden Wortlaut:

„An der griechischen Front wurden die neuerlichen Angriffe starker feindlicher Streitkräfte, die nach Vorbereitung und mit Unterstützung beträchtlicher Artilleriemassen erfolgten, durch den hartnäckigen Widerstand unserer Truppen, die auch zu heftigen Gegenangriffen vorgingen, aufgehalten. Unsere Fliegerverbände unterstützten die Aktion unserer Bodentruppen und konzentrierten ihre heftigen Bombenangriffe hauptsächlich auf das Gebiet westlich Erseke. Die Häfen von Prevesa und Sentimaura wurden mit Erfolg von unseren Bomben angegriffen. Eine unserer Staffeln schoss über Tirana während eines Luftkampfes mit einem feindlichen Geschwader von „PZL“-Flugzeugen zwei derselben brennend ab. Drei eigene Flugzeuge kehrten nicht zurück. Feindliche Flugzeuge warfen Bomben auf Miraka (El Bassan) und töteten zwei Frauen, ein Kind und einen Arbeiter, ohne jedoch Sachschaden anzurichten. Unsere Torpedoflugzeuge torpedierten in der Suda-Bucht (Kreta) zwei feindliche Kreuzer. Am 1. Dezember torpedierte eines unserer U-Boote im Atlantik einen feindlichen Zerstörer."

### Weihnachts-Ausstellung im Lyra-Heim S. Paulo

Mit der diesjährigen am letzten Sonntag eröffneten Ausstellung hat die Frauengruppe des Bundes der schaffenden Reichsdeutschen ihr stilles Werk im Dienste der deutschen Gemeinschaft im Ausland gekrönt. Seit Jahren arbeitet sie unbeirrt und zielentschlossen auf das Ideal hin, einmal aus eigener Kraft den vielen hundert auf ihren Listen als bedürftig verzeichneten Volksgenossen eine Weihnachtsfreude zu bereiten, die den Rahmen barmherziger Mildtätigkeit sprengt und wobei etwa so geschenkt werden kann, wie die deutsche Heimat auch die letzte Familie an einer wahren Volksweihnacht teilnehmen lässt. Heute nun sieht sich die Frauengruppe in der glücklichen Lage, nach der eigenen Vorstellung vom Paken der Weihnachtspakete, ans Werk zu gehen. Alles hat sie selbst mit Fleiss und Mühen erarbeitet; ihr ist nichts geschenkt worden, aber sie möchte danken und beweisen, dass der Begriff der deutschen Sozialtätigkeit Wunder wirken kann, wenn er wirklich sozialistisch aufgefasst wird. Denn diese Ausstellung im kleinen Saal der „Lyra“, die schon mehr ein Weihnachtsmarkt als nur eine blosse Schau darstellt, hat alle Erwartungen übertroffen und Aussteller und Besucher in gleicher Weise zufriedengestellt. Damit ist wieder zu wenig gesagt, weil die Vielgestaltigkeit und Reichhaltigkeit dieser Ausstellung auch sehr anspruchsvolle Gäste zu heller Bewunderung hinariss. Für jeden Geschmack war etwas vorhanden: praktische Bekleidungsstücke, Stick- und Strickarbeiten, viele Tische voll Geschenkartikel in Ton-Keramik, Holzschnitzereien, Bastel- und Malarbeiten, Leder- und Flechtarbeiten; dazu ein riesiger Stand mit süssen Waren; an den prachtvollen selbstgefertigten Spielsachen der „Windhukhaus“-Insassen prangte überall das „Schildchen „verkauft“. Wir haben anlässlich der Weihnachts-Vorschau der Frauengruppe sowie unseres Besuches bei den Heinzelmännchen im „Windhukhaus“ schon

im einzelnen über die Fülle und Zweckhaftigkeit all dieser Sachen ausführlich berichtet. Und so können wir unsere heutige Schilderung und Wertung des Weihnachtsmarktes der Frauengruppe mit der Feststellung beschliessen, dass allein der Besuch von 800 Freunden und Gästen am ersten Tag — die Ausstellung erstreckte sich nur über diese Woche — als Beweis für die allgemeine Anteilnahme dienen möge, welche die deutsche Kolonie dieser vorbildlichen Veranstaltung mit dem idealen und sozialen Endzweck von Anbeginn schenkte.  
ep.

### Ein Mozart-Abend in São Paulo

Ein Konzert, ausschliesslich dem Werk und dem Ruhm des Genies Wolfgang Amadeus Mozart gewidmet, konnte hier draussen in unserer sturmbelegten Zeit nur deshalb so nachhaltig anklängen, weil es im deutschen Sinne stilschön gestaltet und von berufenen Könnern zum Vortrag gebracht wurde. Emmerich Csammer, dem die deutsche Kolonie in S. Paulo so manche wertvolle musikalische Veranstaltung verdankt, ohne sich dieser meistens als selbstverständlich hingewonnenen Tatsache recht bewusst zu werden, darf dieses Verdienst für sich beanspruchen: Denn auch dieser Mozart-Abend sprengte die enge Form der Selbstgenügsamkeit und verbreitete die Brücke zwischen deutschem Wesen, deutschem Empfinden und der kunstbesseren Öffentlichkeit Brasiliens. Mit der Kreis der von dieser Feststellung aufrichtig Ueberzeugten auch gering sein, so sind Zahlen belanglos gegenüber dem vielfältig schönen Echo, das die musikalische Feierstunde am 28. November allgemein bei Besuchern und Gästen fand.

Wir wissen, dass die Durchführung eines solchen Konzerts nicht nur vom Standpunkt der künstlerischen Interpretation gesehen, son-

dern weit mehr noch hinsichtlich organisatorischer und nicht zuletzt finanzieller Fragen, viel Fleiss und viel Mühen mit sich bringt und wissen darum auch das erfolgreiche Gelingen um so höher einzuschätzen. Wir hoffen daher auch gern, dass die deutsche Kolonie in S. Paulo an dem seltenen Genuss wirklicher Konzerte künftighin nicht so schnell vorbeigehen wird, sondern mindestens ebenso zahlreich erscheint wie die brasilianischen Verehrer deutscher Musik. Der Grad des Besuches regelt dann bekanntlich ganz automatisch die Preisfrage. Schliesslich verlangt auch niemand, ein Kammerorchester des Syndicato Centro Musical de S. Paulo und den ausgezeichneten Solisten Prof. Ernesto Treppicione an einem Abend mit ausgewählten Werken Mozarts für zwei Milreis zu hören. Das ist klar.

Und wahr ist dazu, dass dieses Konzert jeden Besucher innerlich bereicherte, ihn mit Andacht und aufrichtiger Verehrung gegenüber dem Wundermenschen Mozart erfüllte und frische Kraft aus dem Reichtum reiner Töne schöpfen liess. Die Vortragsfolge zeigte: Sinfonie Nr. 28 in C-dur (als Erstaufführung in S. Paulo); Konzert für Violine und Orchester Nr. 4 in D-dur; und zum Abschluss „Eine kleine Nachtmusik“. Zur Einleitung hatte Emmerich Csammer die zarte „Reverie“ des brasilianischen Komponisten Arthur Napoleão gewählt. Das Kammerorchester spielte unter seiner sicheren Stabführung in eindrucksvoller Geschlossenheit. Jeder vorgetragene Satz der genannten Werke Mozarts spiegelte hingabevolles Verständnis dieses ersklassigen Musikerkreises für die virtuose Lebendigkeit und Grösse des deutschen Meisters wider. So dargeboten, ist Mozart uns auch in fremdem Land immer gegenwärtig, Ausdruck innerer Läuterung und tiefer Fröhlichkeit. Der Solist des Abends Prof. Ernesto Treppicione unterstrich mit seinen ausgeprägten vorbildlichen Vorträgen innerhalb des Konzerts für Violine und Orchester Mozarts hohe Musikkultur und riss seine Hörer zu begeistertem Beifall hin. Nach dem Ausklang

der „Kleinen Nachtmusik“ dankten Besucher und Gäste dem Dirigenten Emmerich Csammer und allen Mitwirkenden mit lang anhaltender von Herzen kommender Zustimmung.

Unter den zahlreichen namhaften brasilianischen Persönlichkeiten bemerkte man auch den Kommandanten der Guarda Civil, Herrn Oberst Christiano Klingelhöfer; seitens der zuständigen Reichsvertretung, des hiesigen Generalkonsulats, waren Herr Konsul E. Boll und Gemahlin erschienen.  
ep.

Besuchen Sie unsere  
**Weihnachts-Ausstellung**  
**CASA LEMCKE**  
SAO PAULO — Rua Libero Badaró 303  
— SANTOS — Rua João Pessoa 45-47 —